

## QUATRO 4.000 "TANKS" NO SETOR DE MINSK

PARA QUEM AS RUSSOS PERSEGUIDOS NA RUMANIA

Está a ponto de quebrar-se a resistência dos russos nos diversos setores da frente

### Os comunicados de GUERRA

#### Do Quartel General de Hitler

**BERLIM, 28 (U. P.)** — O Quartel General de Hitler distribuiu o seguinte comunicado:

"Os nossos grandes exércitos no teatro oriental da guerra estão tornando-se cada vez mais poderosos. Os nossos aviões de bombardeio, os nossos tanques, os nossos carros blindados, os nossos navios mercantes carregados, no total de 21.500 toneladas, que fazem parte de um conjunto de forças poderosas, estão agora no teatro da Grã Bretanha. Outro navio cargueiro foi severamente danificado. Outros aviões de bombardeio atacaram, eficientemente, as instalações portuárias e os aeroportos a leste e a sul da Grã Bretanha.

Na África do Norte, os aviões de caça alemães abataram quatro aviões britânicos, ontem, de sobrevoo a costa do Canal das Índias Orientais, o inimigo não usou nenhuma defesa aérea. Foram abatidos 19 aviões, 14 pela aviação de caça, 4 pela artilharia antiaérea e 1 pela metralhadora de terra. Durante essas combates, perdemos um dos nossos aviões.

As forças inimigas, na noite passada, lançaram bombas explosivas e incendiárias sobre a cidade de Hamburgo. Na pequena cidade de vítimas entre a população civil. Nos distritos residenciais, particularmente em Hamburgo e Bremen, alguns edifícios foram danificados. Esse ataque noturno também resultou em pesadas perdas materiais. As forças inimigas e a artilharia antiaérea abataram 12 aviões britânicos e 1 pela artilharia antiaérea. Os aviões britânicos atacaram a cidade de Hamburgo, na noite passada, com 100 aviões. O primeiro tenente Eckart, na noite passada, abateu quatro aviões inimigos, em uma hora."

#### Atividade no Atlântico

**BERLIM, 28 (H. T.)** — Um comunicado oficial alemão declara:

"Submarinos alemães atacaram no Atlântico os navios britânicos e aliados em comboio. Destruíram um navio-tanque e sete cargueiros, num total de 49.000 toneladas. Torpedearam outro navio-tanque e dois cargueiros num total de 25.000 toneladas. O resultado desses ataques torpedeiros não foi observado, em consequência da defesa inimiga, mas a perda desses três navios é provável."

#### Do Alto Comando Rumeno

**BUCARESTE, 28 (A. P.)** — O Alto Comando Rumeno distribuiu o seguinte comunicado:

"As operações contra o exército russo continuam, a partir das montanhas da Bucovina até o litoral. Os contingentes alemães tiveram todas as suas missões cumpridas de êxito. Todas as tentativas de ataque pelo inimigo para contra-atacar foram rechaçadas. Achem-se em curso algumas operações na região do delta do Danúbio.

"As forças alemãs e romenas continuam a atacar o inimigo e, cobrindo o território, conseguiram afirmar a sua superioridade sobre o adversário. O inimigo efetuou diversos bombardeios nas regiões de Jassy, Buzau, Galati e Constantza, atacando a população civil com bombas e metralhadoras. As últimas notícias, três aparelhos de artilharia pesada, três aparelhos de artilharia antiaérea e um canhão de campanha foram abatidos na capital do país, sem que as mesmas, entretanto, causassem danos importantes. Duas ou três aeronaves alemãs foram imediatamente destruídas por um avião de caça. No curso dos últimos dias foram destruídos 30 aparelhos de artilharia pesada e um canhão de campanha. Um avião de caça foi abatido pelo inimigo. Desse, trinta e dois foram abatidos pela artilharia antiaérea. Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

#### Destróyer russo posto a pique

**BUCARESTE, 28 (H. T.)** — O Quartel General do Alto Comando Rumeno distribuiu o seguinte comunicado:

"As forças germano-russas cumpriram..."

(Continua na 2.ª pag.)

#### Emulsão de Scott

Fortifica e nutre

#### Perseguido até 400 ms. da costa da Venezuela

**CARACAS, 28 (U. P.)** — O Departamento de Imprensa distribuiu um comunicado anunciando que o navio finlandês "Skodava", perseguido por um navio de guerra britânico, entrou no porto de Macuro, no golfo de Paria.

A unidade inglesa chegou até 400 metros da costa, dentro da zona proibida aos navios de guerra dos países beligerantes.

As autoridades navais assumiram o controle do "Skodava".

De acordo com uma ordem do presidente da Venezuela, foi enviada uma nota ao navio de guerra britânico para que abandonasse as águas territoriais e, simultaneamente, foi dirigido um protesto ao Ministério das Relações Exteriores do governo britânico.

Enquanto o navio britânico permanecia a 4 milhas da costa, o "Skodava" dirigiu-se para o porto de Guaira, sob a vigilância das autoridades venezuelanas.

Prolonga-se por mais tempo do que em qualquer outra ofensiva o silêncio oficial — Em quatro pontos separados se desenrolam até agora as operações

#### MINSK OCUPADA

**FRONTIERA RUSSA, 28 (H. T.)** — Anuncia-se que as forças alemãs ocuparam Minsk.

#### PENETRARAM EM RIGA

**HELSINKI, 28 (U. P.)** — Informa-se que as forças alemãs entraram esta noite em Riga, capital da Letônia.

#### EM SITUAÇÃO CADA VEZ MAIS PERIGOSA

**BERLIM, 28 (U. P.)** — Embora os comunicados do Alto Comando continuem, como desde o primeiro dia da ofensiva contra a Rússia, sem detalhes sobre o desenvolvimento das operações, notícias recebidas nesta capital, por diversos condutos, indicam que o exército russo encontra-se em situação cada vez mais perigosa, em consequência do incessante bombardeio da linha de frente com suas linhas de comunicação com a retaguarda.

Espera-se que essas notícias sejam confirmadas dentro de 24 horas, pois o Alto Comando prometeu para amanhã o primeiro relatório detalhado e preciso sobre as vitórias alemãs na frente oriental.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

#### LONGE DE SER FAVORÁVEL

Os comentários do comunicado de hoje, a DNB diz que a cegueira de suas comunicações tira à Rússia toda possibilidade de informar-se sobre a situação que se desenvolve na frente oriental.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

#### EPISÓDIOS DA LUTA

As notícias fornecidas pela referência oficial referem-se também a episódios da luta, porém essas são suficientes para que os entendidos possam ter uma ideia concreta da situação. A essa informação, acrescentam-se as da DNB e as da companhia de propaganda alemã, as quais indicam na ação de guerra da Letônia que desde o primeiro dia da batalha, não só as colunas de tanques e de infantaria, como também as unidades de artilharia e aeródromos da retaguarda, desorganizando por completo os planos. Por exemplo, em fontes alemãs, informou-se ontem que os alemães destruíram quarenta e oito vagões ferroviários de carga, incendiaram sete trens de tropas, fizeram descer o outro, e destruíram o terceiro.

A DNB comunicou que ontem os bombardeiros alemães voltaram a executar ataques em duas bases aéreas importantes, atacando a população civil com bombas e metralhadoras. As últimas notícias, três aparelhos de artilharia pesada, três aparelhos de artilharia antiaérea e um canhão de campanha foram abatidos na capital do país, sem que as mesmas, entretanto, causassem danos importantes. Duas ou três aeronaves alemãs foram imediatamente destruídas por um avião de caça. No curso dos últimos dias foram destruídos 30 aparelhos de artilharia pesada e um canhão de campanha. Um avião de caça foi abatido pelo inimigo. Desse, trinta e dois foram abatidos pela artilharia antiaérea. Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

"Na quinta-feira, dois destróyers da Rússia surgiram deante da cidade de Constantza. Um deles foi afundado e o outro provavelmente ficou avariado. Em vários pontos do nosso território, o inimigo lançou paraquedas, dos quais a maioria foi capturada."

#### ABRE CAMINHO AOS GERMÂNICOS

**ESTOCOLMO, 28 (H. T.)** — Do correspondente especial — A retirada do exército russo no setor bielorrusso, mencionada no comunicado de Moscou de sexta-feira, abre as forças motorizadas alemãs caminho até a região de Minsk, capital da Rússia Amarela.

Essa manobra de retirada foi protegida por contra-ataques táticos e por formações de tanques bem como por sucessivos ataques da aviação russa contra as forças germânicas.

Estas tendem a aproximar-se rapidamente dos campos de batalha clássicos das campanhas de Napoleão: Smolensko, Vitebsk e Bórzhino.

Em norte desse setor os russos confirmaram dentro de 24 horas, pois o Alto Comando prometeu para amanhã o primeiro relatório detalhado e preciso sobre as vitórias alemãs na frente oriental.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e prático, durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um lado e do outro, com frequências de comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates e, em quatro horas, antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interpretar as notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

O silêncio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer outra ofensiva anterior. Na Polónia foram











Amigo Brasil havia fraternamente enviado".



# Afirmiação de vigor cívico do povo brasileiro

Do pé do altar da Santa o batismo do "Nossa Senhora da Aparecida"

Paraninfará a doação do sr. Euvaldo Lodi o ac. Tristão de Athayde



O sociólogo e publicista Tristão de Athayde

Dentro de alguns dias a cidade de Nossa Senhora da Aparecida viverá um de seus mais belos dias. A tradicional cidade, para onde se dirigem as mais piedosas peregrinações inspiradas pela fé dos católicos brasileiros, e que é o altar onde se guarda a padroeira do Brasil, receberá, para uma festa sem precedentes de religiosidade e patriotismo, a visita dos organizadores da Campanha Nacional Pela Aviação Civil.

É que, afim de dar um combo de maior solenidade à cerimônia do batismo do avião "Nossa Senhora da Aparecida", o ministro da Aeronáutica deliberou que se esse avião receberia o seu nome ao pé do altar da milagrosa santa.

Esse avião, como já foi noticiado, de doação do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Indústrias, e está destinado à cidade de Ouro Preto, outro núcleo de população essencialmente católica do Brasil.

Será padrinho do "Nossa Senhora da Aparecida" o acadêmico Tristão de Athayde, líder católico e um dos maiores escritores brasileiros contemporâneos. Assim, a cerimônia se revestirá de um alto significado de festa do catolicismo nacional.

Um grupo de fiéis paulistas oferecerá na ocasião uma imagem de Nossa Senhora da Aparecida, que será colocada no aparelho de Ouro Preto.

RADIO SPORTS TUPI com Ary Barroso

Às 19 horas, em 1.280 KHz



HOMENAGEM DO TRIBUNAL DE CONTAS AO CHEFE DA NAÇÃO — Comemorando o quarto aniversário de criação do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o cônego Olímpio de Melo, em sua residência, um almoço ao presidente Getúlio Vargas, com a presença de todos os membros desse órgão, altas autoridades e jornalistas. Foi uma festa da maior cordialidade, com as características dos banquetes oficiais, cheios de protocolo. Antes de sentar-se à mesa, o presidente Vargas visitou a biblioteca do cônego Olímpio de Melo, admirando algumas preciosidades, em velhas edições de clássicos latino-portugueses, e a coleção de volumes sobre sociologia, ciências políticas, filosofia e moral cristã. O presidente sentou-se entre os srs. Benjamin Reis e o prefeito Henrique Dodsworth, como se vê no clichê, que é um aspecto do almoço.

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

Aspecto do almoço

## Interessados os rotarianos brasileiros no aparelhamento aéreo do país

Sugerida numa reunião do Rotary Club de Cachoeiro do Itapemirim a oferta de um avião ao Minist. da Aeronáutica

Numa das últimas sessões do Rotary Club de Cachoeiro do Itapemirim, prospera cidade do Estado do Espírito Santo, o seu presidente, sr. João de Oliveira, exaltando a Campanha da Aviação Nacional, sugeriu a colaboração dos rotarianos brasileiros, com o oferecimento de um avião ao Ministério da Aeronáutica, para o Aéro-Clube que foi designado. Aproveitando, naturalmente, essa sugestão, o mesmo presidente dirigiu logo o seguinte telegrama ao sr. Almir Madeira, governador do 27º Distrito Rotário, residente na cidade fluminense de Campos:

"Sugerimos lançar a idéia da par-

ticipação de todos os rotarianos do Brasil na compra de um avião que seria doado ao Ministério da Aeronáutica, para um Aéro-Clube que for oportunamente designado."

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

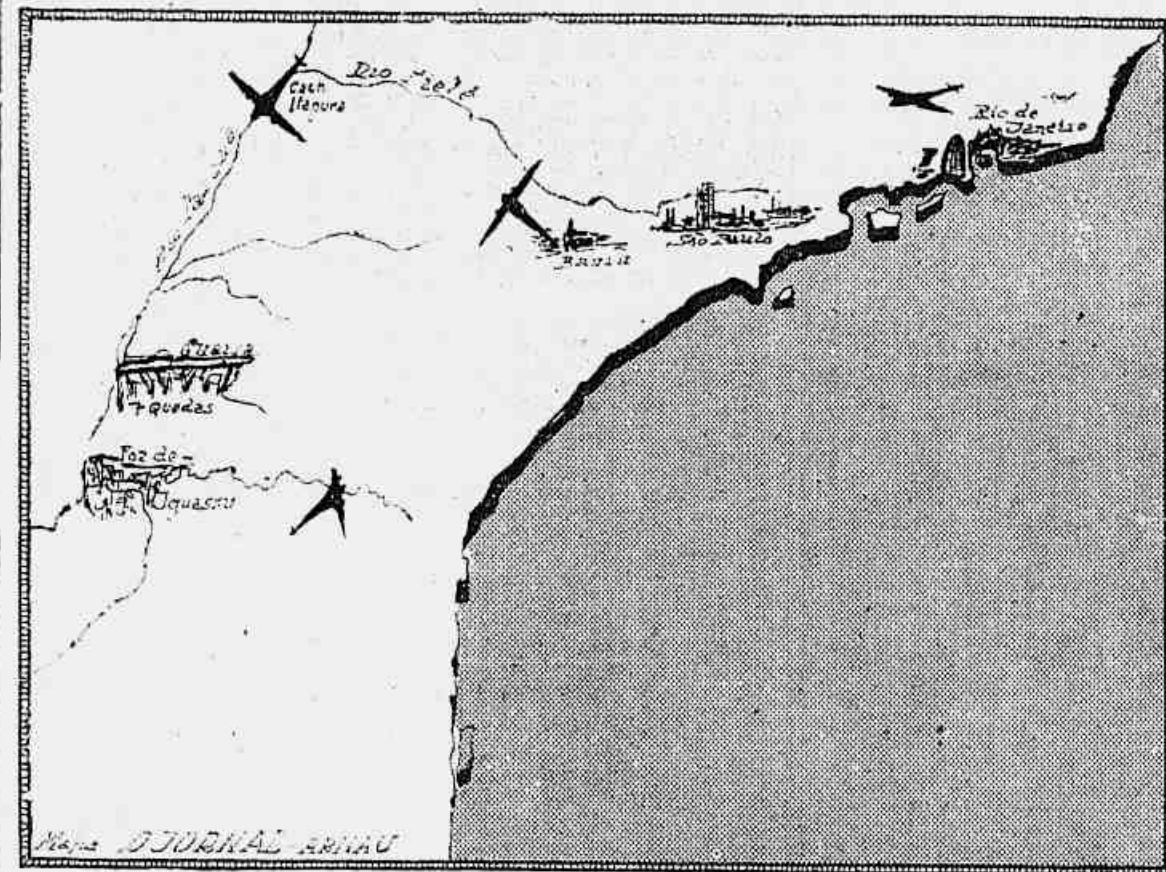
Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

Essa idéia está sendo sustentada com grande entusiasmo pelos rotarianos campistas, que esperam realizar a dentro em breve, graças à cooperação dos industriais, comerciantes, fazendeiros e outros elementos do rico município. Realmente, não se compreende que Campos, a capital econômica do Estado do Rio, como a chamou o presidente Getúlio Vargas, ainda não tenha fundado o seu Aéro-Clube, quando municípios menos importantes já contribuíram com o seu para a grande campanha nacional.

## A Campanha pela Aviação Civil entregará mais dois avôeis à mocidade brasileira

O "Euclides da Cunha" será batizado onde o grande escritor sonhou com a célebre Urubupunguá, a cidade motriz do Brasil, e o "General Mitre" terá agu as lustrais na Foz do Iguaçu.



O esquema indica o trajeto de 3.000 quilômetros a serem percorridos, por via aérea, pelo ministro Salgado Filho e sua comitiva, que irão assistir ao batismo dos avôeis "Euclides da Cunha", em Itapira, e "General Mitre", em Foz do Iguaçu. Será padrinho do primeiro aparelho o general Lehman Miller, e do segundo o embaixador Edu ardo Loubeque.

A Campanha pela Aviação Civil assumiu, em pouco tempo, a feição de uma das maiores afirmações de vigor cívico do povo brasileiro. Nela se colocam, de um lado, os beneméritos doadores, que num momento compreenderam a necessidade vital de atender ao apelo de dar asas para o Brasil; e de outro a juventude de todos os rincões do país, que, num arroubo de entusiasmo pelo exito da memorável cruzada, diariamente se dirige aos organizadores do movimento, pedindo que suas cidades sejam aginhoadas com os avôeis doados.

Por toda parte se multiplicam os Aero Clubes, e não há localidade que não construa o seu campo de pouso, onde se instruíram os pilotos do Brasil de amanhã. As autoridades federais, estaduais e municipais se tem multiplicado em esforços para colaborar com a obra desses novos bandeirantes do espaço.

Essa festa, que vem acrescentar mais um elo ao brilho da cruzada orientada pelos "Diários Associados", está presidida pelo ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho. O padrinho do novo aparelho, tal como já foi amplamente divulgado, será o interventor do Estado do Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Faria. Os "Diários Associados" far-se-ão representar pelo seu diretor, sr. Carlos Rizzini, e a firma doadora pelos srs. Santiago Klabin, Horacio Lafer e Ersch Klabin.

Preço e aumento de consumo de café

NOVA YORK, 16 de junho (Por via aérea). — No dia 10 deste mês, o sr. Leon Henderson, diretor do Escritório de Administração dos Preços e Abastecimento Civil (O. P. A. C. S.), — nova repartição criada pelo governo para prevenir a alta súbita ou excessiva dos preços — convocou em Washington representantes do comércio de café para o fim de discutir-se a situação deste produto.

Embora nenhuma declaração oficial tenha sido publicada, acreditase que a questão de preços foi objeto de troca de vistas. Entretanto, segundo declarações feitas à imprensa, os negociantes de café esperam que o assunto seja definitivamente estudado antes de adotar-se medida tão importante.

Muitos são os fatores dignos de análise calma e ponderada. Observase, por exemplo, que o governo dos Estados Unidos, mediante tratado firmado com as 14 nações produtoras da América Latina, assumiu o compromisso de elevar o preço do café a um nível equitativo, capaz de fortalecer a posição econômica desses países. Esse tratado visa também expandir o mercado do produto neste país.

De outro lado, há a consideração que o O. P. A. C. S. foi instituído para o fim de evitar que os preços subam exageradamente. Com efeito, essa repartição já fixou preços para alguns produtos. Quando o café, subiu ele 5 centavos por libra para o café verde, mas apenas um centavo para o torrado. Há, igualmente, a questão do transporte marítimo, cuja redução temporária é compensada, aliás, por já haverem sido embarcados para este país 5/6 partes do café necessário para o consumo do ano.

Do passo que, pondera-se, deve o relevante problema ser ventilado à luz de todos estes elementos, suprimindo-se mesmo seu estudo pelo Departamento de Comércio, Comissão Marítima, empresas de navegação e indústria do café, aponta-se como a "verdadeira" solução o estabelecimento de um programa que objetive grande expansão do consumo, o que resolveria tanto a questão de preços, como a de fomentar ainda mais as relações econômicas do hemisfério.

Os proponentes deste plano asseguram que existe neste país mercado potencial para 18 a 20 milhões de sacas de café por ano.

O consumo anual nos Estados Unidos elevou-se, nos últimos três anos, de 12 para 16 milhões de sacas, sob o estímulo da publicidade feita pelo Bureau Pan-Americano de Café e paga pelos próprios produtores. Essa campanha é feita com uma verba relativamente modesta para este mercado — 500 mil dólares por ano, igual quantia ou possivelmente o dobro, com que o comércio americano de café contribuiu para a propaganda, elevando o consumo em três ou quatro milhões de sacas em cada ano. Tendo assegurado mercado assim tão amplo, os países cafeicultores teriam também, automaticamente, resolvido a questão de uma justa compensação para a sua produção.

O 87.º aniversário do "Correio Paulistano"

Passou ontem a data da fundação do "Correio Paulistano", velho e tradicional matutino, decano da imprensa bandeirante.

Detentor de uma extensa folha de serviços prestados às grandes causas da nacionalidade, desde o Abolicionismo e a República, às agitas campanhas dos últimos pleitos presidenciais, firme e destemido na defesa das suas convicções, o "Correio Paulistano" tornou, no decurso da sua longa existência, um conceito que nos é muito grato salientar.

Pelo acreditado órgão, ora com oitenta e sete anos de existência, passaram as mais brilhantes penas do jornalismo nacional. E na sua fase atual, dirigido pelo sr. Antônio Mario de Oliveira, e tendo como redator-chefe o sr. José Levasseur Rubião, é, ainda o mesmo fiel repositório dos acontecimentos de todo o orbe e o criterioso comentar dos assuntos da vida do país.

Num outro avião, um possante bi-motor posto à disposição dos organizadores da Campanha pela N. A. B., seguiu e embaixador da Argentina no Brasil, sr. Eduardo Loubeque, que parará no batismo do "General Mitre", na cidade de Foz do Iguaçu. S. excia. viajara em companhia do coronel Lowell A. Elliot, assistente da Missão Militar Americana e professor de guerra química da Escola de Artilharia de Costa do Brasil.

Os avôeis foram oferecidos à Campanha pela Aviação Civil pela Companhia Nitro-Química de S. Paulo.

A PASSAGEM POR BAURÍ

A caminho de Itapira, a comitiva demorou-se em Baurí, onde o ministro Salgado Filho será parafinado da terceira turma de pilotos civis formada pelo Aero-Clube local.

Dessa turma faz parte o major Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste.

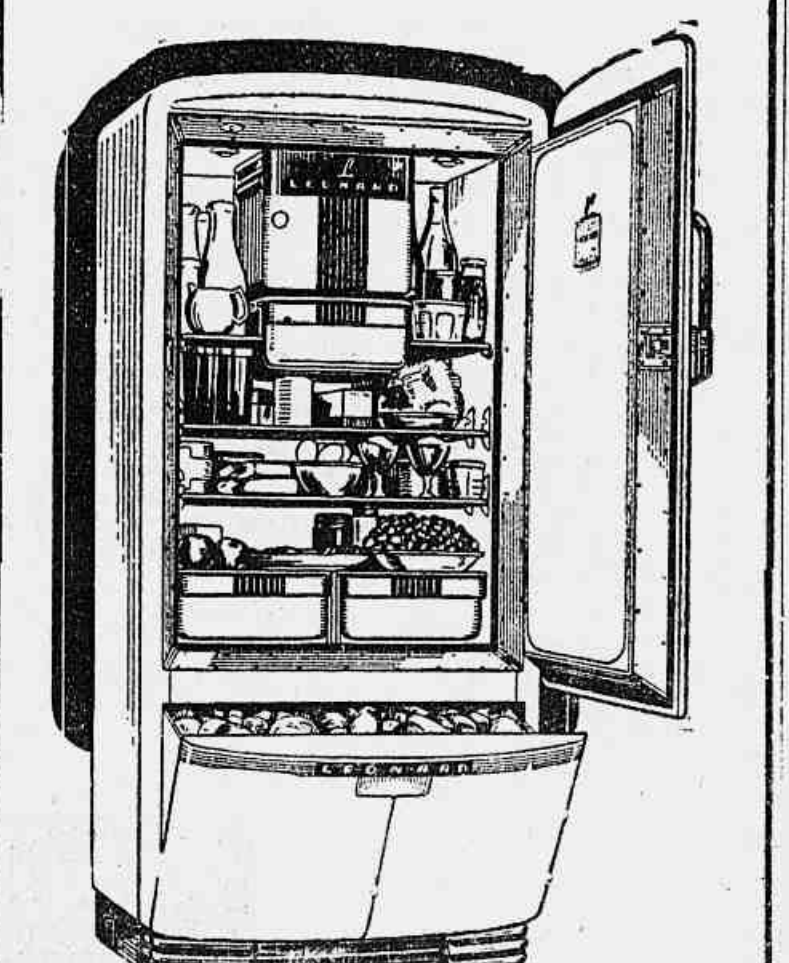
As características do carvão nacional

Sob a presidência do contra-almirante Jaime da Silva Lima esteve reunido, extraordinariamente, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, para tratar da fixação das características dos carvões nacionais aproveitados aos diversos usos industriais, tendo sido ali pelo conselheiro Ernesto Lopes da Fonseca Costa o estudo realizado a respeito do Instituto Nacional de Tecnologia.

Em seguida, foi aprovado o parecer do conselheiro Luciano Jacques de Moraes, no requerimento do Sindicato da Indústria da Extração do Carvão, solicitando permissão para que as empresas de mineração de ferro e carvão possam admitir como socios ou acionistas, além dos cidadãos brasileiros, as sociedades nacionais.

## Um novo Refrigerador LEONARD PARA 1941

De cada ângulo não há nada melhor



\* Motor hermeticamente fechado e lubrificado permanentemente  
\* Econômico e inteiramente silencioso  
\* 5 anos de plena garantia

Os refrigeradores LEONARD REPRESENTAM O MAXIMO DE QUALIDADE desde 1881 — 60 anos de existência veem oferecendo à solução dos PROBLEMAS:

PREÇO — ESPAÇO — QUALIDADE

DISTRIBUIDORES: BATISTA FERRAZ & CIA.

Matriz: R. FLORENCIO DE ABREU, 297 — Caixa 2669 SAO PAULO

Filial: AV. ALMIRANTE BARROSO, 86 — Tel. 42-3217 RIO DE JANEIRO

**ENTEROBIL**  
REDUCA O TRANSITO INTESTINAL

Um produto ★ Raul Leite ★

## Os EE. UU. absorverão o que a Europa não adquire

Nos primeiros quatro meses do corrente ano o mercado "yankee" comprou na A. Lat. 50 % a mais que o ano anterior

WASHINGTON, 27 (R.). — O sr. Carl B. Spaeth, assistente do sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações inter-americanas econômicas e culturais, ao acentuar que os Estados Unidos compraram, das outras repúblicas americanas, mercadorias que têm, em média, o valor de 1 bilhão e 200 milhões de dólares, por ano, declarou hoje que as atuais compras por parte dos Estados Unidos, em escala crescente, absorvem o que os americanos deixaram de vender aos mercados europeus.

O sr. Spaeth citou estatísticas fornecidas pelo Departamento de primeiros quatro meses do corrente ano o mercado "yankee" comprou na A. Lat. 50 % a mais que o ano anterior

Washington, 27 (R.). — O sr. Carl B. Spaeth, assistente do sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações inter-americanas econômicas e culturais, ao acentuar que os Estados Unidos compraram, das outras repúblicas americanas, mercadorias que têm, em média, o valor de 1 bilhão e 200 milhões de dólares, por ano, declarou hoje que as atuais compras por parte dos Estados Unidos, em escala crescente, absorvem o que os americanos deixaram de vender aos mercados europeus.

O sr. Spaeth citou estatísticas fornecidas pelo Departamento de primeiros quatro











## LEIA ESTE LIVRO

## A ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Chandra R. Saksena B. Sc.

Diplomada pela Escola de Administração da Universidade de Boston (E. U. S. A.)

Este livro pelo qual os negociantes, engenheiros, estudantes e educadores, têm estado esperando, apresenta um estudo científico da organização e administração da indústria e comércio. Considera a organização de um negócio, grande ou pequeno, industrial ou comercial, desde o início e através dos vários estágios de desenvolvimento até o seu funcionamento. A operação de cada departamento e a relação entre todos os departamentos são explicadas com clareza. Seu livro é um guia completo na organização, administração e operação de cada departamento de uma firma em funcionamento, incluindo as atividades comerciais e industriais. Provê tratamento minucioso e adequado dos fundamentos que dirigem os problemas de análise, decisão, planejamento e administração. Estuda os princípios e técnicas peculiares ao manejo eficiente dos problemas executivos em qualquer ramo de negócio. Explica os métodos de controle e economia em linguagem simples.

Este livro estuda cuidadosamente os seis princípios fundamentais dos quais depende o sucesso do diretor que quer fazer uma indústria e comércio: 1.º) Conhecer a si mesmo e saber dirigir os outros. 2.º) Saber como dirigir e dirigir seu próprio departamento ou toda a organização. 3.º) Conhecer o negócio e os negócios. 4.º) Saber como fazer orçamentos, prever e planejar para o futuro. 5.º) Conhecer a finança e saber como utilizá-la. 6.º) Conhecer a administração de seu Banco. 6.º) Saber

Segunda Impressão — Tradução Melhorada

## A PEDIDOS

## A indústria açucareira e a reforma da lei 178

Palavras de eminente estadista e sabio economista que foi Vieira Souto sobre a grande e a pequena cultura, que patentiam o absurdo da reforma proposta no anteprojeto do I. A. A.:

Se a produtividade do solo varia com a sua natureza física, a sua composição química, a sua orientação, as condições do clima da localidade, e outros elementos naturais, é certo que varia ainda mais, conforme a lavra do terreno, a escolha da semente e da época de semear, as condições de amanho, os estudos que se aplicam, os tratamentos, as irrigações, o extermínio dos insetos nocivos, a rotação das culturas, o modo e a ocasião das colheitas. Sobre este ponto não pode haver contestação, hoje, que a agronomia é uma ciência adaptada, graças à infinidade da valiosos estudos, teóricos e práticos que tem sido realizados, desde o século passado, por iniciativa de lavradores, de associações agrícolas e dos governos das nações civilizadas.

A cultura continua do solo esgotado, mais ou menos rapidamente, das matérias nutritivas das plantas, e sem a aplicação dos meios que a agronomia ensina, a maior parte das terras dos velhos países nunca mais produzirão.

Enquanto um país dispõe de terrenos mais ou menos férteis, que podem ser adquiridos por baixo preço, a agricultura não tem mais como e vantajosa, expor o seu lote de terreno, e transferir depois a plantação para outro lote, do que aplicar maior quantidade de trabalhos e capitais para obter pela cultura intensiva produtos melhores e mais abundantes, e assim, no mesmo terreno, mas, a proporção que vai aumentando a densidade da população e que vão desaparecendo os terrenos naturalmente férteis, pelo esgotamento de uns e pela ocupação de outros, a proporção que os capitais vão aumentando, e a instrução agronomica se difunde, desponta entre os lavradores a convicção das vantagens da agricultura intensiva, que restitua à terra, adubando-a, os elementos químicos que a cultura anterior absorveram, e que, em solos profundos, por meio de arados mecânicos, que faz trabalhos de drenagem para proteger as plantas contra a excessiva umidade do solo, e trabalhos de irrigação para protegê-las contra secura prolongada, que escolhe as espécies a cultivar, seleciona as sementes, adota a rotação das culturas, conforme as indicações da ciência agronomica; que colhe, transporta, e beneficia os produtos, empregando instrumentos, máquinas e processos ou mais aperfeiçoados.

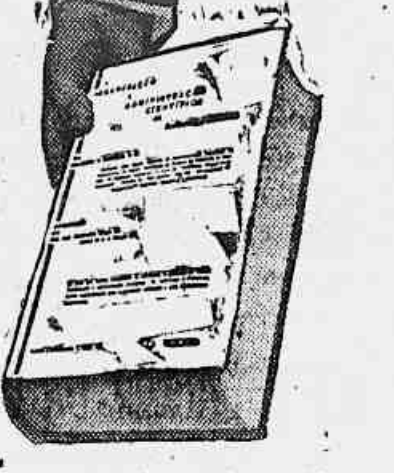
A cultura intensiva não surge repentinamente pela ação arbitraria dos governos, posto que a ação destes possa, quando bem orientada, acelerar o seu aparecimento e desenvolvimento. A transição da lavra, extensiva para a intensiva, opera-se gradativamente, por uma evolução natural, quase sempre morosa.

Antes de tudo observemos que não há equivalência entre as expressões — grande e pequena cultura, grande e pequena propriedade rural.

A grande cultura é a que se efetua por processos agrícolas, pressupondo o emprego do arado movido por animais ou por meios mecânicos, no passo que a pequena cultura se faz apenas com o auxílio de instrumentos manuais, contando a família rural exclusivamente com as suas forças e os seus recursos, sem pretender acompanhar os progressos da agronomia, e cingindo-se ordinariamente aos usos rotineiros de seus antepassados, ou da sua época e localidade.

Isto posto, o que preferir, sob o ponto de vista de rendimento agrícola, a grande ou a pequena propriedade?

Esta questão que tão vivamente e por tanto tempo interessou agrônomos e economistas, não é suscetível de uma solução única, que se supôs outrora. É que a propriedade agrícola não depende somente, em mesmo princípio, da extensão das terras cultivadas, e sim de vários outros fatores que a tornam ocasião de mencionar, dentre os quais sobressaem os processos e aparelhamentos adotados no cultivo. Isto significa que se a extensão



pensar... saber analisar problemas e chegar a soluções corretas. Passo a passo, este livro mostra como estes princípios básicos podem ser conhecidos a fundo e aplicados. É verdadeira chave para obter melhores resultados e lucros no trabalho que está fazendo atualmente ou que fará futuramente.

É um livro que por si mesmo provê a ser de valor inestimável para os executivos de companhias manufatureiras e comerciais, gerentes de fábricas, superintendentes de indústrias, chefes de departamentos de vendas, de alguns xatados, de pessoal e de produção, achando também neste livro de valor excepcional, assim como todos os empregados na indústria e comércio que desejarem melhorar seu posição.

QUASI 100 ILUSTRAÇÕES incluindo mapas de organização, formulários de controle e fotografias de operações reais em grandes fábricas norte-americanas, tais como a Ford, a General Motors, a General Electric, a International Business Machines, etc. Por preço relativamente insignificante poderá conseguir sólida educação comercial.

PREÇO \$89000

PELO CORREIO MAIS 15000

EXAMINEM E COMPREM

este livro na

LIVRARIA FRUITAS BASTOS

Rua Bettecourt Silva, 2-A

RIO DE JANEIRO

PEÇA AGORA O SEU EXEMPLAR

O TEMPO  
Maxima — 32.6.  
Minima — 16.6.  
Tempo instável, com chuva, com tendência, porém, para melhorar.  
Temperatura atual: 24.6.  
Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas e fortes, por vezes.

PAGAMENTOS  
TESOURO NACIONAL  
Na Pagadoria do Tesouro Nacional, para a cobrança, segunda-feira, as seguintes folhas tabeladas no primeiro dia.

Presidência da República e órgãos subordinados: Ministério da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Nacional de Educação e Cultura.

Ministério da Fazenda — Ministério do Estado e Gabinete. Diretor Geral da Fazenda e Gabinete. Diretoria da Despesa Pública. Serviço do Pessoal. Diretoria do Tesouro. Diretoria das Renditas Internas. Diretoria das Rendidas Adiantadas. Procuradoria Geral da Fazenda. Serviço de Contas. Tribunal de Contas. Contadoria Geral da República. Diretoria das Contas. Diretoria das Contas. Diretoria das Contas.

Ministério da Justiça — Supremo Tribunal Federal. Tribunal de Apelação. Procuradoria Geral da República. Tribunal de Segurança Nacional. Ministério Público. Juizes de Direito. Juizes de Direito.

Ministério da Educação — Ministério do Estado e Gabinete.

COTAGEM DE MOEDAS ESTRANGEIRAS  
A libra area foi cotada ontem, no mercado de câmbio a 79.20; o dólar a 13.950 e o peso argentino a 1.690.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Topografia. — São convidados a comparecer no próximo dia 2 de julho, às 14 horas, no local de realização (Praça Marechal Aurore) para a prova de topografia, a parte II do concurso para o cargo de Topógrafo, de 1.º grau, no âmbito da Divisão de Topografia, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, cuja realização é de caráter obrigatório para os candidatos que se inscreveram para a prova de topografia, a parte I.

Desenhista (Arquiteto). — O concurso para o cargo de Desenhista (Arquiteto), de 1.º grau, no âmbito da Divisão de Desenho, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, cuja realização é de caráter obrigatório para os candidatos que se inscreveram para a prova de desenho, a parte I, será realizada em 4 de julho próximo, às 13 horas, na escola nacional de Desenho, localizada no Rio de Janeiro, na Rua da Assembleia, nº 100.

Todos os candidatos constantes da relação publicada no "Diário Oficial" de 11 de junho último, deverão levar instrumentos próprios de trabalho, tais como: régua, compasso, transferidor, esquadro, etc., e também, para a prova de topografia, a parte II, deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte I, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte II, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte III, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte IV, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte V, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte VI, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte VII, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte VIII, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte IX, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte X, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XI, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XII, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XIII, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XIV, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XV, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XVI, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XVII, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XVIII, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XIX, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XX, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XXI, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

Para a prova de topografia, a parte XXII, os candidatos deverão levar o equipamento necessário para a realização da prova, a saber: alidade, nível, etc.

civil e Hermínia Maria de Jesus Gouveia, Adelaide Cabral de Almeida, Rosângela de Almeida, e Maria da Luz Paranhos e, bem assim, o da despesa classificada em diversas rubricas, a cargo da Câmara Sylvia de Brito Vasconcelos, Olívia Antunes da Silva, Perce, Maria Filiz Nunes Tavares e Maria Celeste Duarte Penna.

Pagamentos. — Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro das sentenças de julgamento de exames de Diniz Gonçalves e outros, extrajudiciais contratados do Colégio Pedro II. Externato, de salários percebidos pelos alunos, em junho de 1940, e de 1941, e de 1942, e de 1943, e de 1944, e de 1945, e de 1946, e de 1947, e de 1948, e de 1949, e de 1950, e de 1951, e de 1952, e de 1953, e de 1954, e de 1955, e de 1956, e de 1957, e de 1958, e de 1959, e de 1960, e de 1961, e de 1962, e de 1963, e de 1964, e de 1965, e de 1966, e de 1967, e de 1968, e de 1969, e de 1970, e de 1971, e de 1972, e de 1973, e de 1974, e de 1975, e de 1976, e de 1977, e de 1978, e de 1979, e de 1980, e de 1981, e de 1982, e de 1983, e de 1984, e de 1985, e de 1986, e de 1987, e de 1988, e de 1989, e de 1990, e de 1991, e de 1992, e de 1993, e de 1994, e de 1995, e de 1996, e de 1997, e de 1998, e de 1999, e de 2000, e de 2001, e de 2002, e de 2003, e de 2004, e de 2005, e de 2006, e de 2007, e de 2008, e de 2009, e de 2010, e de 2011, e de 2012, e de 2013, e de 2014, e de 2015, e de 2016, e de 2017, e de 2018, e de 2019, e de 2020, e de 2021, e de 2022, e de 2023, e de 2024, e de 2025, e de 2026, e de 2027, e de 2028, e de 2029, e de 2030, e de 2031, e de 2032, e de 2033, e de 2034, e de 2035, e de 2036, e de 2037, e de 2038, e de 2039, e de 2040, e de 2041, e de 2042, e de 2043, e de 2044, e de 2045, e de 2046, e de 2047, e de 2048, e de 2049, e de 2050, e de 2051, e de 2052, e de 2053, e de 2054, e de 2055, e de 2056, e de 2057, e de 2058, e de 2059, e de 2060, e de 2061, e de 2062, e de 2063, e de 2064, e de 2065, e de 2066, e de 2067, e de 2068, e de 2069, e de 2070, e de 2071, e de 2072, e de 2073, e de 2074, e de 2075, e de 2076, e de 2077, e de 2078, e de 2079, e de 2080, e de 2081, e de 2082, e de 2083, e de 2084, e de 2085, e de 2086, e de 2087, e de 2088, e de 2089, e de 2090, e de 2091, e de 2092, e de 2093, e de 2094, e de 2095, e de 2096, e de 2097, e de 2098, e de 2099, e de 2100, e de 2101, e de 2102, e de 2103, e de 2104, e de 2105, e de 2106, e de 2107, e de 2108, e de 2109, e de 2110, e de 2111, e de 2112, e de 2113, e de 2114, e de 2115, e de 2116, e de 2117, e de 2118, e de 2119, e de 2120, e de 2121, e de 2122, e de 2123, e de 2124, e de 2125, e de 2126, e de 2127, e de 2128, e de 2129, e de 2130, e de 2131, e de 2132, e de 2133, e de 2134, e de 2135, e de 2136, e de 2137, e de 2138, e de 2139, e de 2140, e de 2141, e de 2142, e de 2143, e de 2144, e de 2145, e de 2146, e de 2147, e de 2148, e de 2149, e de 2150, e de 2151, e de 2152, e de 2153, e de 2154, e de 2155, e de 2156, e de 2157, e de 2158, e de 2159, e de 2160, e de 2161, e de 2162, e de 2163, e de 2164, e de 2165, e de 2166, e de 2167, e de 2168, e de 2169, e de 2170, e de 2171, e de 2172, e de 2173, e de 2174, e de 2175, e de 2176, e de 2177, e de 2178, e de 2179, e de 2180, e de 2181, e de 2182, e de 2183, e de 2184, e de 2185, e de 2186, e de 2187, e de 2188, e de 2189, e de 2190, e de 2191, e de 2192, e de 2193, e de 2194, e de 2195, e de 2196, e de 2197, e de 2198, e de 2199, e de 2200, e de 2201, e de 2202, e de 2203, e de 2204, e de 2205, e de 2206, e de 2207, e de 2208, e de 2209, e de 2210, e de 2211, e de 2212, e de 2213, e de 2214, e de 2215, e de 2216, e de 2217, e de 2218, e de 2219, e de 2220, e de 2221, e de 2222, e de 2223, e de 2224, e de 2225, e de 2226, e de 2227, e de 2228, e de 2229, e de 2230, e de 2231, e de 2232, e de 2233, e de 2234, e de 2235, e de 2236, e de 2237, e de 2238, e de 2239, e de 2240, e de 2241, e de 2242, e de 2243, e de 2244, e de 2245, e de 2246, e de 2247, e de 2248, e de 2249, e de 2250, e de 2251, e de 2252, e de 2253, e de 2254, e de 2255, e de 2256, e de 2257, e de 2258, e de 2259, e de 2260, e de 2261, e de 2262, e de 2263, e de 2264, e de 2265, e de 2266, e de 2267, e de 2268, e de 2269, e de 2270, e de 2271, e de 2272, e de 2273, e de 2274, e de 2275, e de 2276, e de 2277, e de 2278, e de 2279, e de 2280, e de 2281, e de 2282, e de 2283, e de 2284, e de 2285, e de 2286, e de 2287, e de 2288, e de 2289, e de 2290, e de 2291, e de 2292, e de 2293, e de 2294, e de 2295, e de 2296, e de 2297, e de 2298, e de 2299, e de 2300, e de 2301, e de 2302, e de 2303, e de 2304, e de 2305, e de 2306, e de 2307, e de 2308, e de 2309, e de 2310, e de 2311, e de 2312, e de 2313, e de 2314, e de 2315, e de 2316, e de 2317, e de 2318, e de 2319, e de 2320, e de 2321, e de 2322, e de 2323, e de 2324, e de 2325, e de 2326, e de 2327, e de 2328, e de 2329, e de 2330, e de 2331, e de 2332, e de 2333, e de 2334, e de 2335, e de 2336, e de 2337, e de 2338, e de 2339, e de 2340, e de 2341, e de 2342, e de 2343, e de 2344, e de 2345, e de 2346, e de 2347, e de 2348, e de 2349, e de 2350, e de 2351, e de 2352, e de 2353, e de 2354, e de 2355, e de 2356, e de 2357, e de 2358, e de 2359, e de 2360, e de 2361, e de 2362, e de 2363, e de 2364, e de 2365, e de 2366, e de 2367, e de 2368, e de 2369, e de 2370, e de 2371, e de 2372, e de 2373, e de 2374, e de 2375, e de 2376, e de 2377, e de 2378, e de 2379, e de 2380, e de 2381, e de 2382, e de 2383, e de 2384, e de 2385, e de 2386, e de 2387, e de 2388, e de 2389, e de 2390, e de 2391, e de 2392, e de 2393, e de 2394, e de 2395, e de 2396, e de 2397, e de 2398, e de 2399, e de 2400, e de 2401, e de 2402, e de 2403, e de 2404, e de 2405, e de 2406, e de 2407, e de 2408, e de 2409, e de 2410, e de 2411, e de 2412, e de 2413, e de 2414, e de 2415, e de 2416, e de 2417, e de 2418, e de 2419, e de 2420, e de 2421, e de 2422, e de 2423, e de 2424, e de 2425, e de 2426, e de 2427, e de 2428, e de 2429, e de 2430, e de 2431, e de 2432, e de 2433, e de 2434, e de 2435, e de 2436, e de 2437, e de 2438, e de 2439, e de 2440, e de 2441, e de 2442, e de 2443, e de 2444, e de 2445, e de 2446, e de 2447, e de 2448, e de 2449, e de 2450, e de 2451, e de 2452, e de 2453, e de 2454, e de 2455, e de 2456, e de 2457, e de 2458, e de 2459, e de 2460, e de 2461, e de 2462, e de 2463, e de 2464, e de 2465, e de 2466, e de 2467, e de 2468, e de 2469, e de 2470, e de 2471, e de 2472, e de 2473, e de 2474, e de 2475, e de 2476, e de 2477, e de 2478, e de 2479, e de 2480, e de 2481, e de 2482, e de 2483, e de 2484, e de 2485, e de 2486, e de 2487, e de 2488, e de 2489, e de 2490, e de 2491, e de 2492, e de 2493, e de 2494, e de 2495, e de 2496, e de 2497, e de 2498, e de 2499, e de 2500, e de 2501, e de 2502, e de 2503, e de 2504, e de 2505, e de 2506, e de 2507, e de 2508, e de 2509, e de 2510, e de 2511, e de 2512, e de 2513, e de 2514, e de 2515, e de 2516, e de 2517, e de 2518, e de 2519, e de 2520, e de 2521, e de 2522, e de 2523, e de 2524, e de 2525, e de 2526, e de 2527, e de 2528, e de 2529, e de 2530, e de 2531, e de 2532, e de 2533, e de 2534, e de 2535, e de 2536, e de 2537, e de 2538, e de 2539, e de 2540, e de 2541, e de 2542, e de 2543, e de 2544, e de 2545, e de 2546, e de 2547, e de 2548, e de 2549, e de 2550, e de 2551, e de 2552, e de 2553, e de 2554, e de 2555, e de 2556, e de 2557, e de 2558, e de 2559, e de 2560, e de 2561, e de 2562, e de 2563, e de 2564, e de 2565, e de 2566, e de 2567, e de 2568, e de 2569, e de 2570, e de 2571, e de 2572, e de 2573, e de 2574, e de 2575, e de 2576, e de 2577, e de 2578, e de 2579, e de 2580, e de 2581, e de 2582, e de 2583, e de 2584, e de 2585, e de 2586, e de 2587, e de 2588, e de 2589, e de 2590, e de 2591, e de 2592, e de 2593, e de 2594, e de 2595, e de 2596, e de 2597, e de 2598, e de 2599, e de 2600, e de 2601, e de 2602, e de 2603, e de 2604, e de 2605, e de 2606, e de 2607, e de 2608, e de 2609, e de 2610, e de 2611, e de 2612, e de 2613, e de 2614, e de 2615, e de 2616, e de 2617, e de 2618, e de 2619, e de 2620, e de 2621, e de 2622, e de 2623, e de 2624, e de 2625, e de 2626, e de 2627, e de 2628, e de 2629, e de 2630, e de 2631, e de 2632, e de 2633, e de 2634, e de 2635, e de 2636, e de 2637, e de 2638, e de 2639, e de 2640, e de 2641, e de 2642, e de 2643, e de 2644, e de 2645, e de 2646, e de 2647, e de 2648, e de 2649, e de 2650, e de 2651, e de 2652, e de 2653, e de 2654, e de 2655, e de 2656, e de 2657, e de 2658, e de 2659, e de 2660, e de 2661, e de 2662, e de 2663, e de 2664, e de 2665, e de 2666, e de 2667, e de 2668, e de 2669, e de 2670, e de 2671, e de 2672, e de 2673, e de 2674, e de 2675, e de 2676, e de 2677, e de 2678, e de 2679, e de 2680, e de 2681, e de 2682, e de 2683, e de 2684, e de 2685, e de 2686, e de 2687, e de 2688, e de 2689, e de 2690, e de 2691, e de 2692, e de 2693, e de 2694, e de 2695, e de 2696, e de 2697, e de 2698, e de 2699, e de 2700, e de 2701, e de 2702, e de 2703, e de 2704, e de 2705, e de 2706, e de 2707, e de 2708, e de 2709, e de 2710, e de 2711, e de 2712, e de 2713, e de 2714, e de 2715, e de 2716, e de 2717, e de 2718, e de 2719, e de 2720, e de 2721, e de 2722, e de 2723, e de 2724, e de 2725, e de 2726, e de 2727, e de 2728, e de 2729, e de 2730, e de 2731, e de 2732, e de 2733, e de 2734, e de 2735, e de 2736, e de 2737, e de 2738, e de 2739, e de 2740, e de 2741, e de 2742, e de 2743, e de 2744, e de 2745, e de 2746, e de 2747, e de 2748, e de 2749, e de 2750, e de 2751, e de 2752, e de 2753, e de 2754, e de 2755, e de 2756, e de 2757, e de 2758, e de 2759, e de 2760, e de 2761, e de 2762, e de 2763, e de 2764, e de 2765, e de 2766, e de 2767, e de 2768, e de 2769, e de 2770, e de 2771, e de 2772, e de 2773, e de 2774, e de 2775, e de 2776, e de 2777, e de 2778, e de 2779, e de 2780, e de 2781, e de 2782, e de 2783, e de 2784, e de 2785, e de 2786, e de 2787, e de 2788, e de 2789, e de 2790, e de 2791, e de 2792, e de 2793, e de 2794, e de 2795, e de 2796, e de 2797, e de 2798, e de 2799, e de 2800, e de 2801, e de 280



**NITEROI!**  
Rua Visc. Rio Branco. 51



# Apreiam os jogadores do Bonsucesso para que Mourão Filho permaneça no cargo

## O FLA E O FLU AMEAÇADOS respectivamente, na rodada desta tarde, pelos suburbanos e americanos

### JULIO VIEIRA NO PRIMEIRO POSTO

Coube ao brasileiro a vitória na etapa Pocos de Caldas — São Paulo — Os argentinos Galvez e Fangio desclassificados — A chegada, hoje, no Quilômetro 0.

A disputa da sexta etapa da grande prova automobilística "Presidente Getúlio Vargas" constitui uma verdadeira acrobacia técnica. Que, apreciando-se a disputa dessa prova sob o aspecto técnico, quer sobre a sua repercussão esportiva, para não deixar-se a importância comercial e turística a etapa de ontem foi esmagada por um brilhantismo fora do comum.

Os duelos que se estabeleceram entre os concorrentes desta etapa foram verdadeiramente emocionantes. Fangio e Galvez pelo primeiro posto, lutaram arduamente mantendo a situação de prestígio na classificação geral Fangio enquanto Galvez

veneu a etapa com uma diferença pequena. Enquanto isso Julio Vieira mantinha um duelo dos mais emocionantes com o volante uruguaio Montero, conseguindo, depois de ter perdido a sua situação, superá-lo novamente para atingir S. Paulo encabeçado em 2º lugar enquanto Montero chegou em 4º.

#### OS ARGENTINOS CORTAM CAMINHO

Os radio amadores que vem controlando com grande precisão a disputa da grande prova, constataram que os volantes argentinos Fangio e Galvez erraram o caminho correndo de forma a abreviar o percurso, sem passar por Itapicaci, Itapicaci, nesta forma, a classificação na etapa e, se não voltassem para fazer o percurso certo, gastando pouco mais de uma hora, eles seriam desclassificados na classificação geral. Esse assunto será resolvido em definitivo pela Comissão Esportiva do A. C. B. no julgamento geral da corrida, mas parece certa a desclassificação.

#### ORDEM DE LARGADA DOS CONCORRENTES

Precisamente às 9 e 15 da manhã largou o primeiro carro de Pocos de Caldas, 20, pilotado por Juan M. Fangio seguido-se os demais na seguinte ordem, com intervalo de um minuto: 32 — Oscar Galvez; 6 — Julio Vieira; 40 — Jorge A. Montero; 20 — José Lugeri; 22 — Antonio Felix Filho; 66 — Angelo Gonçalves; 56 — Mario Balochi; 3 — José Bernardo; 58 — Armando Sartorelli; 48 — Iberê Correa; 64 — José Santos Soares; 4 — Eduardo de Oliveira; 43 — Milton Brandão; 26 — João Mendes de Magalhães; 72 — José Otacilio Rocha.

#### PASSAGEM POR CAMPINAS

O primeiro grupo de radio amadores, assinalou a passagem dos concorrentes em Campinas, na seguinte ordem: 30, 32, 40, 6, 55, 22, 66, 18, 20, 54, 56, 26 e 4.

#### A PASSAGEM POR SOROCABA

As transmissões de Sorocaba, nos davam clemência da passagem dos carros por Sorocaba, na seguinte ordem: 32, 30, 6, 40, 55, 64, 18, 20, 26, 66, 72, 56 e 4.

#### CHEGADA A S. PAULO

A chegada a S. Paulo as verificou, conforme comunicação da Comissão de Controle, por intermédio do rádio amador, na seguinte ordem: 1º — 32 — Oscar Galvez —

argentino — 13 h. 57 m. e 28 s.  
2º — 30 — Juan M. Fangio — argentino — 13 h. 57 m. e 29 s.  
3º — 6 — Julio Vieira — brasileiro — 14 h. 56 m. e 04 s.  
4º — 40 — Jorge A. Montero — uruguaio — 14 h. 41 m. e 17 s. e 2/3.  
5º — 58 — Armando Sartorelli — brasileiro — 14 h. 43 m. e 06 s.  
6º — 64 — José Santos Soares — brasileiro — 15 h. 04 m. e 13 s.  
7º — 18 — José Bernardo — brasileiro — 15 h. 34 m. e 37 s.  
8º — 20 — José Lugeri — brasileiro — 15 h. 10 m. e 40 s.  
9º — 22 — Antonio Felix Magalhães — brasileiro — 15 h. 22 m. e 30 s.  
10º — 66 — Angelo Gonçalves — brasileiro — 15 h. 36 m. e 11 s.  
11º — 56 — Mario Balochi — brasileiro — 15 h. 47 m. e 27 s.  
12º — 4 — Eduardo de Oliveira — brasileiro — 15 h. 33 m. e 11 s.  
13º — 32 — Juan M. Fangio — argentino — 16 h. 22 m. e 04 s. e 14 s.  
14º — 30 — Oscar Galvez — argentino — 16 h. 32 m. e 01 s. e 15 s.  
15º — 48 — Milton Brandão, brasileiro.

#### APRECIANDO AS OCORRÊNCIAS DA PROVA

A comissão controladora do A. C. B. de que faz parte o sr. Reynaldo Aragão, presidente da Comissão Esportiva do A. C. B. juntamente com a Comissão de Controle de São Paulo e da Comissão Esportiva do A. C. B. fará o julgamento da etapa Pocos de Caldas-S. Paulo, em virtude das incertezas referentes à lamentável ocorrência verificada com os volantes argentinos que perderam o rumo, encurtando caminho.

Eles tentaram evitar a desclassificação geral, voltando a percorrer a fim de passar por aquele posto de controle, com o que se verificaram duas chegadas dos dois argentinos ao posto de controle de São Paulo.

De notar-se que os volantes argentinos, um tanto inquietos nas suas reclamações, protestaram veementemente.

Em todo caso, depois de estudado o caso, poderá ser resolvido pela Comissão de Controle em, ainda no Rio, em reunião conjunta da Comissão Esportiva do A. C. B. e mais provável que venha verificar-se, pois o sr. Reynaldo Aragão evita aproveitar as prerrogativas a ele conferidas para solucionar todo e qualquer assunto relacionado com a grande prova que vem controlando.

#### Durante o percurso de Pocos de Caldas a S. Paulo verificaram-se

alguns acidentes mecânicos, determinando a parada de alguns concorrentes. O carro 22 parou próximo a São Roque, com a diferença de 15 minutos. O carro 16, parou em Campinas, com a moto tricolor quebrada. O carro 46, detetou no motor em Mogi Guassu.

#### SO NO RIO, A CLASSIFICAÇÃO DA SEXTA ETAPA

Tudo leva a crer que somente no Rio se conheça a classificação da sexta etapa, bem assim, como a situação dos dois volantes argentinos na classificação geral.

#### O Bangü, adversário de valor

O Flamengo encontrará nos suburbanos um contendor bem preparado e disposto

Bangü x Flamengo farão na tarde de hoje no longínquo gramado da rua Ferver o choque mais importante da última rodada do torneio do campeonato da cidade.

Com apenas uma derrota e um empate o gremio rubro negro desfruta da invejável posição de líder absoluto do certame.

Quando o Bangü venceu o Canto do Rio, Madureira e Fluminense, (por este último em condições excepcionais) e tendo o palmarco do Vasco e o Bonsucesso, figura na tabela com 5 pontos, apenas, do ponto de vista.

Previamente, pois, o Flamengo procurando conservar o honroso posto e o alvi-rubro para tornar menor a diferença que o separa do seu poderoso adversário.

O líder perseguirá, portanto, uma reabilitação do revés sofrido frente ao Botafogo que lhe roubou o título de invicto ao passo que o Bangü terá conquistado um triunfo de grande significação que valerá pela confirmação de que poderá se candidatar a repetição do brilhante feito de 33.

Ambos os quadros estão muito bem preparados e em condições de fazer uma luta bastante equilibrada.

A praça de esportes do gremio suburbano deverá pois, aporiar na tarde de hoje uma grande assistência podendo-se prever uma tenda recorde, dado o interesse reinante nos meios esportivos pelo desfecho da luta que se anuncia como a melhor da rodada.

OS QUADROS

Salvo modificação de última hora os quadros deverão ser os seguintes:

BANGÜ: — Jorge — Ennes e Mirim — Mineiro — Munt e Adauto — Lula — Madureira — Anito — Estanislau e Antonio.

FLAMENGO: — Iustine — Domingos e Nilon — Jocelino — Volante ou Jaime e Artigas — Lupercio — Zizinho — Pirlito — Nandinho e Jarihas.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Neologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

RUA DO ROSARIO, 112 - DE 1 A 3

## SCATAMACCHIA o seu calçado



SAPATARIA

RUA S. JOSÉ 108 e 110

BRISTOL

## Espantinho do tricolor

O América em período de reabilitação — A animação que se nota em Campos Sales — Disposto o Fluminense a obter novo triunfo — Os quadros prováveis — As preliminares

Numerosa concorrência comparará hoje ao campo do América, a fim de presenciar o importante embate entre as equipes do gremio local e do Fluminense, vice-líder do campeonato. O choque cresce nestes últimos dias, de importância, dada as

providências que tomaram os rubros no sentido de terminar os revezes descomulgantes que vinha sofrendo a sua esquadra profissional. Novos rumos foram traçados e tudo faz crer que os locais surgirão na arida da tarde de hoje como sérios adversários do onze tricolor.

Além dos detalhes de ordem moral, cumpre ressaltar que o América tem sido em certos anos o maior esportista para os comandados de Romeu e este ano nos encontros com o Vasco e com o Flamengo não saiu de campo vencedor.

Por sua vez o Fluminense, vencedor do valor do onze rubro tomou as providências necessárias e pisará o gramado da rua Campos Sales disposto a levar a melhor, continuando assim em situação privilegiada na tabela do campeonato. A sua zaga surgirá modificada e tudo indica que corresponderá à confiança depositada pela direção técnica, e, no arco, reaparecerá Capuano, que se encontra em excelentes condições.

A equipe rubra apresentará sensíveis modificações no seu onze e dada a animação que se nota entre os defensores locais pode-se assegurar que o América será um concorrente temível, que a um simples descuido dos contrários, poderá construir um expressivo triunfo.

Como vemos a partida da tarde de hoje em Campos Sales deverá proporcionar aos adeptos

do "association" momentos de intensa vibração, dando o ardo com que irão se defrontar os 22 jogadores.

OS TEAMS PROVÁVEIS

Para a partida principal as duas equipes deverão formar assim constituídas:

AMÉRICA: — Mozart, Grita e Osni; Oscar, Aziz e Alebiades; Nelsinho, Hortelencio, Plácido, Cecilio e Lenine.

FLUMINENSE: — Capuano, Moisés e Norival; Bioré, Spinelli e Afonso; Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carrelho.

AS PRELIMINARES

Pela manhã serão jogadas duas partidas entre os conjuntos infantil e juvenil e o clube de futebol de salão.

Entre os quadros de amadores, que deverá ter um transcorrer bastante equilibrado.

## Os alvos em atividade

Virá a reabilitação do São Cristovão ou a dos suburbanos? — O Madureira é o favorito.

Dois adversários em busca de reabilitação se defrontarão logo mais na praça de esportes da rua Figueira de Melo.

São eles São Cristovão e Madureira ambos perdedores na última rodada e que preclaram a vitória, o primeiro para fugir aos últimos postos e consequente eliminação para a disputa da fase mais interessante do certamen e a segundo para firmar-se na magnífica colocação que ocupa como terceiro colocado, a 3 pontos apenas do líder que é o Flamengo.

Os suburbanos pisarão o gramado anicioso por desfazerem a impressão deixada pela derrota que lhes impoz o Vasco pelo escore mínimo e com Lelé, Otacilio e Renedio desejosos de se reabilitarem individualmente, estarão em condições de cumprir excelente performance.

Os "cadetes" constituem uma incógnita. As reformas porque tem passado o seu esquadro são numerosas e o team cheio de elementos novos não pode ter ainda o imprescindível jogo de conjunto para brilhar. O entusiasmo porém, poderá lhes valer muito e não será nada de admirar se conseguirem fazer bonito frente ao tricolor suburbano.

PROVÁVEIS EQUIPES

Os teams jogarão provavelmente assim constituídos:

S. CRISTOVÃO: — Onçinha — Enander e Augusto — Alberto — Alencar e Néco — Zico ou Roberto — João Pinto — Vafeta — Nestor e Princesa.

MADUREIRA: — Alfredo Benedito e Aplo — Otacilio — Jairo e Alcides — Jorgeinho — Lelé — Isaias — Jairo e Ozeas.

## DR. ANTONIO SALGADO

EX-INTERNO DOS HOSPITAIS — RETO — ANUS — HEMORROIDAS — SEM OPERAÇÃO — SEM DOR — Ed. Guadalupe Salas 1017-8 — Urubimense, 42-7630 — 11-1006

## BOTAFOGO x CANTO DO RIO

Credenciado para derrotar o seu contendor pela sua vitória de domingo passado — A conduta do Canto do Rio no presente certame — Os quadros contendores — As preliminares

As possibilidades do Canto do Rio, no embate de hoje com o Botafogo, são bem menores que as dos locais. O conjunto alvi-negro surgirá na sua própria cancha, credenciado de um bom jogo, tendo a vitória de domingo passado, como o provável vencedor. Convmem, porém, ressaltar nestas linhas que o Canto do Rio ainda recentemente foi o perigoso contendor do conjunto local, perdendo em condições excepcionais por larga margem de pontos, quando não merecia, pois produziu um futebol à altura do seu adversário. Daí o recelo que se observa nas rodas alvi-negras pela conduta do onze do benfiteiro na entidade, que vem pouco a pouco se ajustando nas suas diversas linhas.

Diante do perigo que pode provocar uma atuação excelente, o Canto do Rio, a direção técnica do Botafogo tomou todas as providências, procurando dar ao seu quadro um entendimento mais perfeito e concorrendo assim para dar ao time maior confiança.

O Canto do Rio traçou um programa de intenso treinamento e obteve os resultados esperados, mostrando o seu quadro nos exercícios de campo, maior poderio técnico e melhor ação entre os seus componentes. Espera o benfiteiro da entidade futebolística carioca oferecer seria resistência ao seu contendor e demonstrando o valor da sua equipe.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Salvo modificação de última hora, os times se apresentarão assim formados:

BOTAFOGO: — Asmoro — Galeira e Graham — Bell — Procopio, Santamaría e Zary — Paschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesko.

CANTO DO RIO

Walter — Degas e David — Vicentino, Portella e Canali — Alvaro, Caldeira, Geraldino, Bressi e João Teixeira.

AS PRELIMINARES

Antes do encontro principal serão jogadas três partidas preliminares entre os infantis, juvenis e amadores, os dois primeiros pela manhã e o último à tarde.

CRANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

## JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO — FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1ª MARÇO, 17-RIC

Nenhuma modificação no quadro do rubro-negro.

Nem Volante nem Newton cederão suas posições para o jogo com o Bangü.

O principal argumento da direção técnica do Flamengo para manter Volante e Newton, reside no fato de que o quadro estava vencendo, mostrando um muito bom entendimento e coesão, não mostrando, pois aconselhável qualquer alteração.

A responsabilidade que Flávio teria de arcar, no caso de substituir esses elementos e o team vir a perder, era, na verdade, muito grande, justificando-se, inteiramente seu modo de agir.

Uma vez, porém, que a sucessão de vitórias foi interrompida pelo Botafogo, surgiu a suposição de que, finalmente, Jaryne, pelo menos, voltaria ao conjunto, sobretudo quando, segundo alguns, Volante já não se estava conduzindo como no princípio.

SEJA MANTIDO O MESMO QUADRO

Ao que nos foi informado, porém, por pessoas merecedoras de crédito, tais suposições não se confirmaram. Flávio considerou que nenhum dos srs. Volante e Newton, tiveram qualquer responsabilidade no revés de domingo passado, não encontrando, por conseguinte, razões para alterar o team.

Assim, a menos que surja qualquer imprevisto, a representação "líder" do campeonato entrará o Bangü com a mesma organização com que alçou contra o Botafogo.

## Ouçam hoje

SENSAÇÃO POR SENSACÃO O JOGO DE FOOT-BALL

Bangü x Flamengo

numa reportagem fiel e vibrante de

ARY BARROSO

com a sua famosa gaitinha, através da

RADIO TUPI — P. R. G. 3

sob o patrocínio de:

VINHO RECONSTITUENTE SILVA ARAUJO — O tônico que vale saúde.

EUCALOL — O sabonete do Brasil.

CIGARROS CLASSICOS — A sorte dos fumantes

Ouçam o comentário antes do jogo, gentil oferta da Ciga.

rilha TALVIS.



## No tratamento da ASMA

o REMEDIO REYNOLATE

é incomparável, não contém entorpecentes. É o único exclusivamente de vegetais. ARAUJO FREITAS & CIA. R. Miguel Couto, 88

## Og no comando

Uma experiencia que está tardando — O que aconselha a historia do football — Exemplos do passado

O Fluminense está esquecendo Og como não o devia. O tricolor possui um elemento de valor, provável como centro-médio, capaz, mesmo, de substituir Spinel, se comprometer, mas, inexplicavelmente, Og vem sendo posto à margem.

Os que conhecem a maneira de atuar do antigo defensor do América, que está a par de sua ação mais de ataque do que de defesa, que já viram Og entre os forwards inúmeras vezes, que já o viram, igualmente, conquistar gols como se integrasse o ataque, sabem muito bem que uma experiência incluindo Og no comando do ataque do Fluminense, nos treinos, talvez viesse a dar os resultados que o tricolor tanto deseja, representando na conquista de um centro avançe que lhe falta há muitos anos.

Não seria a primeira vez que víamos um meio transformado em atacante, pois a historia do nosso football é rica de exemplos nesse sentido e de outros em que vitoriosos se adaptaram excelentemente na linha média.

Fausto, uma das maiores figuras do football patrio, ingressou no Vasco para atuar na meia direita, posição que jogava no Bangü. Welfare descobriu as suas qualidades e daí Fausto ter representado um exemplo de "soccer" nacional. Wite, depois de brilhar na ponta direita do América, foi um center half respeitado, chegando a integrar seleções. Oswaldo, idem, pois atuava na meia direita e de centro-médio com o mesmo mérito.

Oswaldo Gomes foi um extremo

de excepcional valor e um centro-médio que deixou nome e fama.

Uma serie de variados exemplos poderíamos ainda citar, mas cremos que os que enumeramos são suficientes para despertar em Oquino o desejo de experimentar Og no comando do ataque. E lamentável que um elemento de tão incontestável valor esteja em inatividade, uma vez que Spinel satisfaz, mas Oquino não perderá nada pela experiência.

E se se ela não der resultados, facies de serem observados mesmo em ensaios, Og continuará onde se encontra e o Fluminense fazendo novas experiências no comando do ataque. Assim, poderá suceder, mas também, como esperamos que aconteça, Og poderá acertar e o tricolor resolverá um problema que vem desafiando a argucia do técnico oriental, a despeito de sua inegável capacidade, há varios anos.

NÃO PERMITA QUE A PRISÃO DE VENTRE PREJUDIQUE O SEU ORGANISMO

Conservar os seus intestinos sempre limpos. Todos sabem que um grande número de molestias tem como responsável a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulências, Hemorroidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenias, Lassidão, Insonia, Perda de Appetite, Dor de Cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Úlcera na boca, Apendicite, Congestão hepática, etc., são manifestações do mau funcionamento do estômago, fígado e principalmente dos intestinos. As PÍLULAS ALMOICAS auxiliam os movimentos peristálticos dos intestinos, regularizando-os e desintegram o tubo gastro-intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o fígado. As evacuações produzidas pelas PÍLULAS ALMOICAS não são acompanhadas de dores, ardor ou de mal-estar. Sua ação é branda e completa. Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes, que, ao invés de regularizar os intestinos, ressecam-nos cada vez mais. Recorra sempre às PÍLULAS ALMOICAS. Elas nunca falham, por antiga ou rebelde que seja a sua molestia. A venda em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil. (Aprovado pela censura, sob n. 170, em 21-3-41).

REMO/AN

ATHLETA

Por que não fortifica o seu organismo por meios naturais, para evitar males futuros, em vez de entregar-se a pilulas e drogas? Procure compreender a finalidade da cultura física e ponha de parte a preguiça, que é o seu principal obstáculo. Faça 5 minutos de ginástica diariamente na "REMO/AN" e aumentará a vitalidade, fortalecerá os músculos, eliminará a obesidade sem regime e terá ótima disposição ao físico. N. B. — O "REMO/AN-ATHLETA" é usado e recomendado por varias autoridades médicas e encontra-se a venda com facilidade de pagamento nas

"CASAS MESBLA" — R. do Posseio, 48 — Rio

RUA 24 DE MAIO, 141 — SÃO PAULO

Para revendedores pedir catálogos e preços a: G. GIRARDELLI

RUA 15 DE MAIO, 1445 — S. PAULO

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA

REMO/AN

ATHLETA



















**SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA**

PHONES 25.7679 - 25.7459 - PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315  
 Empresa: Luiz Severiano Ribeiro PHONE 28.8178 PRAÇA SAENZ PEÑA

**FOI DEPOIS DA PRIMEIRA QUEDA QUE ELE SE APAIXONOU POR ELA...**

**BARBARA STANWYCK HENRY FONDA**  
**"AS TRÊS NOITES DE EVA"**  
 IMPROPRIO ATÉ IOANOS

**A GARGALHADA MAIS GOSTOSA DO ANO!**  
**QUINTA-FEIRA GAROTAS!**

NO PROGRAMA: COMPLEMENTOS NACIONAIS

aprendam com BARBARA STANWYCK o processo mais moderno para arranjar namorados, que é passar uma boa rasteira no "incauto".

"UM FOLQUINHO DE MALÍCIA NUNCA HEZ MAL A NINGUEM" - DIZ PRES. TON STURGES, O DIRETOR DESTA ELICASSÍMA COMÉDIA

COMP. NACIONAL CINEDIA JORNAL Nº 90 - Vol. 3

**Que casal ideal! Também, com aquelas regras! "Pra" começar, qualquer diferença tinha que ser resolvida ali mesmo, no quarto de dormir!**

**CAROLE LOMBARD ROBERT MONTGOMERY**

**Um Casal do Barulho**

Com **GENE RAYMOND**  
**JACK CARSON • PHILIP MERIVALE • LUCILE WATSON**

Direção **ALFRED HITCHCOCK**

**AMANHÃ PLAZA**

**OS QUINDINS DE YAYA** ORIGINAL DE J. MAIA E W. PINTO

A SUPER REVISTA QUE WALTER PINTO APRESENTA COM: ARACY CORTES, OSCARITO, ZAIRA LOURDINHA E MANOEL VIEIRA.

HOJE - As 15 horas - HOJE - MATINEE - CHIC - A NOITE - Duas sessões - As 20 e 22 horas - O CARTAZ QUE TODA A CIDADE APLAUDE!!! - Um desempenho brilhante de todo o formidável elenco!!! Sucesso dos quadros: "Cozinha Nacional", "Aquarela Luso-Brasileira", "Será possível?", "Tristes de Chateau", "Aventura Getulio Vargas", "N-A-O-TIL", "Salto de D. Ignacia", etc. - Músicas inéditas!!! - Montagem vitoriosa!!! DUAS HORAS DE GARGALHADAS CONTINUAS!!! (Impropria para menores)

AMANHÃ E TODAS AS NOITES - As 20 e 22 horas - OS QUINDINS DE YAYA

**THEATRO RECREIO**

**TEATRO MUNICIPAL**  
 Temporada Oficial da Prefeitura do D. Federal  
 Organizador Geral: Maestro Silvio Piargli

**TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS COMPANHIA "AMERICAN BALLET"**

HOJE - DOMINGO, AS 18 HORAS - HOJE ÚNICA VESPERTAL com o mesmo programa da estréia

**SERENATA**  
 Música de Tschalkowsky

**BALLET IMPERIAL**  
 Música de Tschalkowsky

**FILLING STATION**  
 (Posto de Gasolina)  
 Música de Jazz Americano, de Alex Wilder

**ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL**  
 Regente: EMANUEL BALABAN

Preços: Frisas, 3000; Camarotes, 3000; Poltronas, 500; Balcoes nobres, A e B, 450; Ditos outras filas, 400; Balcoes A e B, 350; Ditos outras filas, 300; Galerias A e B, 200; Ditas outras filas, 150. — (Belo à parte)

TERÇA-FEIRA, 1º DE JULHO, AS 21 HORAS

**4.ª E ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA GOODLUCK AND GOODBYE**  
 (Despedida)  
 Música de Aaron Copland

**APOLLO MUSAGETE**  
 Música de Stravinsky

**O MORCEGO**  
 Música de Johann Strauss

Temporada oficial de comedia francesa

**LOUIS JOUVET**

**MADELINE OZERAY**

COM A FAMOSA COMPANHIA DO "THEATRE LOUIS JOUVET", DE PARIS

Carteiros e Vestuários do "Theatre Louis Jovet"

ESTREIA: — NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO NA BILHETERIA DO TEATRO ESTÁ ABERTA A Assinatura para 7 récitas noturnas

Preços: Frisas e Camarotes, 1.800; Poltronas, 300; Balcoes Nobres, 240; Balcoes, 140; Galerias, 70. — (Belo à parte)

**GRANDE TEMPORADA LÍRICA**  
 Continuam abertas as assinaturas para as poucas localidades restantes para as

**14 — RÉCITAS NOTURNAS — 14**  
 E PARA AS

**8 — VESPERAIS — 8**

São convidados os srs. assinantes a efetuar o pagamento da 2.ª quota, até 4.ª-feira próxima, 2 de julho

**Contra FASTIO e ANEMIA**

**FERRO-ARSYLOSE**

Indicado por **Dr. WITTROCK**

**DR. HEITOR AQUILES**  
 Doenças do pulmão  
 Av. Nilo Peganha, 155-7º andar  
 Tels. 42-3071 e 27-2405

**DR. DUARTE NUNES**  
 Vias urinarias — Hemorroidas  
 Doenças anu-retais  
 S. PEDRO, 64 — DAS 9 ÀS 18 HS.

**HOJE METRO** 10hs-1/2 DIA 1.45 - 3.30 5.15 - 7 8.40 e 10.20

**GROUCHO CHICO HARPO**

**IRMÃOS MARX**

**NO TEMPO DO ONÇA**

HOJE, "MATINEE" ÀS 10 HS. PARA A GURISADA!

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

WEST

MEYER e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.) METRO

A Universal apresenta

**DICK FORAN PEGGY MORAN WALLACE FORD**

**MAO DA MÚNIA**

Improprío até 14 anos

CINE JORNAL BRASILEIRO Nº 30-DIP

**HOJE PATHE**

amã **PALACIO**

Comp. Nac. "FILME JORNAL 114"

**ZARAH LEANDER**

**Canção do DESERTO**

Dois irmãos (Wüste)

Direção de Paul Martin

**RADIO SPORTS TUPI**  
 com Ary Barroso  
 Às 19 horas, em 1.280 Klc.

**"REVISTA DO BRASIL"**  
 Fonte segura de conhecimento e cultura.

**HOJE PLAZA NO, NO, NANETTE**

ULTIMO DIA

ANA NEAGLE — ROLAND YOUNG — RICHARD CARLSON

Comp. Nacional 2, 4, 6, 8 e 10 horas  
 Cinédia Jornal N.º 89, Vol. 3

**ULTIMAS EXIBIÇÕES**

**AMANHÃ REX** BALCOES \$000

Nac. **UBERABA**  
 CENTRO CRIADOR DE GADO ZEBU

UM FILME PARAMOUNT EM TECNICOLOR QUE CONTA UMA LINHA DA HISTÓRIA DE AMOR!

**"VIRGINIA ROMANTICA"**

FRED MAC MURRAY — MADELEINE CARROLL — STIRLING HAYDEN

HORARIO: 2-4-6-8-10 horas



# CRIMINIAIS DESTROEM OS BOMBANESOS DA RAF

## Deixam as docas e os estaleiros de Bremen feitos chamas

Concentradas as operações sobre Vegesach, centro de construção de submarinos para a marinha do Reich — Êxito completo nos ataques a Lille

LONDRES, 28 (William McGaffin, da Associated Press) — A Royal Air Force realizou ontem, à noite, no prosseguimento da sua violenta ofensiva aérea contra a Alemanha, "raids" em larga escala, acertando impactos diretos em centenas de objetivos em Bremen, Edem, Copenhague, Oldenburg, Den Helder, Dunkerque, Calais, Bremen e Vegesach.

Incendios de grandes proporções irromperam no porto de Bremen, em consequência do fortíssimo ataque. Esta manhã, a estação de energia elétrica de Commes, na França ocupada, perto de Lille, foi bombardeada pelos aviões ingleses. Os objetivos foram acertados com pleno êxito, disseram as notícias oficiais, e todos os aparelhos britânicos voltaram a salvo a suas bases.

INCENDIOS IMPOSSÍVEIS DE CONTROLO

O Serviço de Defesa do Ministério do Ar afirmou que além dos incêndios em Bremen, qualquer outro, os aviões da RAF deixaram os estaleiros de Bremen e suas docas completamente destruídas. O ataque contra Vegesach, centro de construção de submarinos para a marinha do Reich, também foi bem sucedido.

Aviões ingleses, esta manhã, levantaram novo ataque a seguir ao bombardeio intensivo da costa francesa ocupada, logo após o amanhecer. O tempo estava muito bom. Os nossos aparelhos começaram mais cedo, hoje, sua ação contra a costa da Alemanha. Um observador, localizado no litoral inglês, Matinha, a sol, saliu, esquadras compactas ficaram a postos para o ataque. Logo após a primeira explosão, os aviões da RAF continuaram a atacar o litoral do Continente, num barulho ensurdecedor de motores. A ofensiva aérea inglesa continuava. Logo após a primeira explosão, os aviões da RAF continuaram a atacar o litoral do Continente, num barulho ensurdecedor de motores. A ofensiva aérea inglesa continuava. Logo após a primeira explosão, os aviões da RAF continuaram a atacar o litoral do Continente, num barulho ensurdecedor de motores. A ofensiva aérea inglesa continuava.

POUCOS OPOSITORES

Durante as operações da noite passada, foi grande o número de aparelhos ingleses de combate que se mantiveram ao lado dos "bombardeiros" para a defesa da zona da França. Durante toda a noite, os nossos aparelhos de combate foram os únicos que se mantiveram no litoral inglês. Matinha, a sol, saliu, esquadras compactas ficaram a postos para o ataque. Logo após a primeira explosão, os aviões da RAF continuaram a atacar o litoral do Continente, num barulho ensurdecedor de motores. A ofensiva aérea inglesa continuava. Logo após a primeira explosão, os aviões da RAF continuaram a atacar o litoral do Continente, num barulho ensurdecedor de motores. A ofensiva aérea inglesa continuava.

TRENS DE MUNIÇÕES

Objetivos entre os quais os pacotes de munições de Hazelbruk, na Alemanha, foram destruídos. Os aviões da RAF continuaram a atacar o litoral do Continente, num barulho ensurdecedor de motores. A ofensiva aérea inglesa continuava. Logo após a primeira explosão, os aviões da RAF continuaram a atacar o litoral do Continente, num barulho ensurdecedor de motores. A ofensiva aérea inglesa continuava.

CONDICÕES FAVORÁVEIS

LONDRES, 28 (R.) — Os técnicos aeronáuticos desta capital afirmam que o número relativamente elevado de aparelhos da RAF destruídos, no decorrer da noite passada, quando atacaram sobre território alemão — 12 ao todo — foi devido às condições favoráveis da atmosfera, permitindo que as baterias de terra e as caças germânicas distinguíssemos claramente os aparelhos inimigos. Há a grande vantagem de que a RAF não deixou de levar vantagem com o êxito de um ataque arrasador contra objetivos situados no território do inimigo.

EM SAINT-OMÉRES

LONDRES, 28 (R.) — O comunicado de hoje do Ministério do Ar informa o seguinte: "A noite de hoje, aparelhos 'Blenheim', do comando de bombardeiros, atacaram uma importante estação de energia elétrica, na proximidade de Lille. Os objetivos foram acertados com pleno êxito, tendo sido observados impactos diretos nos edifícios principais. No decorrer dessas operações, foram destruídos vários aparelhos de caça inimigos, e outros tantos, ficando outros seriamente danificados no solo ou no ar. As nossas perdas foram três aparelhos de caça, tendo sido salvo um dos pilotos."

TRES AVIOES DESTROÍDOS

LONDRES, 28 (H. T.) — Um comunicado do Ministério do Ar informa o seguinte: "Durante um ataque efetuado hoje sobre a costa da França, três aviões alemães foram destruídos e outros tantos danificados. Três aviões britânicos não regressaram às suas bases. Os objetivos foram acertados com pleno êxito, tendo sido observados impactos diretos nos edifícios principais. No decorrer dessas operações, foram destruídos vários aparelhos de caça inimigos, e outros tantos, ficando outros seriamente danificados no solo ou no ar. As nossas perdas foram três aparelhos de caça, tendo sido salvo um dos pilotos."

OPENSIVA MAIS INTENSA

LONDRES, 28 (H. T.) — O Ministério do Ar informa o seguinte: "Durante a noite terminada ontem, a ofensiva aérea britânica contra o Reich foi mais intensa. Todas as noites, violentos ataques foram efetuados contra os centros industriais e portos do norte da Alemanha. Os principais objetivos foram Dusseldorf e Kiel. Resultados importantes foram igualmente obtidos pela RAF sobre o Passo de Calais e o norte da França. Os aviões inimigos foram destruídos e outros tantos danificados. Três aviões britânicos não regressaram às suas bases. Os objetivos foram acertados com pleno êxito, tendo sido observados impactos diretos nos edifícios principais. No decorrer dessas operações, foram destruídos vários aparelhos de caça inimigos, e outros tantos, ficando outros seriamente danificados no solo ou no ar. As nossas perdas foram três aparelhos de caça, tendo sido salvo um dos pilotos."

RECHACADOS

BERLIM, 28 (H. T.) — A RAF atacou ontem de manhã os aeródromos alemães. Os aviões da RAF continuaram a atacar o litoral do Continente, num barulho ensurdecedor de motores. A ofensiva aérea inglesa continuava. Logo após a primeira explosão, os aviões da RAF continuaram a atacar o litoral do Continente, num barulho ensurdecedor de motores. A ofensiva aérea inglesa continuava.

RADIO SPORTS TUPI

com Ary Barroso

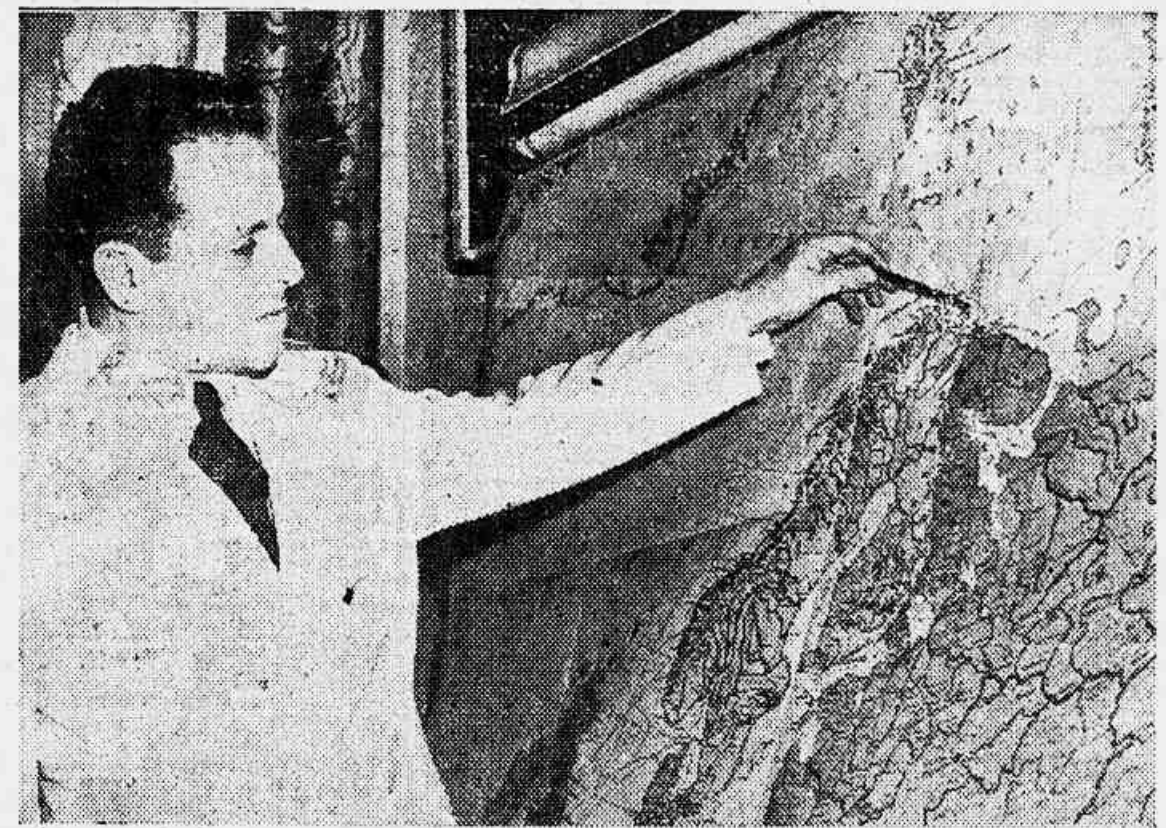
A's 10 horas, em 1.280 Klc.

DR. OLNEY PASSOS

MOLESTIAS DE SENHORAS, OPERAÇÕES E PARTOS

Cons: Rua 13 de Maio, 37-50 — Diárias: das 15 em diante. Fones: Res: 28-5013. Cons: 21-6156.

## AUMENTOU A RESISTENCIA DAS TROPAS FIEIS A VICHY



O sr. Constantino A. Oumansky, embaixador da U. R. S. S. nos Estados Unidos da América do Norte, marchando, no p... da fronteira russo-germânica, os pontos pelos quais as hostes nazistas iniciaram a invasão da Rússia.

## PODERES MAIS AMPLOS A ROOSEVELT

## Partidários de política de emergência e mais firme abolição das restrições

Generais e líderes japoneses apelam para o príncipe Konoye — Reuniões

TOKIO, 28 (H. T.) — Ao meio-dia de hoje realizou-se uma conferência entre membros do governo e representantes do Exército e da Marinha. A reunião foi assistida pelo chefe de Estado-Maior do Exército e da Armada, bem como por muitos representantes do grande quartel-general japonês na China.

A Agência Domei anuncia que, nessa reunião, foram discutidas as mais urgentes e importantes questões políticas e militares. O imperador recebeu, logo depois, em conferência, o ministro da Guerra, general Tojo, que lhe expôs diversas questões militares.

UMA POLÍTICA MAIS FIRME

TOKIO, 28 (H. T.) — A Agência Domei informa que os generais Hiroto Hayashi e Adachi, conselheiros do gabinete japonês, visitaram o primeiro ministro, príncipe Konoye, a fim de fazer uma sugestão de memorando solicitando ao governo a adoção de uma política firme em face da nova situação resultante da guerra russo-alemã.

OPINIÃO SOBRE A ATITUDE DO EE. UU.

TOKIO, 28 (H. T.) — A decisão do governo dos Estados Unidos de dar toda a ajuda possível à Rússia e à Inglaterra, bem como a Alemanha, como vontade, tanto de Washington como de Londres, de prolongar o mais possível o conflito entre a Rússia e a Alemanha, lembrando a condenação severa do chefe de Estado norte-americano feita recentemente a política russa.

POSTOS DE VISTA DA IMPRENSA

CHANGAI, 28 (R.) — A imprensa japonesa declara, abertamente, que o Japão não pode permanecer indiferente ao auxílio norte-americano à URSS. O "Tokokuin", órgão que exprime o ponto de vista militar japonês, escreve que a decisão dos Estados Unidos "aumentará ainda mais o abismo que separa o Japão dos Estados Unidos" e acrescenta que o conflito entre a Rússia e a Alemanha torna o pacto triplice incompatível com o pacto de neutralidade russo-japonês.

ATIVIDADE NOS ESTALEIROS NEERLANDESES

SINGAPURA, 28 (R.) — Quatrocentos barcos torpedeiros, aeronaves e motores de aviação americanos e japoneses de velocidade superior a 10 nós, estão sendo construídos nos estaleiros das Índias Orientais Holandesas. Há a grande vantagem de que a RAF não deixou de levar vantagem com o êxito de um ataque arrasador contra objetivos situados no território do inimigo.

PROTEÇÃO DE AVIOES

WASHINGTON, 28 (H. T.) — Os meios bem informados acreditam que a construção de aviões pelos Estados Unidos para a Grã-Bretanha sofrerá uma redução durante os meses de julho e agosto, a menos que não se tomem providências para a produção de um certo período de ensaio resultante da adaptação aos novos modelos de aviões e a um realinhamento do trabalho. Entretanto, novas disposições são tomadas no sentido de acelerar o abastecimento dessas matérias-primas e se espera que o ritmo da produção seja aumentado durante os meses de setembro e outubro.

O Departamento da Guerra preconiza a retenção em serviço dos recrutas e guardas nacionais yankees — Mais oito fábricas de alumínio — Expedicionários

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Informando de fontes não credenciadas, o crédito que o governo decidiu pedir ao Congresso uma declaração formal do estado de emergência nacional, afirm de conceder ao presidente Roosevelt, na qualidade de comandante em chefe das forças armadas dos Estados Unidos, a plena liberdade nos movimentos de defesa, inclusive a suspensão das restrições aos poderes do presidente para enviar as tropas para as áreas de emergência para fora do território nacional.

Os círculos bem informados declararam que o Departamento da Guerra preconiza a adoção dessa medida, que permitirá também a retenção em serviço dos recrutas indústriais, assim como também os membros da Guarda Nacional, oficiais da reserva. A declaração de emergência nacional pelo Congresso daria ainda vários outros poderes ao chefe do Executivo, que não constam da proclamação que o presidente baixara sem consultar o Legislativo.

De acordo com a Lei do Serviço Militar, os conscritos só poderão permanecer nas fileiras, quando "o Congresso declarar que o interesse da Nação está em perigo" e, assim como os membros da Guarda Nacional, os conscritos não podem, de acordo com a legislação atual, ser enviados para fora das possessões norte-americanas e do Hemisfério Ocidental.

MAIS OITO FÁBRICAS DE ALUMÍNIO

WASHINGTON, 28 (H. T.) — Os srs. William Knudsen, diretor do Departamento de Produção de Defesa Nacional, e Sidney Hillman, diretor adjunto dessa organização, visitaram o Departamento da Guerra a fim de fazer uma sugestão de memorando solicitando ao governo a adoção de uma política firme em face da nova situação resultante da guerra russo-alemã.

OPINIÃO SOBRE A ATITUDE DO EE. UU.

TOKIO, 28 (H. T.) — A decisão do governo dos Estados Unidos de dar toda a ajuda possível à Rússia e à Inglaterra, bem como a Alemanha, como vontade, tanto de Washington como de Londres, de prolongar o mais possível o conflito entre a Rússia e a Alemanha, lembrando a condenação severa do chefe de Estado norte-americano feita recentemente a política russa.

POSTOS DE VISTA DA IMPRENSA

CHANGAI, 28 (R.) — A imprensa japonesa declara, abertamente, que o Japão não pode permanecer indiferente ao auxílio norte-americano à URSS. O "Tokokuin", órgão que exprime o ponto de vista militar japonês, escreve que a decisão dos Estados Unidos "aumentará ainda mais o abismo que separa o Japão dos Estados Unidos" e acrescenta que o conflito entre a Rússia e a Alemanha torna o pacto triplice incompatível com o pacto de neutralidade russo-japonês.

PROTEÇÃO DE AVIOES

WASHINGTON, 28 (H. T.) — Os meios bem informados acreditam que a construção de aviões pelos Estados Unidos para a Grã-Bretanha sofrerá uma redução durante os meses de julho e agosto, a menos que não se tomem providências para a produção de um certo período de ensaio resultante da adaptação aos novos modelos de aviões e a um realinhamento do trabalho. Entretanto, novas disposições são tomadas no sentido de acelerar o abastecimento dessas matérias-primas e se espera que o ritmo da produção seja aumentado durante os meses de setembro e outubro.

ATIVIDADE NOS ESTALEIROS NEERLANDESES

SINGAPURA, 28 (R.) — Quatrocentos barcos torpedeiros, aeronaves e motores de aviação americanos e japoneses de velocidade superior a 10 nós, estão sendo construídos nos estaleiros das Índias Orientais Holandesas. Há a grande vantagem de que a RAF não deixou de levar vantagem com o êxito de um ataque arrasador contra objetivos situados no território do inimigo.

PROTEÇÃO DE AVIOES

WASHINGTON, 28 (H. T.) — Os meios bem informados acreditam que a construção de aviões pelos Estados Unidos para a Grã-Bretanha sofrerá uma redução durante os meses de julho e agosto, a menos que não se tomem providências para a produção de um certo período de ensaio resultante da adaptação aos novos modelos de aviões e a um realinhamento do trabalho. Entretanto, novas disposições são tomadas no sentido de acelerar o abastecimento dessas matérias-primas e se espera que o ritmo da produção seja aumentado durante os meses de setembro e outubro.

## Progresso das tropas aliadas ao longo da estrada Damasco-Home

Em poder dos britânicos a cidade de Seidenia e a localidade de Nebrek — Várias colunas, pouco a pouco, fogem às escaramuças, sem causar danos

CAIRO, 28 (R.) — As forças franco-britânicas continuam a avançar ao longo da estrada Damasco-Home em direção do nordeste e do norte da primeira dessas cidades. Pequenos encontros têm verificado entre as forças aliadas e colunas vichistas, que pouco a pouco se vão retirando depois dessas escaramuças.

A localidade de Nebrek já se encontra em poder das tropas franco-britânicas, bem como a cidade de Seidenia, a quatorze milhas ao norte da capital da síria. Segundo um porta-voz do comando aliado, as operações militares estão sendo levadas a efeito com êxito e metodicamente, evitando ao mesmo tempo, causar danos à propriedade dos naturais do país.

SINAIS DE COMBATES NOS CAMINHOS

DAMASCO, 27 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters com as forças aliadas) — A principal estrada de rodagem da Palestina à Síria, que vem de Kuneitza a Damasco, ainda conserva os sinais dos violentos combates ali travados, mas já se encontram agora em plena atividade, transitando por ela constantemente numerosos veículos.

As diligências-motor, no entanto, em algumas quintas-feiras, encontram-se em condições de serem utilizadas para o transporte de passageiros, carros blindados e infantaria, que se dirigem para o norte. Os sapadores britânicos, auxiliados por grupos de voluntários árabes, conseguiram reparar com rapidez os estragos causados pelas granadas e pelas bombas, mesmo quando os alemães tentavam interromper a comunicação por meio de fios telegráficos, restaurando as comunicações.

Após passarmos no aeroporto de Weze, numerosos "Hurricanes" sobrevolaram nossas cabeças e foram aterrissar na pista do aeródromo. COMPLETA TRANQUILIDADE

A cidade de Damasco, colocada no deserto sírio e a região próxima ao Líbano, parecia a uma zona de paz. Retornava ali a completa tranquilidade, com os sinais de uma vida normal. A vida da grande capital musulmana decorria na mais perfeita normalidade, como se nada ignorasse os combates que se estavam travando a algumas milhas de distância.

Apesar de que os vichistas se recusavam a reconhecer a existência de uma situação de guerra, os soldados britânicos foram recebidos em Damasco com manifestações de alegria. Em toda parte se podiam encontrar soldados indus conversando com negociantes árabes, "tomiques" e franceses livres passando juntos pelas ruas da cidade, e seguidos por uma multidão de curiosos.

Almocei em um dos principais hotéis da cidade, onde o garçom me afirmou que, mesmo cinco dias antes da entrada das tropas britânicas na capital síria, já tinha começado a melhorar a situação alimentar. Os jornais da Palestina encontravam-se nas mãos de todos os sírios, e os jornais de Damasco, de Bagdá, de Teerã e de outras cidades, estavam sendo vendidos em abundância.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA NOROCCIDENTAL

BERLIM, 28 (H. T.) — A DNB publica os seguintes despachos vindos de Washington: "O secretário da Guerra dos Estados Unidos, sr. Stimson, pediu ao Congresso, numa carta confidencial, para votar uma lei de exceção permitindo ou autorizando a renúncia de um corpo expedicionário norte-americano a qualquer país do mundo."

OPINIÃO SOBRE A ATITUDE DO EE. UU.

TOKIO, 28 (H. T.) — A decisão do governo dos Estados Unidos de dar toda a ajuda possível à Rússia e à Inglaterra, bem como a Alemanha, como vontade, tanto de Washington como de Londres, de prolongar o mais possível o conflito entre a Rússia e a Alemanha, lembrando a condenação severa do chefe de Estado norte-americano feita recentemente a política russa.

POSTOS DE VISTA DA IMPRENSA

CHANGAI, 28 (R.) — A imprensa japonesa declara, abertamente, que o Japão não pode permanecer indiferente ao auxílio norte-americano à URSS. O "Tokokuin", órgão que exprime o ponto de vista militar japonês, escreve que a decisão dos Estados Unidos "aumentará ainda mais o abismo que separa o Japão dos Estados Unidos" e acrescenta que o conflito entre a Rússia e a Alemanha torna o pacto triplice incompatível com o pacto de neutralidade russo-japonês.

PROTEÇÃO DE AVIOES

WASHINGTON, 28 (H. T.) — Os meios bem informados acreditam que a construção de aviões pelos Estados Unidos para a Grã-Bretanha sofrerá uma redução durante os meses de julho e agosto, a menos que não se tomem providências para a produção de um certo período de ensaio resultante da adaptação aos novos modelos de aviões e a um realinhamento do trabalho. Entretanto, novas disposições são tomadas no sentido de acelerar o abastecimento dessas matérias-primas e se espera que o ritmo da produção seja aumentado durante os meses de setembro e outubro.

ATIVIDADE NOS ESTALEIROS NEERLANDESES

SINGAPURA, 28 (R.) — Quatrocentos barcos torpedeiros, aeronaves e motores de aviação americanos e japoneses de velocidade superior a 10 nós, estão sendo construídos nos estaleiros das Índias Orientais Holandesas. Há a grande vantagem de que a RAF não deixou de levar vantagem com o êxito de um ataque arrasador contra objetivos situados no território do inimigo.

PROTEÇÃO DE AVIOES

WASHINGTON, 28 (H. T.) — Os meios bem informados acreditam que a construção de aviões pelos Estados Unidos para a Grã-Bretanha sofrerá uma redução durante os meses de julho e agosto, a menos que não se tomem providências para a produção de um certo período de ensaio resultante da adaptação aos novos modelos de aviões e a um realinhamento do trabalho. Entretanto, novas disposições são tomadas no sentido de acelerar o abastecimento dessas matérias-primas e se espera que o ritmo da produção seja aumentado durante os meses de setembro e outubro.

## Vivo fogo contra os retirantes

Séria a situação dos italianos em todas as frentes abissínias — Ações

NAIROBI, 28 (R.) — Apesar de grandes dificuldades pelas forças chamas que se estão registrando, prosseguem satisfatoriamente as operações em todas as frentes na Abissínia, onde as forças italianas que batem em retirada não tem um minuto de sossego em consequência dos continuos ataques a que estão sujeitas por parte das forças de patrulhas etíopes.

No decorrer da noite de 25 para 26 as forças britânicas cruzaram o rio Didesa e ocuparam as posições inimigas da margem ocidental do mesmo. Prossegue o avanço na área noroeste de Fimma.

MANOBRANDO COM ESPERANÇA

ROMA, 28 (A. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas italianas, na frente sul da Europa, estão manobrando "com grande esforço, sobre estradas enlameadas", e que os alemães, em muitos casos, não utilizam os seus tanques, mas tentam utilizar para impedir o avanço britânico.

As tropas italianas, foliadas como a de utilizar "as grandes escarpas e as ricas regiões" de Itália, estão para movimentos em que as tropas alemãs, em muitos casos, não utilizam os seus tanques, mas tentam utilizar para impedir o avanço britânico.

Um coronel britânico, que foi capturado em Damasco e conseguiu fugir, declarou-me: — "Devido à ordem de lutar contra as forças alemãs, as tropas de Vichy estão certamente, condenadas a ficarem cercadas."

Entretanto torna-se cada vez mais evidente que as forças francesas não mostram nenhuma disposição de combater seus antigos aliados, mas combatem apenas por uma questão de disciplina, em virtude das ordens recebidas.

Um coronel britânico, que foi capturado em Damasco e conseguiu fugir, declarou-me: — "Devido à ordem de lutar contra as forças alemãs, as tropas de Vichy estão certamente, condenadas a ficarem cercadas."

Entretanto torna-se cada vez mais evidente que as forças francesas não mostram nenhuma disposição de combater seus antigos aliados, mas combatem apenas por uma questão de disciplina, em virtude das ordens recebidas.

SEMPRE MODIFICANDO

VICHY, 28 (H. T.) — A situação na síria não sofreu modificações, mas a luta continua contra qualquer força invasora. Se fossem os alemães, aliariam lutado com muito maior ardor."

OPINIÃO SOBRE A ATITUDE DO EE. UU.

TOKIO, 28 (H. T.) — A decisão do governo dos Estados Unidos de dar toda a ajuda possível à Rússia e à Inglaterra, bem como a Alemanha, como vontade, tanto de Washington como de Londres, de prolongar o mais possível o conflito entre a Rússia e a Alemanha, lembrando a condenação severa do chefe de Estado norte-americano feita recentemente a política russa.

POSTOS DE VISTA DA IMPRENSA

CHANGAI, 28 (R.) — A imprensa japonesa declara, abertamente, que o Japão não pode permanecer indiferente ao auxílio norte-americano à URSS. O "Tokokuin", órgão que exprime o ponto de vista militar japonês, escreve que a decisão dos Estados Unidos "aumentará ainda mais o abismo que separa o Japão dos Estados Unidos" e acrescenta que o conflito entre a Rússia e a Alemanha torna o pacto triplice incompatível com o pacto de neutralidade russo-japonês.

PROTEÇÃO DE AVIOES

WASHINGTON, 28 (H. T.) — Os meios bem informados acreditam que a construção de aviões pelos Estados Unidos para a Grã-Bretanha sofrerá uma redução durante os meses de julho e agosto, a menos que não se tomem providências para a produção de um certo período de ensaio resultante da adaptação aos novos modelos de aviões e a um realinhamento do trabalho. Entretanto, novas disposições são tomadas no sentido de acelerar o abastecimento dessas matérias-primas e se espera que o ritmo da produção seja aumentado durante os meses de setembro e outubro.

ATIVIDADE NOS ESTALEIROS NEERLANDESES

SINGAPURA, 28 (R.) — Quatrocentos barcos torpedeiros, aeronaves e motores de aviação americanos e japoneses de velocidade superior a 10 nós, estão sendo construídos nos estaleiros das Índias Orientais Holandesas. Há a grande vantagem de que a RAF não deixou de levar vantagem com o êxito de um ataque arrasador contra objetivos situados no território do inimigo.

PROTEÇÃO DE AVIOES

WASHINGTON, 28 (H. T.) — Os meios bem informados acreditam que a construção de aviões pelos Estados Unidos para a Grã-Bretanha sofrerá uma redução durante os meses de julho e agosto, a menos que não se tomem providências para a produção de um certo período de ensaio resultante da adaptação aos novos modelos de aviões e a um realinhamento do trabalho. Entretanto, novas disposições são tomadas no sentido de acelerar o abastecimento dessas matérias-primas e se espera que o ritmo da produção seja aumentado durante os meses de setembro e outubro.

## Hitler instituiria um império eslavo, após a derrota da Rússia

conflança, Informa-se que Hitler planeja, no caso de uma vitória rápida contra a Rússia, estabelecer um "império eslavo", incluindo a Polónia, a Ucrânia e os territórios limitados pelo Volga e pelo Don.

Esse "império eslavo" seria governado — de acordo com a "nova ordem alemã" — pelo príncipe Luitpold, neto do ex-Kaiser e marido da princesa Greta, filha do grão-duque Cyril, que se proclamou sucessor do czar Nicolau II, em 1922.

Com isso, Hitler procuraria confundir a opinião na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, antes de desferir o golpe decisivo contra a própria Grã-Bretanha.

Segundo informações chegadas a esta capital, as forças alemãs de ocupação são muito menos numerosas do que há alguns meses. Calcula-se que os alemães possuem agora... 60.000 homens na Noruega, 70.000 nos Países Baixos, 40.000 na Dinamarca, 40.000 na França, — ou seja, 370.000 homens ao todo.

De acordo com fontes dignas de

## Poderá ser o início da "nazificação da Holanda"

AMSTERDAM, 28 (A. P.) — Encomendado pelo Partido Nacional-Socialista teuto-holandês, formado nesta cidade após a ocupação dos Países Baixos, realizou-se ontem, à noite, grande manifestação anti-rugue, da qual participaram mais de 30.000 pessoas.

Falando na manifestação, sob a chefia das autoridades alemãs de ocupação, o alto comissário do Reich, sr. Seyss Inquart, declarou que "a sua tarefa mais importante é a de assegurar a manutenção da ordem e a paz, como o início da nazificação da Holanda."

O "leader" nazista holandês Anton Musters disse, durante que há mais tempo não se tivesse ocupado na Holanda um exército para apoiar a Alemanha a combater o Soviet.

Foram presos nos últimos dias muitos comunistas holandeses.

OPINIÃO SOBRE A ATITUDE DO EE. UU.

TOKIO, 28 (H. T.) — A decisão do governo dos Estados Unidos de dar toda a ajuda possível à Rússia e à Inglaterra, bem como a Alemanha, como vontade, tanto de Washington como de Londres, de prolongar o mais possível o conflito entre a Rússia e a Alemanha, lembrando a condenação severa do chefe de Estado norte-americano feita recentemente a política russa.

## MACKENZIE KING TERÁ DE CEDER A FORTE PRESSÃO

E' provável a ida do "Premier" do Canadá à Londres

OTTAWA, 28 (H. T.) — Depois que o sr. Churchill declarou que nutria o desejo de convocar uma Conferência Imperial, mas que os primeiros ministros da América do Norte não estavam de acordo, o sr. Mackenzie King a ir a Londres.

O primeiro ministro afirma que as comunicações telefônicas podem suprir todas as necessidades de uma colaboração imperial, mas que é necessário uma visita pessoal para avaliar o estado de guerra do Dominio no caso de se decidir a ir a Grã-Bretanha.

Atualmente o primeiro ministro foi fazer uma viagem de três semanas ao oeste do Canadá, onde declarou ontem que se fazia necessária uma inspeção para avaliar o estado de guerra do Dominio no caso de se decidir a ir a Grã-Bretanha.

Se se der, a decisão do chefe de mais importante Dominio determinará certamente a adesão dos outros países do Commonwealth a primeira Conferência Imperial que se realizará depois da guerra.





# O preconceito da inteligência

Ademar VIDAL

(Copyright dos "D. A.")

NO "L'Imoraliste" de André Gide há uns trechos dedicados à importância da inteligência na vida humana que convidam a uns tantos comentários sobre o assunto. O escritor coloca-se em plano elevado, chegando a desprezar todos os outros predados do homem. Chega mesmo a distingui-la como o sinal mais positivo de uma "presença". E a respeito se estende em considerações interessantes. Mas o mestre francês evidentemente não quer pôr a inteligência em condição de anular todos os outros dons que "veem do berço". Ele consegue dar-lhe a merecida colocação e até aponta a inteligência como fonte de todas as realizações. A explicação de tudo que se movimenta neste mundo. Uma fonte de onde foram os pensamentos que depois se tornaram realidade, a "providência" que posteriormente se concretiza, o imponderável que toma formas materiais, uma fonte, enfim, que explica a existência da vida organizada e capaz de subsistir.

Tudo quanto Gide escreve tem sempre um sabor gostoso porque traz o ácido tempero da verdade. Entretanto, no caso desta nota, parece que ele estendeu demasiadamente a ideia a extremos de uma totalidade cheia de beleza, sem dúvida, mas que talvez não corresponda à significação filosófica do papel desempenhado pela inteligência. Claro que ela tem um poder tamanho como força de penetração e convicção ao ponto de não admitir contestações sobre a procedência ou não desse mesmo poder. É uma coisa que não se discute. É um princípio já estabelecido. É mais do que tudo isso: é a verdade que todos são forçados a reconhecer. André Gide não se encontra sozinho quando salienta o papel da inteligência — outros já o fizeram com maiores abundâncias tais como (para falar apenas nos que li e não de meu conhecimento) Júlio César nos seus "Pensamentos", Anatole France no "Le lys rouge", Maurice Barrès no "Un jardin sur l'océan", e, entre os modernos, John dos Passos e a lista seria grande. História antiga que vem sendo repetida indefinidamente. Antes mesmo dessa gente citada, vamos deparar o tempo dos "estóicos" cheio de exaltação pelo que convencionaram chamar de "sarsa ardente". De modo que, talvez "recessa" de esquecimento, não perde oportunidade de "mostrar-se" com outras roupagens, apresentando-se o m o m o de uma nova.

Coloquei acima um "entretanto" que vai ter agora o seu desenvolvimento. A inteligência não resta dúvida que é a origem por ser espírito imortal. Porém ela se cerca de um conjunto de circunstâncias tais que se torna imprescindível contar com a sua colaboração preciosa. Sem aquele conjunto difícilmente conseguiria uma imposição com fins predeterminados — e nesta hipótese o fracasso seria o resultado. A inteligência não pode viver isolada por não encontrar em si mesma todas as forças indispensáveis para a sua afirmação completa. Torna-se necessário que seja ajudada ou estimulada para que possa desabrochar na intensidade de sua energia. Diz bem Gide: a inteligência "é uma só no sentido do espírito como 'creação divina'. Mas essa expressão "é uma só" não exclui os defeitos que estão e devem estar incluídos no seu "desenvolvimento". Daí, embora seja "única", ter variadas formas, parecendo um ponto de partida definitivo, mas que tem desvios perigosos, outros de transitório seguro, oferecendo assim ensejo para que o "fogo eterno ou divino" se desenvolva intensamente em labaredas brilhantes.

Demais a inteligência se apresenta sob aspectos múltiplos — e sobre este ponto, quisesse indicar exemplos, iria tomar chapado demais, talvez inconsequente aos comentários que costumamos desenvolvendo. Ela governa com os poderes da criação e da vontade, sentindo que a procedência está sob o domínio da compreensão, porém na certeza do papel superior que lhe cabe: coragem e combatividade que não podem achar total correspondência na carne ou no físico, no tipo "definido", mas resultante do moral, da força do espírito que não pode retroceder ante o império da realidade como significação de luta — "energia" que é a própria inteligência realizadora. Dizer que esta é a fonte de tudo dar as razões, parece cômodo se não fosse um tanto vago, pois que evidentemente, como "poder central", pode ser origem, ou melhor: pode ser gênese, mas ainda assim não se revela como "tudo". Estudai o conjunto que cumpre fazer-lhe. E até hoje — e que seja de nosso conhecimento — não temos notícia de um "gênio" que tenha se dedicado a tarefa.

Esta história toda vem com uns propósitos indistiguíveis. E que dizem respeito ao meio brasileiro tão cheio de preconceitos trepidantes senão incômodos nas consequências. Um deles se destaca como o mais prestigioso, tomando uns ares de importância tamanha que atinge ao inaudito, mais parecendo coisa de tabu, sobre a qual não é per-

lêm, enquanto aqueles que não escrevem jamais largam a boa leitura, vivem em franca intimidade com os livros de exceção. Os que escrevem são considerados e olhados com a mais profunda admiração. Todas as portas lhes estão abertas, mesmo escancaradas, não havendo "dificuldades" que não sejam transpostas, limites que não sejam ultrapassados. Vale a pena se viver nadando em tão perfumado mar de rosas. Ai, porém, de quem não escreve, nem anda com um livro embaixo do braço, nem discute fazendo restrições, nem toma um aspecto de "misterioso": como se estivesse distante do meio, pois um indivíduo inteligente não pode deixar de ser um "abstrato". É ponto morto e sobre o qual não há lugar para controvérsias. De modo que ou o indivíduo é apontado como um raro pelo espírito e pela cultura, ou então passa a ser tido como um jumento. E sendo assim é melhor o pobre arrumando as malas e mudando-se para outros meridianos. Está condenado a sucumbir.

Também se dá a hipótese (é uma fórmula que está tornando-se muito comum ultimamente) do "retardado" ser preferido porque é um discreto, não fala, não critica, balança a cabeça apoiando as opiniões alheias — enfim é um vencedor. O caso se aplica ainda à classe dos "inteligentes". De fato neste rol entra muita gente atoa e que gosta da simulação: apresenta-se e sorrateiramente, bota as patas de fora e depois encolhe as patas, fica em jogo de esconder, negócio em que é ajudado pela completa ausência de caráter. É a gente que até ri muito quando passa um pobre que perdeu o emprego só porque não quis continuar colaborando numa situação que-

(Continua na 2.ª página)

## Porque se escreve um livro

Leopold STERN

(Para os "D. A.")

HA! dias, quando da publicação da tradução brasileira de meu livro "La Psychologie de l'amour contemporain", um confrade carioca, ao entrevistar-me, fez-me a seguinte pergunta, entre outras:

— Porque o senhor escreveu este livro?

Desfidia, assim, a quem-roupa, a questão parecia-me absurda e evitei respondê-la. Uma vez a sós, entretanto, ela me voltou à mente e, desta vez — sei eu por que fantasia de meu espírito — pareceu-me cheia de bom senso, já que toda e qualquer ação humana tem razão de ser, por mais aparente. E, por meu turno, perguntei a mim mesmo:

— Qual a razão do autor escrever seu livro?

Após momentos de raciocínio, sobrei constatando que existe, sempre, no subconsciente do autor, uma razão que, muitas vezes, escapa a ele próprio. Escrever um livro não é trabalho como qualquer outro; é materializar algo imaterial. No instante de escrevê-lo, já ele está gravado, todo inteiro, em nosso pensamento. Transcrevemos, apenas, na mesa de trabalho. Certo dia, uma coisa, uma circunstância, um fato qualquer nos surpreende, a princípio, para interessar-nos, em seguida, por segundos, pensamos no conjunto; depois, esta "coisa" parece diluir-se. Em realidade, porém, vai repousar no fundo de nossa consciência, onde faz surgir, do âmago de nossa memória, recordações idênticas ou semelhantes.

A circunstância inicial, que nos impressionou, e as lembranças por ela evocadas, aproximam-se do recíproco, alongando-se sobre o mesmo plano. Acabam por fundir-se, formando um pequeno "todo" em nossa imaginação.

De tempos em tempos, este "todo" nos virá à memória; outras coisas se ajuntarão a ele. Pouco a pouco, aumentará de intensidade para, em seguida, aumentar em profundidade. Vivemos, por fim, este conjunto de circunstâncias. As coisas vivas e vividas, virão juntas, as engendradas em nossa imaginação. Todas estas ideias, que surgiram, primeiramente, nossa curiosidade e, a seguir, nosso interesse, tomam consistência. Impõe-se-nos. E uma ideia, que se nos impõe, já não nos pertence; nós é que pertencemos a ela. A medida que esta ideia toma consistência, começa a interessar-nos. Si vamos "viver" um romance, desenvolveremos o papel de seus personagens; si se trata de uma história de aventuras, passaremos por todas as emoções vividas por nós mesmos; a história mais estragante torna-se "nossa" história, porque nosso pensamento, vivendo em íntimo contato com ela, a fez perder sua bizarrice. O assunto de um romance, por exemplo, que, desde há algum tempo, levamos em nós mesmos, acaba tornando-se parte integrante de nosso ser, de nossa vida, mesmo. A esta ação, paulatinamente, vem ajuntar-se o ambiente, o aspeto geral e esta "coisa", que, muitas vezes, inventamos com a ajuda de tantos mosaicos, parece-nos, por fim, algo vivo, alguma coisa parecida a uma velha recordação. A realidade se confunde com o sonho. Nossa experiência das coisas vividas virá reunir-se à obra de nossa imaginação, limando e

polindo os ângulos por demais literários que não se podem enquadrar na realidade.

Ficamos saturados por nosso assunto; de tempos em tempos, interessado por ele, interrompemos o curso das ideias para abandonarmos-nos, única e exclusivamente, a ele. Esta operação nos fascina, já que nos dá oportunidade para examinar a nós mesmos.

Já estamos, portanto, obcecados. Todo nosso ser, físico e moral, colabora nesta operação. Ao mesmo tempo constatamos que nosso assunto se tornou demasiado extenso para que o possamos, ainda, dominar e guardá-lo em nosso íntimo. Já tenta ele livrar-se da prisão de nosso pensamento. Nós, entretanto, ainda o guardamos amorosamente, porquanto o amamos com crueldade de verdadeiros apaixonados. Isto por sabermos que, uma vez afastado de nossa imaginação, ele já não mais nos pertence, com exclusividade.

Vivamos, pois, nosso sonho — que já toma o aspecto de nossa obra futura — em todas as suas possibilidades, até o dia em que o tenhamos assimilado, até o momento em que não é mais ele que nos atormenta, mas nós que o dominamos.

A esta altura, muda de aspecto o sentimento que nos fazia guardar, avaramente, nosso sonho. Sentimos, de repente, termos algo a dizer; temos necessidade imperiosa de falar. Um verdadeiro autor, desde que tenha alguma coisa a dizer, considera-se no dever de falar. O livro, que escrever, vai ser uma espécie de confissão, por seu intermédio comunicamos a nós mesmos, os leitores.

O sonhador de ontem cedeu o caminho ao autor que lançará mão de sua pena e traçará no papel ainda virgem, seu sonho transformado em romance, premissa, novela, não importa o que.

Para o autor, aliás, seu livro é pedra de múltiplas facetas: espécie de auto-confissão, porque escrever um livro, antes de mais nada, é ter qualquer coisa a dizer a si mesmo. Escreve-se, em primeiro lugar, para si próprio; para realizar, viver e convencer o sonho que há tanto tempo, se abrigava na alma. Além disso, o livro é uma carta escrita pelo autor a todos aqueles que serão seus leitores, afirm de associações àquilo que seu pensamento criou e com o propósito de os fazer viver esta ideia, de manifestar mais ou menos intensa e tempo relativamente longo.

No âmago de todo livro, bem no fundo, há também uma razão secreta pela qual ele foi escrito. Este motivo raramente se encontra na obra impressa, mas evidencia-se, sobretudo, na autoconfissão que envolve, muitas vezes ignorada pelo próprio autor. É um raciocínio que vai além do livro e de seu autor, uma razão que se junta à "dele" que a produz.

Esta ideia estará encarregada de, através do mundo, combater um mal, pregar um bem, reprimir um erro, propagar o belo ou mil outras razões muitas vezes imponderáveis.

Tudo este trabalho nada tem de premeditado, sendo tão imaterial quanto o pensamento que o produz. O autor nada fez para conceber seu livro; a ideia, pura e simples, veio-lhe à mente, certo dia. Eis tudo. Lentamente, impôs-se a ele mesmo. Ele a desenvolveu, ampliou fora de sua vontade até o dia em que, levantando voo, ela o forçou a tomar da pena para exprimi-la.

Ela a razão pela qual se escreve um livro.

## Os Estados Unidos e a guerra

Marcio de Melo Franco ALVES

(S. M. Massachusetts Institute of Technology)

(Copyright dos "D. A.")

A INVASÃO da Rússia Soviética veio lançar os neutrões de todo o mundo em um terrível dilema. Nos Estados Unidos, mais do que em qualquer outro país, se farão sentir as consequências do alastramento do conflito. Nos últimos tempos a opinião pública americana, evoluída rapidamente para que o auxílio à Inglaterra, fosse intensificado, mesmo que houvesse o perigo imediato de guerra. As últimas pesquisas do "American Institute of Public Opinion" revelaram que pelo menos 52 por cento da população desejava que a marinha de guerra combatesse os cargueiros que se destinavam à Inglaterra.

De acordo com a Lei de Neutralidade, ainda vigente, navios mercantes, arvorando a bandeira americana, não poderiam navegar em águas demarcadas como zona de guerra. A lei estabeleceu imperativamente essa exclusão, e é dever do presidente proclamar o impedimento de todos os navios mercantes aos países beligerantes. Assim sendo, os navios britânicos de há muito se achavam fechados aos barcos da América. Dentro da Lei de Neutralidade, somente navios de guerra, poderiam em razão específica, penetrar a zona proibida. Desse modo, o imediato impedimento da ajuda se poderia positivar apenas, no que se referisse à proteção dos navios ingleses pela esquadra americana do Atlântico.

Essa proteção, atingia a principal área compreendida por uma linha imaginária que atravessava milhas do continente. Mais tarde, sob o nome de "patrulha", já a vigilância se estendia milhas. Essa atitude, não era de maneira alguma pacífica. Noticiou-se recentemente em Washington, que há pouco mais de um mês, um destroyer americano, quando socorria naufragos ingleses, lagara contra um submarino alemão, diversas cargas de profundidade. Dando publicidade ao facto, dois jornalistas, de maior responsabilidade no país, Altop e Kintner, acharam perfeitamente verossímil a destruição do submarino, e explicavam a ausência de protestos oficiais alemães ao propósito de se evitar a justificação formal do acto. Em seguida ao último discurso de Roosevelt, o "New York Times" procedeu a uma investigação nos círculos militares com o intuito de verificar qual a expectativa dos mesmos. A conclusão foi a de que se esperava, não a renúncia total à Lei de Neutralidade, mas pelo menos a modificação da mesma, no sentido de que os materiais de guerra pudessem ser directamente enviados à Grã-Bretanha. Estavam as coisas nesse pé, quando se deu o episódio do afundamento do "Robin Moor". É fácil avaliar a emoção popular que se teria seguido. O povo americano, ao contrário do que se pensa no Brasil, é profundamente sensível. Além disso, a concien-

cia de certos direitos, a defesa de princípios de liberdade de ação, é na América do Norte, alguma coisa de carácter arrebatador. Parecia-me assim, intuitivamente a represália, quando, repentinamente, o conflito se alastrou em direcção ao Este.

De agora em diante, as conjeluras sobre os acontecimentos futuros, por sua própria natureza imprevisíveis, se poderão apoiar em quanto se refira à América, apenas nas tendências básicas do seu povo. Muitos supõem, que o momento ideal para um ataque conjunto das duas potências anglo-saxãs contra a Alemanha, a máquina militar germanica, achasse empenhada aliures. Os efectivos de que os aliados poderiam dispor seriam talvez bastantes para o estabelecimento de uma cunha no continente europeu. Os Estados Unidos já possuem um exército de um milhão e meio de homens, com um treinamento pelo menos igual ao das tropas que na outra guerra constituíram a "American Expeditionary Force". Sem dúvida, várias divisões motorizadas, já se encontram equipadas. As guarnições de milhares de pilotos receberam treinamento de guerra. Vários corpos de paraquedistas estão organizados e a esquadra do Atlântico é pelo menos suficiente para proteger o transporte dos homens e do material. Por que esperar? perguntam os partidários da intervenção imediata. Penso no entanto, que esta oportunidade, sem dúvida a mais favorável em alguns anos, não será aproveitada. Para que se conduza o povo americano à guerra, serão necessários argumentos muito mais amplos do que os que derivam de uma circunstância de momento. Um amparo moral, um anelo ideológico que contamine as massas, um impulso generoso que as agite e as lance à refrega, são mais do que indispensáveis. Dias atrás, a vaga tumultuante da opinião popular, parecia ter atingido o ápice de sua força. A sua crista, as primeiras espumas indicavam o próximo desencadeamento da energia dinâmica que continham. Em contraste, nota-se agora, uma falta de ressonância, uma sensação de desconforto, quasi inexplicáveis diante da vitória anglo-americana. A nota do sr. Sumner Welles em nome do presidente, e as últimas declarações de Roosevelt à imprensa, apresentam-se, francamente, vazias de emoção. A leitura das mensagens, revela a preocupação dos dirigentes do país em evitar que o povo, no regozijo de assistir à luta entre o comunismo e o nazismo, se esqueça de que deia pode emergir ainda mais forte, o mais perigoso inimigo. A situação ideal, seria sem dúvida, a de uma figura central, a qual, ajudada a Rússia a conter a investida alemã. Mas como firmar esse propósito com o seuilume racional de horror ao comunismo? Como fazer com que o trabalhador americano,

(Continua na 2.ª página)

CURITIBA — Maio — Talvez seja cedo ainda para prognosticar sobre o futuro da literatura, hierarquia dos problemas do espírito e da vida coletiva dos povos, em face das graves acontecimentos europeus, à guerra atual, que se apresenta, nos seus métodos e consequências, bem diversa daquela de 1914, cujo cataclismo, porém, já nos sugeria, bem como a de agora, a instabilidade da civilização ocidental e dos valores humanos, resumindo-os numa fórmula sem novidade: nada dura e talvez nada exista.

Os problemas da morte, para os indivíduos, ou da vitória, para as nações, pouca expressão têm em relação às transformações sombrias que estão por vir. Está claro que a violência dos sucessos, no desencadear dos instintos, na aniquilação do homem, no aniquilamento da pessoa humana, basta para romper a ordem estabelecida, não só no que diz respeito ao lado social e político, mas também ao lado espiritual e literário.

Afirmar-se embora que a guerra seja necessária ao homem para que ele volte às suas puras, para que ele não recua da existência senão o indispensável, saboreando franciscamente as mais humildes alegrias, aceitando a vida como um modo modesto, mas magnífico, e a sua conservação como um verdadeiro milagre, o fato é que o homem de hoje, o homem de espírito bem entendido, o homem que ainda não se deixou corromper pela sedução dos déspotas do poder, embriagados na conquista do domínio universal, esse homem que ainda não deshumanizou pela máquina exterminadora, esse homem que se vai tornando cada vez mais raro, já não crê, como o seu semelhante de outrora, que os grandes conflitos sangrentos

## Os escritores e a guerra

"Nos momentos como o nosso, a identificação entre a vida e a literatura é profunda e completa. Pois em lugar da mesma cotidiana, temos a tragédia cotidiana", responde, encerrando esta enquete, a escritora Lucia Miguel Pereira

José Cesar BORBA

(Especial para os "D. A.")

ENCERRAMOS hoje esta "enquete", que, como foi anunciado, é composta de apenas dois depoimentos. Seguindo uma orientação dos "Diários Associados", procuramos em número tão limitado para um tão extenso e interessante meio literário, como o nosso, resultante de uma entrevista com um gênero, uma tendência e uma opinião, impedindo que se repetisse uma mesma posição sobre a guerra, a literatura e o escritor. Assim é, que tendo se iniciado este inquérito pela resposta de um poeta, o sr. Augusto Frederico Schmidt, passamos logo depois a um líder e a um pensador, o sr. José de Alencar, e a um escritor, como o sr. Cristóvão Buarque, a quem, por sua vez, sucedeu um sociólogo como o sr. Gilberto Freyre, de orientação completamente diversa: o crítico Alvaro Lins procuramos ouvir além de uma figura absolutamente das mais privilegiadas das nossas letras, a opinião dos escritores de menos de trinta anos. Outro poeta, o sr. Carlos Drummond de Andrade, também esteve presente aos assuntos deste inquérito, mas representando uma posição bastante diferente da do seu confrade de "Canto da Noite", seguindo-se a ele um romancista do renome e da responsabilidade do sr. José Linz de Rego, a quem sucedeu na última semana a opinião de um historiador como o sr. Otávio Tarquínio de Sousa. E agora fechamos esta série de entrevistas com o depoimento de uma escritora, a sr. Lucia Miguel-Pereira, cuja opinião, sem nenhuma dúvida, exprime as sensações e o apontamento de nossas mulheres em face dos acontecimentos desta guerra que se está estendendo cada vez mais no mundo.

Ensaista e ficcionista, a sr. Lucia Miguel-Pereira marcou desde os seus primeiros trabalhos um lugar de relevo na nossa literatura, passando rapidamente de alguns esplendentes ensaios de crítica literária para estudos e biografias da melhor qualidade intelectual. O seu "Machado de Assis", aparecido numa época em que se compunham os estudos sobre o escritor brasileiro, foi um livro de sucesso. E agora fechamos esta série de entrevistas com o depoimento de uma escritora, a sr. Lucia Miguel-Pereira, cuja opinião, sem nenhuma dúvida, exprime as sensações e o apontamento de nossas mulheres em face dos acontecimentos desta guerra que se está estendendo cada vez mais no mundo.

Ensaista e ficcionista, a sr. Lucia Miguel-Pereira marcou desde os seus primeiros trabalhos um lugar de relevo na nossa literatura, passando rapidamente de alguns esplendentes ensaios de crítica literária para estudos e biografias da melhor qualidade intelectual. O seu "Machado de Assis", aparecido numa época em que se compunham os estudos sobre o escritor brasileiro, foi um livro de sucesso. E agora fechamos esta série de entrevistas com o depoimento de uma escritora, a sr. Lucia Miguel-Pereira, cuja opinião, sem nenhuma dúvida, exprime as sensações e o apontamento de nossas mulheres em face dos acontecimentos desta guerra que se está estendendo cada vez mais no mundo.

Fiel a uma mesma visão dos problemas do espírito e a um mesmo sentimento da vida, a obra da sr. Lucia Miguel-Pereira é, antes de tudo, poderosamente homogênea. Seu estudo sobre "Machado de Assis" com seu romance "Amanhecer" estão a pedir, por exemplo, que a eles se junte um dia dois ou três volumes dos ensaios de crítica da sr. Lucia Miguel-Pereira, estes que estão dispersos pelos jornais e publicações literárias — sobretudo os do "Boletim de Ariel" e "Lanterna Verde" — onde há tantas páginas inteligentes sobre a moderna literatura inglesa e a descoberta de tantos novos aspectos nos mais sedutores intelectuais franceses dos nossos dias. Reunidas aos seus volumes publicados as coletâneas desses ensaios, escritos em ocasiões diversas, teríamos uma ideia da maneira sempre pessoal de pensar e escrever da sr. Lucia Miguel-Pereira, cuja unidade se mantém em função de um admirável senso subjetivo, sendo dos valores permanentes e das circunstâncias que os realistas não diminuem. Na ficção como na obra de análise, eles tomam as posições que cada gênero determina, sem perder no entanto aquele fim de identificação e aquela força de experiência que se atualiza e vivifica cada obra, e em cada reação sobre a vida e os incidentes mais comuns. Daí não ser inteiramente destituído de oportunidade a lembrança que cer-

## A guerra e o destino do espírito francês

Temistocles LINHARES

possam ser seguidos de radiosos períodos de humanismo, onde a inteligência frutifique nos seus frutos mais belos.

A guerra que se está desenvolvendo na Europa não permite tal previsão, nem a lembrança de que as grandes lutas da antiguidade entre Mario e Silla, Pompeu e Cesar, Antonio e Otávio geraram o humanismo de Augusto; de que os conflitos municipais e feudais das repúblicas italianas deram lugar ao humanismo da Renascença, ou de que o lourelo do poeta, segundo Diderot, precisava mergulhar as suas raízes em sangue para florescer em poemas heroicos ou épicos. A rica experiência da morte, do sacrifício, da glória, do medo ou do sofrimento era, então, fértil em lições e ensinamentos e sempre fazia exaltar os elementos primários, os elementos simples da vida humana, os únicos verdadeiramente necessários ao homem, que exercia ao máximo a sua faculdade mais ou menos indefinida de adaptação.

No século XX, porém, esses vaticínios se tornam muito vagos, senão impossíveis. Que nos ensinou a Grande Guerra de 1914? Nada mais que isto, dito por um de seus mais argutos analistas: A lição mesma da guerra se reduziu a uma coisa apenas, isto é, o indivíduo e o seu direito à liberdade, ideais do século XIX, deixaram de ser alguma coisa, tendo saído desses

cinquenta e dois meses de disciplina, de censura, de conformismo, no qual aniquilados.

Que podemos deduzir da guerra atual, ou melhor, destes dez meses de luta inconcebível? O espetáculo é ainda mais triste. A derrocada se anuncia bem maior. O que vem, sem sombra de dúvida, é uma guerra inqualificável pelo homem, pela ideia de igualdade e de independência espiritual, em favor de uma idolatria pela técnica, que supera toda e qualquer contradição ideológica, a ponto de forçar, como assinalava Euvaldo Cabral, a poucos dias, a aliança entre dois povos, cujas ideologias se mantinham inconciliáveis e irreconciliáveis entre si. Até o próprio Cristo é despojado de sua divindade, de seu mistério em estado puro, de sua natureza, e relegado para um plano meramente histórico que o reduz ao mais grosseiro antropomorfismo. Perde-se todo respeito aos ideais profundos de unidade e construção.

Essa absorção do homem pela máquina marcará a nossa época, estigmatizando-a como uma das mais angustiosas nos anais da humanidade. Não encontramos nela nenhum fermento de grandeza para a comunhão humana. Tudo está mundo, até a própria morte é diferente. Otrora, esta era vista de frente, sabia-se de onde vinha e quem a enviava. Tinha uma forma terrível, mas que permanecia humana. Hoje, ela é difusa, emergindo da terra e caindo do céu, inintermitentemente, mecanicamente. E a lugar do homem, conforme observava o malogrado Romão de Carvalho em sua última viagem à Europa, cerca de cinco anos atrás, em lugar do semelhante que se prolonga em nós por um sem número de raízes e afinidades, reponta o automático cruel, que a disciplina converte num resíduo, num corpo dominado pelas reações nervosas e musculares. Todos os sentidos desse corpo se reduzem, afinal, a uma concentração atenta dos ouvidos e dos olhos. É um instrumento sujeito às vibrações de um diapasão de alguns centímetros e luminosos. Sua vida ajusta-se à cadência intermitente de aptos e clareos. A técnica do maquinismo acabou por deformar a sua volição. Seus membros aderem ao volume mecânico. O fuzil completa-lhe o braço. A mão articula-se à bota. O rosto aplica-se à máscara. O filho da trincheira é um enxerto de carne e metais. Sua finalidade, em síntese, é a de própria máquina: o movimento. Sua defesa está na agilidade, no reflexo pronto. O rendimento de sua atividade depende, diretamente, da rapidez, do dobramento dos gestos automáticos.

Nenhuma ordem para o pensamento se oferece quando é cruelmente devastada, a mais bela flor da latência, quando é seriamente ameaçada de asfixia total e completa esse espírito francês, feito de prole intelectual, de sabedoria e de confiança nos recursos da razão, onde temos ido buscar o nosso universalismo, a compreensão do método e da clareza de uma ideia positiva e generosa de uma razão que resolveu firmemente não ser senão racional, — se quisermos resumir numa frase de Brunschwig, a ideia da obra da filosofia francesa.

As absorventes preocupações de hoje, todas dirigidas para o exterior, para as subversões econômicas e sociais, nos afastam cada vez mais daqueles espíritos que, como o velho Cornélie, mestre em dignidade, o grande patrão de todos os que crevem, ousova acreditar dependente do homem a transformação de uma bela mente em verdade, possuindo a imortalidade máscula, que inventa, em face da imaginação frágil, que se contenta com reconstrução.

No entanto, não devemos esquecer que já o francês clássico falava mais do homem do que do próprio francês. A tendência universalista se manifesta e não admite a existência de ninguém melhor dotado, que ele o senso exato das coisas humanas para nos fazer discorrer na ordem intelectual, o bom do mau, o joio do trigo, o verdadeiro do falso.

Essa tendência tem permanecido fiel e o francês do nosso tempo continua sendo aquele que melhor encarna ainda a ideia de Humanidade, dentro de sua concepção puramente espiritual, pois, como nota Keyserling, a Humanidade, no plano físico ou mesmo psíquico, não existe. Teríamos o direito de dizer que, nesses planos, só há indivíduos concretos, se na evolução psíquica a consciência coletiva não precedesse a consciência individual e não persistisse independente, através dos séculos, mais individualizados. Não é verdade, pois, que no plano natural só o indivíduo existe, mas o que é certo é que o ser humano, não pertence como tal a nenhuma coletividade de empiria. O seu plano, sob o ponto de vista da natureza, é a unidade absoluta e, sob o ponto de vista do espírito, o universal. O universal e o único se correspondem e praticamente apoiam e sustentam. Quanto mais um ser possui o senso de

(Continua na 2.ª página)

## Latinidade da poesia de Augusto Frederico Schmidt

Paulo RENAI

(Para o JORNAL)

TODOS os estrangeiros que vem ao Brasil admiram deslumbrados a riqueza inesgotável da nossa poesia, e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento assombroso da cultura técnica. Mas muitos europeus, porém, menos admiráveis. Queremos falar da poesia, cuja viciosa flor escassa merece a maior atenção, pois constitui uma valiosa contribuição do Brasil ao tesouro universal da arte. Assim foi com um verdadeiro extase que descobri, há alguns anos, as cores novas desta poesia desconhecida totalmente desconhecida na Europa, e que apresentei alguns dos seus produtos mais esplendentes aos meus patriotas através do modesto e pequeno volume de traduções. Tomando agora, em terra brasileira, contato mais direto com as letras brasileiras, encontro com renovada fidelidade outros versos que, embora de absoluta originalidade, respiram a sobre a arte e da medida, a mais nobre das tradições. Tal é o caso da obra de Augusto Frederico Schmidt. Apesar de cultivar o verso livre, este grande poeta sabe realizar nas suas criações líricas o equilíbrio perfeito, a pureza sonora, a harmonia verbal e estrutural de certas odes de Horácio cu de alguns versos líricos da "Ensaio".

Augusto Frederico Schmidt é, sem dúvida, o mais latino dos poetas modernos e, talvez, não somente do Brasil. Já haviam dado esta impressão alguns dos seus versos anteriores que eu verti para o português — mas nunca senti tão nitidamente quanto ao ler na "Estrela Solitária" o soneto sobre a morte de Virgílio, em cuja tentação de traduzi-lo em latim. No conteúdo exigia evidentemente o hexâmetro. Este, portanto, a minha versão métrica para os leitores que gostam de lembrar que a sua língua é a "última flor do Lácio".

A hora é virgiliana. Um vento manso vem dos campos em flor.

Do seio da noite — da noite antiga e tranquila — Surge o canto da terra fecunda e adormecida. As águas vivas viajam cantando e ardendo.

Meu coração agradece a Deus esta hora plena, E no espírito repousa, como o vinho das velhas botijas. Sinto as flores de botão nos jardins, Sinto a germinação dos frutos, e os gestos fundos das raízes

As árvores avançam para os astros. Os bichos da terra e os passaros inquietos Estão dormindo nesta hora de abandono e esquecimento

O tempo parece vencido pela volúpia criadora, E os meus olhos assistem, no denso escuro, Aos movimentos das virgens formas que estão nascendo!

HORA VERGILIANA

Carmen Augusti Frederici Schmidt a Paulo Renai in versus Latinos translaturum

Vergiliana est hora. Arvis et floridis afflat Atque sinu noctis ventus placida vespertine Sopitas surgunt fecundae cantica terrae ac vitae currunt aquae cantantque rident. Tuque Doo plena grates cor nunc age hora, cum stillicis vino condidit ampora prisca atque carpit mens. In hortis sentio gemmas et germen frugum gestus stirpium profundus. Astra petunt rami. Iam nos amicae terrae et volucres caput demersit fessa sopore. Temporis oblitus tradit dum membra cadunt. Lege volucratil tempus superari videtur Et spectant oculi motus nunc nesciturum virgineum formam caligine densa.

(Continua na 2.ª página)



(Conclusão da 1.ª página)

o mensário das multidões

25000 NA CAPITAL. 25500. NOS ESTADOS

(Aprovado pela censura sob n. 175, em 21-3-41)

Conclusão da 1.ª página)

**"REVISTA DO BRASIL" —**  
 letras, cultura, humanismo.

(Conclusão da 1.ª página)

**Serão mencionados os nomes dos concorrentes premiados nesse programa, onde tomarão parte artistas de renome exclusivo da RCA VICTOR**

(Conclusão da 1.<sup>a</sup> página)

— Outros livros, mas estes não deixam o ser uma consequência sua".

Outra vez a autora de "Amante e amante" não deixa de ser uma escritora que agora para receber a correspondência destinada ao casal Tarsila e Aquino de Sousa, entre a qual vinha um exemplar de "Tendências modernas", da sra. Beatriz Reynal. Mas sra. Lucia Miguel-Pereira desembrulha o livro com um sorriso, e, ao mesmo tempo, recomendando nossa entrevista, diz-me que a guerra alterou o curso da vida literária e os seus planos de trabalho?

— "Irradiação cultural é viciosa; — "Quando veio a guerra, eu estava preparando um biografia de Gonçalves Dias, que continuou escre-

## RUA S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

## Eurvalo CANNABRAYA

Não se pode eliminar da maioria das ações humanas o lastro intrínseco dos valores morais. O homem reage, julga e protege sob impressão permanente de estar sendo justo ou injusto, de se pôr de acordo ou em desacordo com os padrões inalteráveis da conduta moral que a própria vida gravou em seu espírito. Nem sempre se trata, porém, de uma consciência que dá origem a atos que obrigam a opinião pública ou aquela atitude, raras, apenas, da ação espontânea de múltiplas reservas, acumuladas pela experiência, que nos advertem constantemente sobre a significação e o valor de nossos atos, sobre a sua finalidade perante os princípios que regem a ordem das coisas humanas e divinas. E' nessa fase que a realidade moral subsiste em nós mesmos sob a forma de crença, de manifestação, incoercível que se confunde com o impulso espontâneo e natural de produzir bem. A crença espontânea terá como fundamento o sentimento de obrigação que os seres humanos, os moralistas atribuem exagerada importância na síntese e evolução do processo moral, pois essa crença se identifica substancialmente com as reações mais puras, os seus surtos mais irrepresíveis da existência humana.

de Geertz, a quem se refere, a ideia de que a educação em nossos tempos foi um absurdo professoral, frívolo, que os tratados sobre o assunto não mencionam, mas que ocorreu real transformação nos principais conceitos e categorias da experiência moral. Chamava-se Frédéric Kaul, foi mestre de conferência na Escola Normal Superior e, segundo um crítico moderno, deve ser considerado como verdadeiro precursor da intuição suscitada e das mais finais descobertas da psicologia da moral. Segundo o relato de Kaul, a educação da criança é uma coisa em si mesma, desvinculada dos fatos, da experiência, dos processos psicológicos e das condições externas. O estudo, que ele realizou, do fundamento metafísico (a ética, do relativismo das interpretações científicas sobre a moral, revelam uma compreensão arguta dos limites da posição teórica perante problemas que exigem, sobretudo, a coragem e a vontade de submetê-los à provação da vida prática.

do atual ético os valores. O seu iniciador foi o extraordinário filósofo alemão Immanuel Kant, autor de uma pequena e conhecida monografia sobre a origem do conhecimento moral que suscitou uma orientação completamente revolucionária no domínio da ética. Mas o verdadeiro criador da ética apriorística dos valores foi o alemão Scheler, para quem os atributos morais se distinguem de todos os outros, e se apresentam como qualidades que se podem perceber diretamente, sem a intervenção de qualquer processo filosófico. Para a ética de Scheler a personalidade, como único e verdadeiro portador (lar) dos valores morais, sobre a hierarquia dos princípios éticos e as relações entre estes princípios e a existência, são conquistas definitivas da pesquisa fenomenológica, e parecem abrir um campo inexplorado da saber e a cultura moderna.

O heideggeriano, diante desses pareceres amplios, se pergunta: não é de fato o atual processo limitado a questões a respeito de alguns dos diferentes aspectos das obrigações e da busca da verdade da conduta, que se inspira nos padrões de heroísmo e de superioridade humana. O filósofo Bergson distingue as fontes da moral

ciência mística, ou o problema do transcendente e do sobrenatural. A religião não se reduz apenas a uma atitude de defesa contra a inteligência racionalmente destrutiva e contra o sentimento da inevitabilidade da morte.

A anulação dos efeitos nocivos da atividade intelectual e o desaparecimento do temor da morte seriam consequências da crença no sobrenatural, mas não causas ativas de sua produção. Se o homem crê, não é porque através da fé dissipa em si mesmo os misticismos da própria natureza. O temor perante o nada, mas em virtude de um impulso instintivo de todos os seres vivos, encontra no transcendente e no sobrenatural a divindade e o apaziguamento de seus sobressaltos, o consolo de suas dúvidas e o lenitivo de suas angústias.

A religião, como a moral, é forma autêntica do ser e da existência. É projeto irrepresível de uma necessidade interna, de uma força interior que se cristaliza na crença ética e na fé espiritual. Não se pode considerar, portanto, a religião como simples meio de defesa ou resacação instintiva do homem perante o mundo, mas, sobretudo, como afirmação autêntica e livre do ser desaparecido no mundo e torturado pela idéia massacrante do absoluto.



## Maquina «PERUZZA» para Beneficiar Arroz a Esmeril

**CAPACIDADE DE 10 A 12 QUILOS POR HORA**

**ÓTIMA PRODUÇÃO**

**FÁCIL MANEJO**

**CONSTRUÇÃO REFORÇADA**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:  
**ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.**  
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 91  
CAIXA POSTAL, 588 — END. TEL.: «MEIÃO» — RIO  
Para preços e mais informações, queiram consultar-nos

## Estamos na época de cortar madeiras

O corte das madeiras é assunto que deve merecer uma atenção especial

Já não é possível a devastação descontrolada das matas. Devemos explorá-las com método e replantá-las com vigor.

A época é oportuna para cuidar do assunto. Estamos na estação propícia às derrubadas para fins de aproveitamento industrial dos grandes lenhos.

Entre nós, é uso geral abater as árvores nos meses de «r», isto é, maio, junho, julho e agosto. Tão antigo como os nossos avoengos esse uso secular nasceu naturalmente da sécula e tranquila observação objetiva que possuíam eles, graças ao contínuo convívio da natureza a que eram afeitos. Expressa de uma maneira tão singela a velha experiência dos nossos antepassados, parece, no primeiro exame, fruto de mera coincidência.

Entretanto, coincidências ou não, examinada à luz da fisiologia vegetal, verifica-se que exprime, de maneira científica, o que a observação atenta concluiu e comprovou. Realmente, os meses de «r» constituem, em conjunto a estação hibernar no Brasil Meridional.

Durante essa estação, as árvores, como a maioria das espécies vegetais, entram em estado de repouso ou relativo repouso. Nesse fato consiste a razão de ser da antiga prática.

Vejam os que se passa com as árvores durante a estação de repouso. Todos já observaram que a madeira verde ou recém-cortada dá sempre a impressão de estar úmida. Ora, sabemos que uma árvore, a célula do lenho verde e os espaços intercelulares se conservam incessantemente cheios de seiva celular, seiva da corrente chamada ascendente ou da seiva bruta, seiva da chamada corrente descendente, ou de seiva elaborada pelos órgãos verdes. Esta circulação através do lenho verde é constante e tanto mais intensa quanto mais viva for a atividade que o crescimento, quer do produto do vegetal.

Ora, o mais importante problema na obtenção de boas madeiras, é a redução da umidade sempre constante nas recém-cortadas. Os bons madeireiros não se descuidam nunca e procuram sempre conseguir um secamento uniforme das suas toras, o que pode ser feito mesmo ao ar livre, uma vez que obedeça esta operação a certas condições que de outra vez tratamos. Ora, de bom e rápido secamento, é que depende a durabilidade da madeira, e, portanto, o seu maior ou menor valor comercial.

Vimos, pois, o fator umidade desempenhando um papel relevante na produção de madeiras boas e resistentes à ação do tempo.

Vejam os em seguida o segundo fator e como se acha ele ligado ao primeiro — a época do corte. Para evitar confusões, entendemos por época do corte os meses nos quais as nossas árvores passam por um estado de repouso, em virtude de influências climáticas que dividem o ano em estações mais ou menos

**500 REIS**  
**apenas**  
**REFRESCANTE DIGESTIVO, ANTI-ACIDO E SABOROSO**  
**Sol de uva PICOT**  
TAMBÉM EM VIDROS DE TRES TAMANHOS

### Mulheres na...

(Conclusão da 4ª página)

vo, e em meio a enorme fogueteira, as mulheres trabalhavam, lutando de desesperadamente, e deixando no corpo e na alma de cada necessitado o selo de sua bondade. Mas também os estímulos de granadas e os projetos atingem a elas, e elas também morrem, mas sabem morrer com um sorriso nos lábios e com uma expressão de tranquilidade estampada na face, expressão de quem sabe ter feito tudo de bom.

Wendy Barria, — Patrik Knowles

## Um pouco de floricultura

Sementeiras das plantas floríferas

Em geral as sementes das plantas cultivadas para obtenção de flores são muito delicadas e por isso exigem cuidados especiais no momento da sementeira. A sementeira pode ser feita em caixotes ou viveiros, devidamente resguardados das chuvas e dos raios directos do sol.

O terreno onde se faz a sementeira deve ser bem preparado, com umidade e umidade bem fina. Usam-se os floricultores penetrar a terra destinada a cobrir as sementes. A maneira de espalhar a semente tem grande importância porque espalhando-a muito junto perde-se grande número de plantas. Em geral, um papel de semente, destes que se vendem em casas de horticultura, dá para mais ou menos um metro quadrado de terreno.

Para distribuir a semente ou se despeja numa folha de papel duro e se vão dando pequenas pancadas em baixo, caindo as sementes bem distribuídas. Pode-se também usar a regra por embelção, sem que a água bata directamente nas sementes.

Quando apanha a melhor distribuição das sementes as plantinhas nascem muito juntas desfilando-se, arrancando-se os pés mais fracos. CALENDARIO DO HORTICULTOR

JANEIRO — Neste mês quase nada se pode semear a não ser algum arbusto de pouca importância.

FEVEREIRO E MARÇO — São estes os meses em que se pode, em geral, com excepção de muito poucas variedades, semear flores e arbustos, com especialidade as seguintes:

Acatifes de ouro, adonis, althea, rosa, amores perfeitos, anemôns, aquilegia, assembleias, banúlia, balsamina, belas margaridas, bocas de leão, bolhas de sabão, coreopsis, cravina, dália, damas, herítilha de cheiro espora, gilia, glorioia, mangieria, monsenhores, margaridas, não-me-deixes, papoulas, primaveras, flos, petúnia, portulaca, rainúculos, reseda, saudades sempre-vivas, tremoços, verbena, violetas, viscaria, zinha, arbustos e árvores em geral.

ABRIL E MAIO — Ainda se pode semear nestes dois meses, embora com menos resultado, algumas outras variedades de flores, porém, muito poucas das mencionadas nos meses precedentes.

NOTA — No mês de abril come-

RADIO SPORTS TUPI  
com Ary Barroso  
A's 19 horas, em 1.280 KI

### Os escritores e a guerra

(Conclusão da 2ª página)

na biografia de Gonçalves Dias vai avançando aos poucos e logo a terrel concluída. É possível que relendo as páginas que escreveu possa, de futuro, lembrar as influências de ordem geral, a influência das notícias e da atmosfera dessa guerra, que dia após dia acompanhava e envolvia o desenvolvimento do meu trabalho.

Por enquanto, porém, experimento apenas essa coragem e essa confiança que se elevam da própria circunstância de estar historiando a vida de Gonçalves Dias...

Mostrou-nos em seguida a sra. Lucia Miguel-Pereira algumas páginas já acabadas do seu novo ensaio biográfico, bem como interessantes e ainda inéditos documentos sobre o poeta de «Juca Pirama», confessando também sua vontade de voltar ao romance uma vez concluída esta biografia.

Sementes de capim  
Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colônia, limpas e garantidas, à venda na Sociedade Anônima «Henrique Sururus», Juiz de Fora.

— Elsie Janis — Mae Clark e Billy Gilbert e muitos outros integram o «cast» desta película.

Nome .....  
Localidade .....  
Nº de lâmpadas .....  
Distância do motor ao ponto extremo da instalação .....  
Radio ..... (sim) ..... (não) .....  
Bomba d'água (sim) ..... (não) .....

**LUIS F. BRAGA & FILHOS**  
ENGENHEIROS ELETRICISTAS  
Evaristo da Veiga, 83 - B.  
Rio

1) Sulfato de nicotina, a 40 por cento. .... 15 cc.  
Cal extinta ..... 12 cc.  
Água ..... 1 lit.  
Nessa fórmula, o sulfato de nicotina pode ser substituído por labaco, num dia de chuva, o fan procura abrigar-se num cinema acolher e não escolhe o programa. Entra, mas de repente dá uma olhada no programa: esta passando algo que não lhe desperta a atenção. Pensa logo: «Bem, vou me caelestar com uma droga qualquer, mas enfim...» Já lá vai. Sentiu-se, assiste as primeiras cenas com uma indiferença absoluta. Depois o argumento toma uma energia inesperada, sucedem-se detalhes magníficos, paisagens bellissimas. Os interlúdos, dialogando, são de uma naturalidade espantosa. O argumento ainda que batido, parece todo vestido de novo e apresenta «enfeites» inesperados. O fan começa a se interessar cada vez mais e quando dá pela coisa está deliciosamente aplaudindo o film para grande surpresa dos namorados que nem assistiam a película tão enlevados se encontravam.

Sam Wood interrompe-se acende o cachimbo. E conclui: — Apesar de todas as opiniões em contrário ainda não considero um «grande» director: tenho tido sorte, isto é verdade, e, de vez em quando, agrada-me trabalhar num argumento inexpressivo e surpreender

**CULTURA DA ALFAFA**  
J. B. (São Sebastião do Paraíso, Minas) — Escreve-nos: «Vou experimentar, numa propriedade que tenho neste Estado, a cultura da alfafa, em pequena escala e descejava saber a melhor terra, e o preparo dela, sementeira, trato, colheita, etc.»

RESPOSTA — 1 — Prefira solos planos ou de leves declives e sempre bem expostos, isto é, bem solelhados.

2 — As terras devem ser fundeas, isto é, muito permeáveis e não omidas, mas apenas frescas.

3 — As araduras do solo deverão ser profundas, o mais que for possível.

## CORRESPONDENCIA

CULTURA DA PEREIRA

Pomicultor — Escreve-nos: «Ha alguns meses passados arrive em Friburgo, onde comi peras e já de lá em outra época recebi peras, mas francamente, apesar das boas variedades, não são grandes coisas.

Pergunto: E' questão de clima? De solo? De sistema de cultura?

Resposta — Eu julgo que dois factores importantes contribuem para que as peras cultivadas entre nós não apresentem grande qualidade:

a) Meio ambiente;  
b) Método cultural: especialmente no que diz respeito às colheitas.

O meio não é possível modificar, mas talvez ainda se venha encontrar variedades que cultivadas convenientemente bem se adaptem.

Quanto ao método cultural muitas observações poderão ser feitas, entretanto só vou tratar da colheita valendo-me das observações feitas por Oliveira Filho que muito de perto estudou o assunto entre nós.

«A colheita das peras requer muito cuidado e obedece a certas regras. O principal a observar é escolher o momento apropriado para apanhar a fruta por fruta, o que só pela pratica é que se aprende.

A natureza do terreno, a face e sobretudo a temperatura do anno, têm grande influencia na maturação.

A mesma variedade amadurece mais cedo em dado lugar do que em outro.

Nos anos quentes e secos o amadurecimento é mais rapido.

Para ter uma boa colheita geral, é preciso levar em muita conta o ponto de maturação das frutas, uma por uma, colheitando-as em condições de terem acabado de amadurecer nos depositos, sempre ganhando em qualidade quando acabam de amadurecer fora das arvores.

As peras amadurecem nas arvores, tem menos suco, a massa menos fina e tem menos perfume.

As peras de inverno devem ser colhidas com maior antecedência do que as de verão.

Conhece-se a aproximação do ponto de fazer a colheita pela mudança da cor e começam a cair as peras picadas por passar, as que, como todas as machuchadas, precipitam a maturação.

Não se deve colher todas as frutas de uma arvore de uma só vez, começando pelas dos ramos mais baixos que amadurecem primeiro, escolhendo-as pela cor e as maiores, deixando as menores para outras repaques, visto crescerem pelo influxo da seiva que iria para as colhidas.

Se colhidas muito cedo endurecem e não tomam gosto e quando quase maduras pouco se conservam.

Faz-se a colheita com tempo seco e depois que seca o sereno tendo-se o cuidado de quebrar os cabos das frutas bem no lugar certo, colocando-as em cestas forradas para que se não arranhem.

São guardados varios dias quando num comodo bem arejado, separando continuamente as peras que forem mostrando sinais, de quererem apodrecer e separando das mais maduras, formando lotes pelo grau de maturação.

Quando se colhe com tempo chuvoso, não se deve enxugar-as para não tirar a «flor» que as cobre, o que ajuda a conservação, espalhando-as sobre palha, umas não tocando as outras, até secarem.

São conservadas por algum tempo em depositos especiais bem arrumados, depois de terem suado quatro ou cinco dias e de bem escolhidas.

Assim se obtém frutas especiais. Esses depositos são continuamente vigiados para irem sendo retiradas as frutas que se vão mostrando maduras demais ou com ameaça de apodrecimento.

Pelo exposto pode-se compreender porque razão a grande maioria das nossas peras não prestam para fruta de mesa.

Diniz Ferreira (Machado, Minas) — Escreve-nos: «Em Minas, ainda se usa malar berne com mel de funo.

Haverá coisa mais simples, menos sujeira, para esse tratamento e que não custe caro, como certo produto que já houve e não sei se ainda haverá no mercado. Era bom, mas ficava carissimo.»

RESPOSTA — Há pouco, o Ministério da Agricultura, Serviço de Informação Agrícola, divulgou as seguintes receitas para se fazer o malar berne:

1) Sulfato de nicotina, a 40 por cento. .... 15 cc.  
Cal extinta ..... 12 cc.  
Água ..... 1 lit.  
Nessa fórmula, o sulfato de nicotina pode ser substituído por labaco, num dia de chuva, o fan procura abrigar-se num cinema acolher e não escolhe o programa. Entra, mas de repente dá uma olhada no programa: esta passando algo que não lhe desperta a atenção. Pensa logo: «Bem, vou me caelestar com uma droga qualquer, mas enfim...» Já lá vai. Sentiu-se, assiste as primeiras cenas com uma indiferença absoluta. Depois o argumento toma uma energia inesperada, sucedem-se detalhes magníficos, paisagens bellissimas. Os interlúdos, dialogando, são de uma naturalidade espantosa. O argumento ainda que batido, parece todo vestido de novo e apresenta «enfeites» inesperados. O fan começa a se interessar cada vez mais e quando dá pela coisa está deliciosamente aplaudindo o film para grande surpresa dos namorados que nem assistiam a película tão enlevados se encontravam.

Sam Wood interrompe-se acende o cachimbo. E conclui: — Apesar de todas as opiniões em contrário ainda não considero um «grande» director: tenho tido sorte, isto é verdade, e, de vez em quando, agrada-me trabalhar num argumento inexpressivo e surpreender

**CLINICA DE REPOUSO**  
**SÃO VICENTE**  
Tratamentos Biológicos, Regime e Cura de Recuperação.  
Dir. Profs. GENIVAL LONDRE e ALUIZIO MARQUES  
Rua Marquês de S. Vicente, 116  
27-4036

**Sanatorio de Correias**  
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO  
Higiene Irrepreensível — Conforto máximo — Instalação modelar  
Diretor: DR. VALOIS SOUTO — ESTACAO DE CORREIAS  
FONE 35 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: SANA  
Estado do Rio — S. F. LEOPOLDINA — 15 minutos de Petrópolis



**Mitigal**  
Acaba com as Coccírias  
Exijam a embalagem original de 35 ou 75 grs

deando-se o solo em sentido cruzado, e completa-se a operação com uma grade de dentes.

Até ficam esses breves conselhos para serem seguidos pelos agricultores que sabem dar valor à alfafa, como fator de grande importância no arratamento do gado.

**GELEIA DE AMORAS** — Escrivamos: «Ha sempre por aqui, na época apropriada, uma quantidade tão grande de amoras, que damos às aves, que muito as apreciam.

Ora, desejava fabricar doces, especialmente geleias, e assim lhe pedia uma dúzia de boas receitas.»

RESPOSTA — Como de preferência deseja fabricar geleia, vou lhe dar uma receita, e caso deseje uma boa porção de receitas sobre outras preparações, como doces, bolos recheados com amoras, gelatinas, molhos, vinhos, vinagres, flocos, destas e outras frutas, indique-me a excelente obra «Frutas de doces e doces de frutas», de Lucia C. Santos. (Preço, 178000. Encontra-se no «O Campo», à rua São José n. 52, 1º andar, Rio).

Eis a receita da geleia de amoras ou de morango:

Colhem-se as frutas, limpam-se e colocam-se dentro de um tacho, que se leva ao fogo e onde se exprimem com uma pá de madeira. Con-se depois o sumo através de um pano e para cada litro do mesmo se acrescenta 1 kg. de açúcar.

Aquece-se o tacho, mexendo continuamente seu conteúdo, e quando ferver então se retira a espuma. Ferve-se novamente, retirando outra vez a espuma, e assim se repete pela terceira vez.

Nesse ponto, deita-se a massa nos vasos precedentemente preparados para recolher a geleia. Antes de tapar o vaso se coloca acima da massa um disco de papel branco e grosso, que foi previamente mergulhado em álcool; em seguida, fecha-se o vaso com a tampa.

Este doce, além de um sabor excelente, apresenta ainda utilissima função no tubo digestivo, assim como as frutas, das quais deriva, comida ao natural.

**FORMIGAS PRETAS NAS LARANJEIRAS**  
Jurandir Pinto, Santa Clara, escreve-nos: «Estou com as laranjeiras cheias de formigas pretas. Nunca vi tanta formiga. Como devo combatê-las? Aninham-se na raiz da arvore.»

Resposta — O aparecimento das formigas é secundário, a causa principal devem ser os pulgões que estão nas laranjeiras.

É preciso combater os pulgões, com uma calda de sabão e nicotina.

Sulfato de nicotina ..... 200 grs.  
Sabão de oleo de algodão ..... 2 kilos  
Água ..... 200 litros

Em primeiro lugar cortam-se os ramos que estão com os pulgões.

**FORMIGUINHAS CASEIRAS**  
São desaparecem com o uso do «BARAFORMIGA 31», que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas, e que, por ser líquido, é o único que acaba com as baratinhas miúdas, que tanto estragam os móveis e mancham os espelhos. «BARAFORMIGA» encontra-se nas Drograrias e Farmacias — Vidro, pelo Correio, 450000

Pedidos a LIMA CARVALHO — Caixa 1.218 — Rio

**PHOSPHOROS**  
USEM DAS MARCAS  
**SOL**  
E  
**YPIRANGA**  
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

# Para combater o amarelão, ha um remedio: PILULAS XAVIER











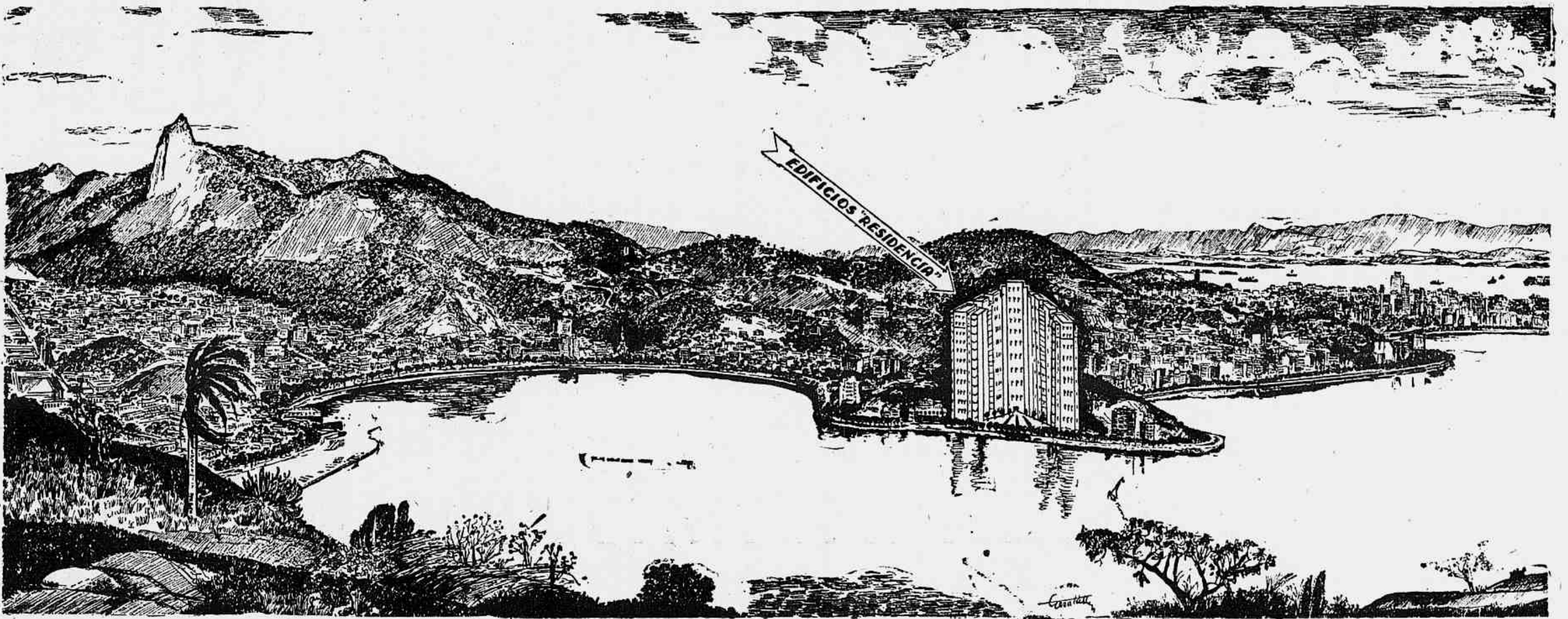




**IMOVEIS E CONSTRUÇÕES****EDIFICIOS "RESIDENCIA"**

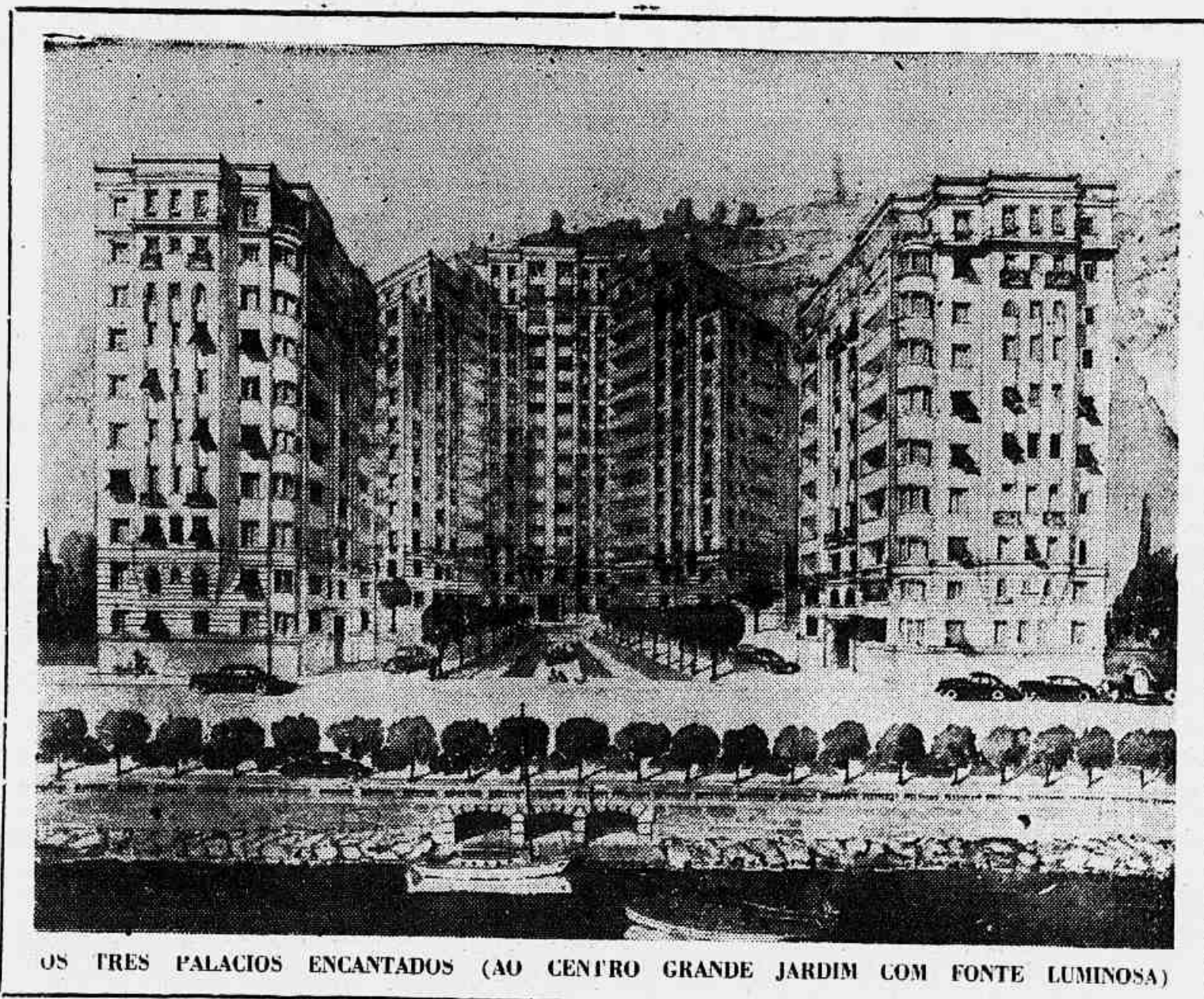
AVENIDA RUI BARBOSA, 300 - (Morro da Viuva)

ADQUIRIDO PELO "LAR BRASILEIRO" PARA CONSTRUÇÃO E VENDA DE APARTAMENTOS EM CONDOMINIO

**Projeto e construção da Companhia Construtora Pederneiras S/A - OBRA JA' INICIADA**

VISTA PANORAMICA, VENDO-SE OS EDIFICIOS "RESIDENCIA"

- Restaurante no terraço
- Garage e piscina
- Sol pela manhã
- Sombra á tarde
- Ótimo emprego de capital
- Local de grande valorização
- Pagamento suave
- Pequena entrada inicial
- Vista deslumbrante
- Parque e jardins
- Salão para recreio das crianças
- Salão de recepções



OS TRES PALACIOS ENCANTADOS (AO CENTRO GRANDE JARDIM COM FONTE LUMINOSA)

- O mais belo conjunto já pro-
- jectado no Rio de Janeiro
- Tres edificios de apartamen-
- tos, todos com vista para
- o mar, em um terreno de
- cinco mil metros quadrados
- ao nivel da rua.
- Porque no morro com piscina
- para uso dos moradores
- Local aristocrático
- Construção de primeira ordem
- Apartamentos confortaveis
- Silencio absoluto

**FACILIDADE DE AQUISIÇÃO POR MEIO DE CONTRATOS DE PROMESSA DE VENDA**

Para todas as informações com os incorporadores:

Rua da Assembléia, 104 — 2.º and. ("Edifício Gonçalves Dias")

**Sampaio & Castro Ltda.**



## IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

## APARTAMENTOS

(Largo do Machado)

Em grandioso edificio a ser construido á Rua Dois de Dezembro, trecho sem nenhum transito, servido por Agencia da Caixa Economica, Agencia do Banco do Brasil, Cinemas, Correios e Telegrafos, Igreja e todos os transportes coletivos existentes no Rio, vendem-se os maiores e mais confortaveis apartamentos já construidos no Rio de Janeiro, compostos de duas salas, dois, tres e quatro quartos, quarto para depósito, copa, cozinha, grande quarto de banho, varanda, garages (box) etc., por preços verdadeiramente baixos e as mais liberais condições de financiamento. A parte á vista poderá ser paga tambem em prestações mensais até a recepção da chave. Para o restante concedemos quinze anos a juros baixos. A melhor oportunidade imaginavel para a aquisição de um ótimo apartamento e que em nenhuma época poderá ser superado quer em conforto, quer em preço.

(A' Avenida Atlântica)

Vendem-se em magestoso edificio a ser construido á Avenida Atlântica n. 272, magníficos apartamentos compostos de duas salas, tres grandes quartos, esplêndida e grande varanda para o mar, servindo sala e quarto, bem disposta área de serviços, independente da parte nóbre do edificio, garages, grande jardim de inverno na parte terrea com frente para o mar, exclusivamente para os condôminos, bar privativo do edificio, etc. Preços de 175 a 210 contos. Facilitam-se os pagamentos, recebendo-se a parte á vista em prestações até a recepção da chave e a outra parte em quinze anos, pela tabela Price, em prestações mensais.

## INFORMAÇÕES

## ETGOS LTDA. E DR. RAUL DE MELLO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70-3º and ar — Salas 301 e 304 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

## TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

**PREDIOS**  
Comp.: Caetano Carillo Albano. Vend.: Nise Moraes. Local: rua Francisco Murtatori 10. Tamanho: 9,50 x 18,50. Preço: 180.000\$000.

Comp.: Fabio de Oliveira Junior. Vend.: João Urbano Frederico. Local: rua Antonio Vargas 15. Tamanho: 11,00 x 24,00. Preço: 13.000\$000.

Comp.: Francisca da Costa Mendes. Vend.: Gloria da Costa Mendes. Local: rua Lúcio Cardoso 314. Tamanho: 11,00 x 34,10. Preço: 60.000\$000.

Comp.: Luiz Villalim Perez. Vend.: Espolino Helena R. Ortigão. Local: rua Arco 29. Tamanho: 7,50 x 43,75. Preço: 175.000\$000.

Comp.: Minotti Pucci. Vend.: Espolino Doolins S. Corrêa. Local: rua Xavier dos Campos 21. Tamanho: não determinado. Preço: 14.000\$000.

Comp.: Francisca Picardi. Vend.: Empresa Ind. M. Brasil. Local: rua General Gálvez 18. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 9.000\$000.

Comp.: Casemiro José Machado. Vend.: Empresa Ind. M. Brasil. Local: rua Estrada Bras de Pina 22. Tamanho: 11,00 x 22,00. Preço: 4.200\$000.

Comp.: Garassio Cuneo. Vend.: Antonio José L. Queiroz. Local: rua Justiça 24. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 12.000\$000.

Comp.: José Martins Amaral. Vend.: Yna Reis Vieira Silva. Local: rua Frei Caneca 294/298. Tamanho: 20,58 x 37,52. Preço: 180.000\$000.

Comp.: Artur Ferreira da Costa. Vend.: Maria Eulina G. S. Macleira. Local: rua S. Januário 78/82. Tamanho: 11,00 x 35,00 e 11,00 x 33,00. Preço: 75.000\$000.

Comp.: Claudionor Machado Gouveia. Vend.: Emilia da Silva Duarte. Local: rua Recife 208. Tamanho: 13,00 x 33,00. Preço: 4.000\$000.

Comp.: Agostinho Rodrigues Valgôde. Vend.: Alvaro Damilô. Local: rua Sacramento Cabral 133. Tamanho: 6,55 x 24,00. Preço: 55.500\$000.

Comp.: Henrique Cortes Narciso. Vend.: Margarida C. Mendes. Local: rua Silva Rebelo 102. Tamanho: 15,50 x 25,00. Preço: 20.000\$000.

Comp.: Vitor Ribeiro Alves. Vend.: Candida Maria Jesus. Local: Estrada de Guaratiba 2. Tamanho: 77,40 x 50,00. Preço: 10.000\$000.

Comp.: Manuel Felix Correa Lopes. Vend.: Empresa Ind. M. do Brasil. Local: rua Justiça 36. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 7.500\$000.

Comp.: Maria Rodrigues. Vend.: Regina Clara Campista. Local: rua Tamarit 55. Tamanho: 10,50 x 50,50. Preço: 21.000\$000.

Comp.: José Palato de Matos. Vend.: Otaviano S. Figueiredo. Local: rua Felício 106. Tamanho: 11,00 x 48,48. Preço: 10.000\$000.

Comp.: Francisco A. F. de Moura. Vend.: Antonio Leite da Costa. Local: rua Julio do Carmo 220. Tamanho: 3,35 x 30,88. Preço: 30.000\$000.

Comp.: Ernesto Fortuna. Vend.: Espolino Maria F. Recende. Local: rua Silveira Lobo 47. Tamanho: 40,00 x 35,00. Preço: 18.000\$000.

Comp.: Bertolina de Souza. Vend.: Manuel Luiz M. Junior. Local: rua Dr. Joviano 85. Tamanho: 8,00 x 33,00. Preço: 7.000\$000.

Comp.: Etelvina F. da Silva. Vend.: N. Peixoto de Oliveira e Cia. Local: Caminho do Forquilha 126. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 835.000\$000.

Comp.: José Riodarte. Vend.: NUNO de Almeida Cavalcante. Local: Avenida Atlântica 24, apto. 63. Tamanho: 40,05 x 18,35. Preço: 70.000\$000.

Comp.: José Maria Trindade. Vend.: Euclides da Costa Macedo. Local: rua Nerval de Gouveia 167. Tamanho: 10,50 x 23,00. Preço: 25.000\$000.

Comp.: Augusto Fernandes da Torre. Vend.: José Mota. Local: Av. Amaro Cavalcanti 2.105. Tamanho: 5,00 x 33,00. Preço: 35.000\$000.

Comp.: José Maria Liborio. Vend.: Epi. Ana Castro Barros Rocha. Local: rua Acad. Tamanho: 10,00 x 19,00. Preço: 7.000\$000.

Comp.: José Carvalho. Vend.: Frajão Rodrigues. Local: rua Barcelos Domingos. Tamanho: 54,52 x 7. Preço: 21.400\$000.

Comp.: Orsina Vieira da Rocha. Vend.: João de Figueiredo. Local: rua S. Borja. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 50.000\$000.

Comp.: João Batista Alves. Vend.: Sinia Silveira. Local: rua Maria Amélia. Tamanho: 3,00 x 34,40. Preço: 3.000\$000.

Comp.: Pedina C. Camargo. Vend.: Epi. Ana Castro B. Rocha. Local: rua Acad. Tamanho: 10,00 x 26,00. Preço: 6.000\$000.

Comp.: Francisco Constantino Santa. Vend.: Artur F. Oliveira Souza. Local: rua Xapuri. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 36.000\$000.

## PARQUE ITACURUSSÁ

RUA ITACURUSSÁ N. 123 - BAIRRO DA TIJUCA

ENTRE A PRAÇA SAENZ PENA E A MUDA DA TIJUCA

EDIFÍCIO MODERNO, DE GRANDE BELEZA ARQUITETÔNICA EM CENTRO DE UMA

ÁREA DE TERRENO DE 35.000 m<sup>2</sup>PARQUE E JARDINS (30.000 m<sup>2</sup>)

PLAYGROUND (AMPLIO E VARIADO)

CAMPO DE TÊNIS

PISCINA DE 300 m<sup>2</sup>

GARAGE (PARA CADA RESIDÊNCIA)

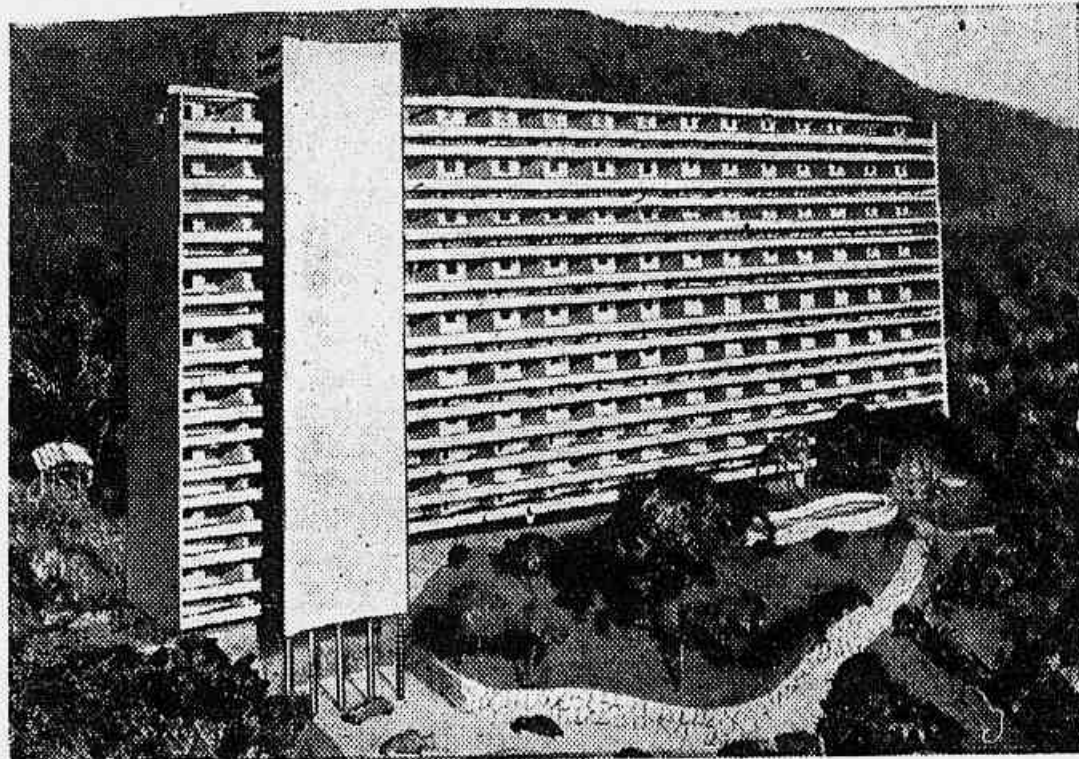
HALL Suntuoso

LAGOS com REPUXOS

PLATÔS

RESIDÊNCIAS

ELEGANTES e MODERNÍSSIMAS, COM ACABAMENTO DE PRIMEIRA ORDEM E DISPONDO DO MÁXIMO CONFORTO



PROJETO JOSE TEODULO — ARQUITETO

INICIATIVA E INCORPORAÇÃO DA

## AUXILIADORA PREDIAL S/A

TEL 43-5007 — C. POSTAL 1677

RIO DE JANEIRO

RUA DO OUVIDOR, 75

ETA

## VENDA DE APARTAMENTOS

Vendem-se, a partir de 80 contos, no Edifício California, já construído, á Avenida Atlântica, 22.

A partir de cinquenta e cinco contos, em edificio a ser construido, á rua Dois de Dezembro, quasi na esquina da Praia do Flamengo.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Tratar no

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/3 — TEL. 43-2369

## GRANDE TERRRENO

Para industria, com 160.000 m<sup>2</sup>, situado á margem direita da E. F. Auxiliar, entre as estações de Rocha Sobrinho, Jacutinga e Belford Roxo, da E. F. Rio Douro, próprio para instalação de fábrica de telhas, tijolos, etc., visto ter um enorme lençol de tabatinga e grande morro de especial barro para mistura, podendo receber desvio para carga. Junto já funcionam 2 grandes modernas olarias, que produzem os melhores tijolos e as melhores telhas. — Vende-se por preço barato; negócio direto, livre e desembaraçado, com o proprietário, á rua 1.º de Março n. 95, 1.º andar.

## Edifício Ubiratan

Rua Barão Ipanema, esq. de Domingos Ferreira COPACABANA

Vendem-se os últimos e luxuosos apartamentos

INCORPORAÇÃO DO CORRETOR

IVO DE ALENCAR

Ed. do "Jornal do Comercio" — 5.º andar

## COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem. ARTE ANTIGA, Av. N. S. de Copacabana, 1146, tel. 27-1849

## LARANJEIRAS

APARTAMENTO  
85.000\$000

Sala, 3 quartos e dependências completas.

A. FIGUEIREDO

7 DE SETEMBRO, 65, Sala 61

Telephone 43-3792

## BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE "STOCK"

CATOIRA &amp; Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESSE S/A (São Paulo)

Sede: R. General Camara, 134 — Tel. 23-1079 — C. Postal 2.406

Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Tel. 42-7.390.

Endereço Telefônico: "Noschese" — Rio de Janeiro.

## EDIFÍCIO MINUANO

APARTAMENTOS NA AV. COPACABANA: POSTO 5--BREVE CONSTRUÇÃO

Vendem-se a longo prazo os ultimos apartamentos do EDIFÍCIO MINUANO. Os unicos apartamentos que oferecem as seguintes grandes vantagens: Absoluta comodidade, apenas dois apartamentos por andar, um de frente e um de fundos, sem vizinhos, serviço com elevador completamente independente. Varanda envidraçada e ampla sala com 23 m<sup>2</sup>, tres quartos independentes, ótimo banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada, amplas áreas internas. Muita luz

**M. L. Echenique** RUA DO PASSEIO, 56 - sala 45  
INCORPORADOR — Ed. MESBLA — Tel. 42-7853

## Hipotecas Financiamientos 9% BARROS &amp; KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6º andar.  
Tels. 42-0812 — 42-1040

Expediente de 9 às 18 horas

## Armazem para Depósito

PRECISO de um armazem para depósito de mercadorias, situado nas imediações das ruas Acre ou Visconde Inhauma, que tenha uma área de ca. 200 metros quadrados — Oferta para 12204.

## STOZEMBACH &amp; Co.

SUCESSORES DE

LECLERC &amp; Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguiana n. 87, 5º andar

EDIFÍCIO ADRIÁTICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos projetores cinematográficos, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 24.656, da qual são concessionários BYINGTON &amp; CIA.

## TUPAN CREDITO

Pega orçamentos e detalhes sem compromisso para plinturas e reformas de prédios a longo prazo

RUA BUENOS AIRES N. 212

Tel. 43-6944

## FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento com uma espaçosa varanda, frente de 10 metros ocupando todo o 5.º andar de edificio recentemente acabado de construir, á praia do Flamengo, 400, — tendo 2 grandes salas dando para a referida varanda, mais uma sala, 4 grandes quartos, 2 quartos de banho completos, sendo um de côr, ainda outras dependências. Pode ser visitado. Barros &amp; Krancher, Av. Rio Branco 173, 6º and., em frente á Galeria Cruzeiro.

**Bairro "Bras-Lus"**  
TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araújo Leitão e Caluça, em ruas novas e praças todas arborizadas, calçadas, com água, gás e luz. Serviços por ônibus e bondes Lins Vasconcelos. Apropriado aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontram-se também no bairro "Bras-Lus" ótimos lotes de esquina, quer para as novas ruas ou D. Romana e Caluça.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus" no local, ou com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha — telefones: 29-2342 e 28-0531.

## VILA LEOPOLDINA

Ótimos terrenos situados em Caxias à margem da Estrada Rio-Petropolis. — Lugar de futuro e em franco desenvolvimento. Preços: 50 prestações de 25 ou 50 de 25. — Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acordo com a Lei 58, sob número 2, no Cartório do 3.º Ofício de Iguaçu. Livro 8, Fls. 4.

## COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

RUA 1.º DE MARÇO, 82-3º andar  
TELEFONE: 23-3089

AGENCIA: AV. PLÍNIO CASADO, 14

CAXIAS — ESTADO DO RIO

**A LIMPEZA DOS MOTORES** e machinas garante em grande parte o bom funcionamento da sua industria, evita curto-circuitos e incendios e economisa energia.

## o soprador elétrico TORNADO

remove, com garantia, rapidamente e radicalmente toda a poeira e sujeira acumulada nos seus motores, machinas e instalações em geral.



O "TORNADO" transformado em aspirador de pó, serve também para a limpeza de caldeiras e fornos. Peça uma demonstração pratica no seu estabelecimento dos representantes e unicos importadores

**SOCIEDADE MERCANTIL IMPORTADORA LTDA.**  
RUA BÓA VISTA 15 - 6.º - TEL. 2-7090 - SÃO PAULO

Av. Rio Branco, 52, sala 86. Telefone 43-6657 — RIO



PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMACAS  
CONCRETOS-PAREDES HUMIDAS-CAIXAS D'AGUA  
SUB-SOLOS, ETC.



ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL



# EDIFÍCIO "PRÍNCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM RUA CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

PROJETO E CONSTRUÇÃO :

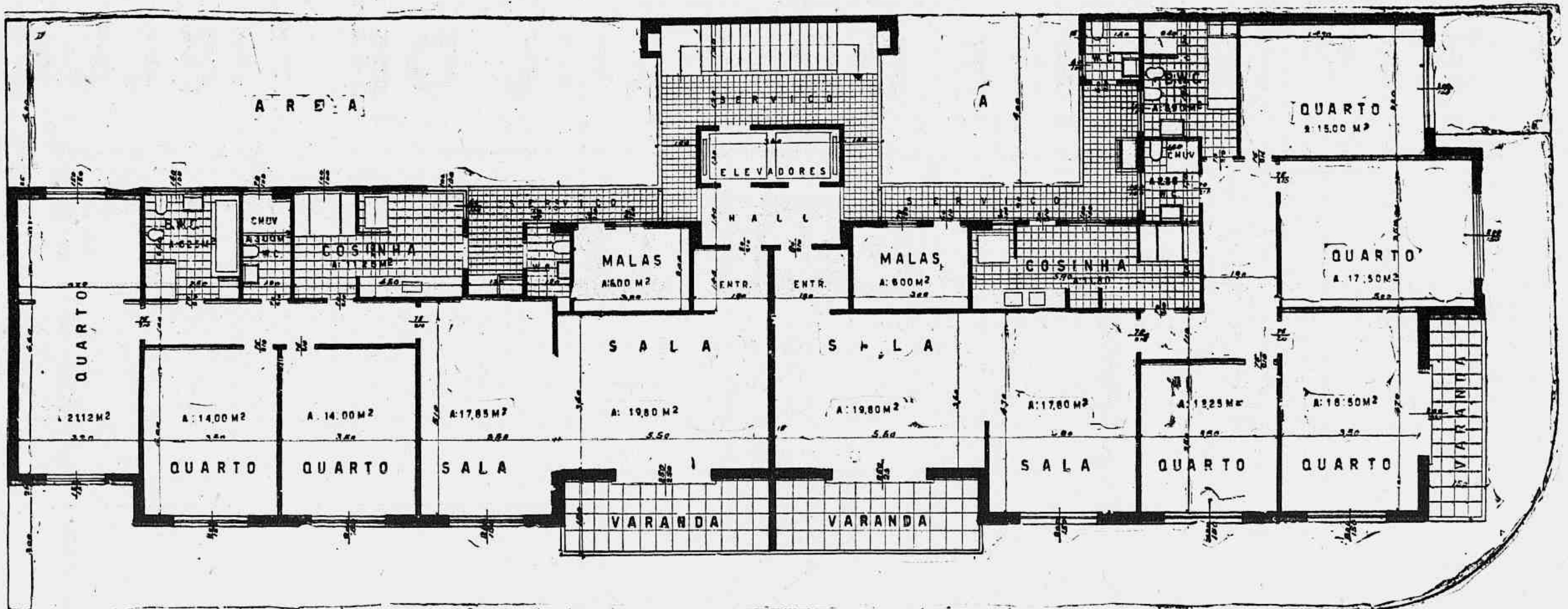
DA EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA MÉXICO, 168, 6.º andar — Sala 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628

**F. F. SALDANHA** -- Arquitecto

Apartamentos com todos os requisitos necessários ao conforto moderno, constando de sala de entrada, living room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependências completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela tabela Price  
FINANCIAMENTO DA S. A. MARTINELLI



(Planta do 2º ao 10º pavimentos)

Rua Constante Ramos

**Informações:** EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. — Rua México, 168 - 6º andar: salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628  
e COMPANHIA IMOBILIÁRIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A. à Av. Rio Branco, 108 - 11º andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

## Estancias de Petrópolis Ltda.

F. F. SALDANHA -- Arquitecto

Venda de terrenos junto ao Petrópolis Country Club - Construção de casas para Week-End

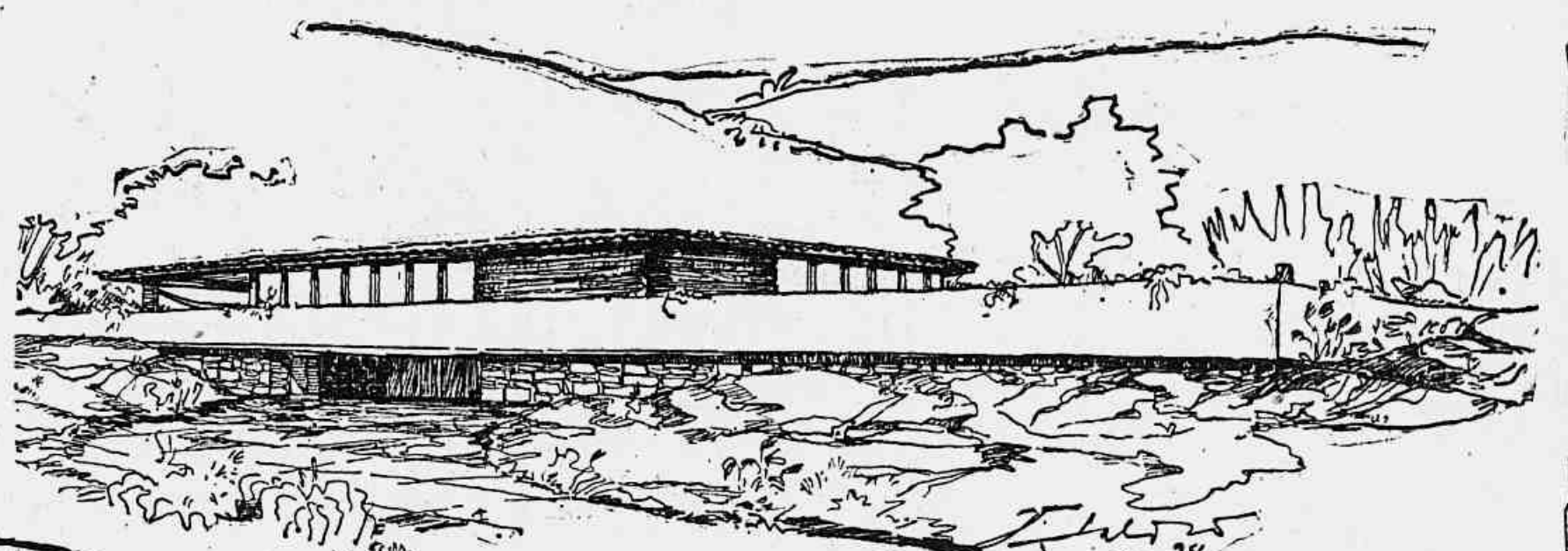


A 15 minutos de Petrópolis, pela Auto-Estrada União e Indústria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correas e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnífico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB, motivo de atração e embelezamento.

PRIMEIRA AREA LOTEADA:  
VENDA DOS ÚLTIMOS LOTES

**Informações:**

**Rua México 168-6º - Tel. 42-1929**



Residência a ser construída em Nogueira



Residência a ser construída no lote n. 82



# IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

## NÃO PAGUE ALUGUEL! NÃO PAGUE ALUGUEL!



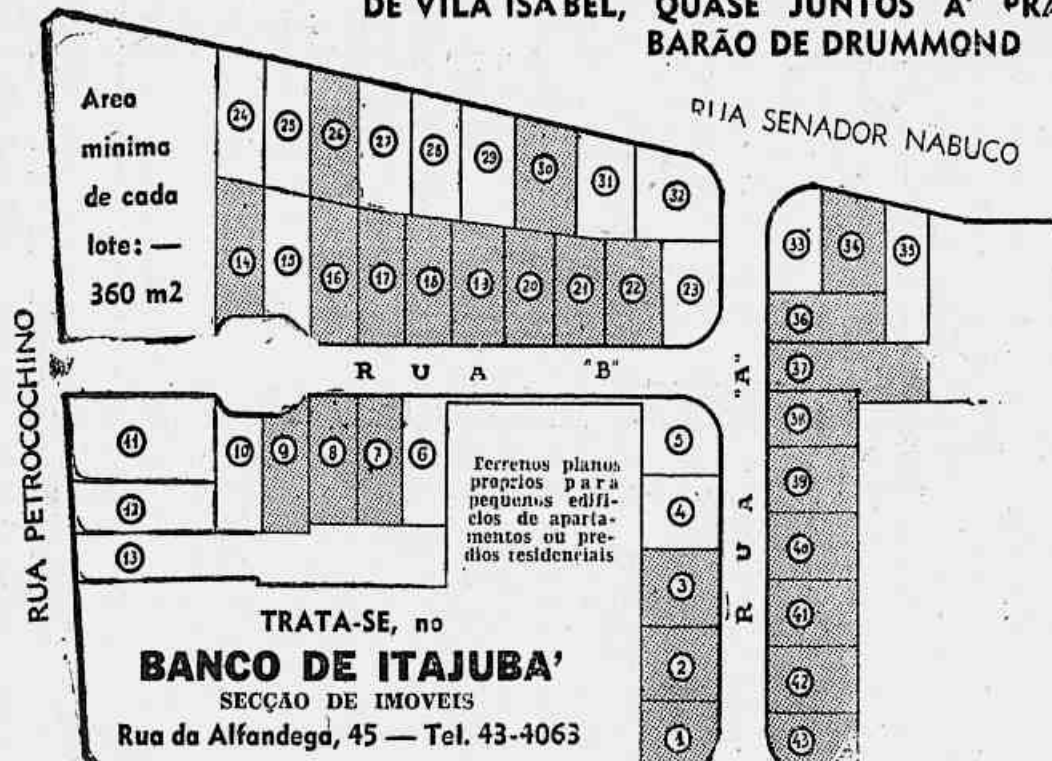
Entregam as  
de apartamentos

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.



JÁ CONSTRUÍDOS NO «FLAMENGO», «BOTAFOGO», «COPACABANA»  
com entradas iniciais desde 5:000\$000 e o restante em 216 prestações

ESTÃO A VENDA OS ÚLTIMOS LOTES DE TERRENOS  
DE VILA ISABEL, QUASE JUNTOS A PRAÇA  
BARÃO DE DRUMMOND



RUA TORRES HOMEM, 1034

### ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA DO BRASIL LTDA.

Encarrega-se da administração, compra e venda de bens  
imoveis; fornece, sem compromisso, orçamentos para refor-  
mas de prédios, tendo pessoal habilitado para todos esses  
serviços.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6º andar — Sala 61

### MODAS

MME. AMARAL — Faz chapéus — caso  
100000, reforma desde 63, últimos  
modelos à venda, faz vestidos desde 250,  
corta e prova desde 200, sãma chapéus  
e corte, Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, es-  
quina de São José.

### Soutiens com cinto 155

Abrange o estômago.  
Na CASA MME. SARA  
Rua Visconde Itaboraite 145 —  
Praça 11 de Junho.

### Mme. Gamour — Modista

Em alta costura, comunica a sua  
distinta freqüência que mudou seu  
atelier para a rua Sampaio Ferraz,  
8, apartamento 201 (Edifício Had-  
dock Lobo), onde aguarda suas  
novas ordens. Tel. 28-2401.

ESCOLA de Corte e Alta Costura —  
Mme. Alessio — Auxiliares —  
200000. Rua Santo Cristo, 113.

### Mme. TOLEDO

Participa às suas clientes que re-  
side em Juiz de Fora, a rua Dr.  
Frontin 357, apartamento 13 e que  
atenderá a qualquer pedido que lhe  
seja feito, desde que seja enviado o  
endereço certo.

### VESTIDOS, COSTUMES

MANTEAUX DE LA SEDA E VELLON.  
Estamos vendendo copias de modelos  
exclusivos de Dreiser Corp., Nova York.  
Diretamente ao público, ao preço de 75%  
a 250%, valor mínimo de 2000 para clima.  
VESTIDOS EXEN.  
Av. Rio Branco, 114 — 2º — Sala 23  
Tel.: 42-2232

CASIMIRAS DE PURA Lã SAO PAGUE O LUGO  
CORTES  
COM 2m,80 50\$000, 75\$000, 100\$000  
PERI-PERI 150\$000, 160\$000, 170\$000  
AURORA, etc.  
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA 132

### SAPATO RESISTENTE

PAR 12\$8000...

RUA SÃO JOSE 28, LOJA  
De n. 32 a 38 para menina,  
colégial ou uso caseiro



RUA URUGUAIANA, 72-1º e 2º — Telefone 22-4097

### AVISO

A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE  
comunica a sua transferência da rua Visconde  
de Itaboraite, 118, sob. para a rua do Ouvidor, 128,  
1º andar.

Completo sortimento das peles finíssimas re-  
nards argentée, bleu, chenchilla, agnès, rose, etc.  
GRANDE BONIFICAÇÃO DURANTE O  
MÊS DE JUNHO  
SALDOS QUASI DE GRAÇA



### REFORMAS e CONCERTOS

de agasalhos de peles agra-mais barato. Grande sortimento em Renard-Arg. e peles Confection. Capas de peles, 150\$000. Capas impermeáveis últimos padrões.

### POSTO 2

145:000\$000

VENDO ótimo APARTAMEN-  
TO de esquina, com varanda,  
2 s., 4 q., copa, cozinha, ba-  
nheiro, q. empregada e W. C.  
Tudo amplo.

A. FIGUEIREDO

7 DE SETEMBRO, 65, Sala 61  
Telefone 43-3792

### APARTAMENTO

POSTO 6

86:000\$000

Varanda, hall, sala, 3 quartos,  
banheiro, cozinha, q. emprega-  
da, W. C., terraço, serviço.

A. FIGUEIREDO

7 DE SETEMBRO 65, Sala 82/83  
Telefone 43-3792  
ADM. IM. BRASIL Ltda.

### DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO —  
Especialidades da clinica: trabalhos  
de porcelana, fundição, coroas e restau-  
rações; pontas novas (sistema Roach);  
cirurgia bucal e dos tecidos de infecção e  
chapas completas pela técnica Four-  
tiller. Instalações de Raios X e ap-  
parelhos radioterápicos, assistência médica  
e laboratorial. Av. Rio Branco, 134,  
6 andar. Tel. 33-3822 (Edifício Guinle).

### JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM  
vende, compra, troca, faz e conserta  
joias e relógios, com seriedade e  
Rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0204

### BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo melhor preço da  
praça. Avaliação grátis.  
RUA DO THEATRO N. 1  
(An. lado da igreja) — Tel. 22-9111.

Brilhantes e prataria,  
compra pelo maior  
preço — Avaliação  
grátis — JOALHERIA  
MONROE, Rua Uruguaiana n. 26,  
esquina de 7 de Setembro.

### OURO

Brilhantes e prataria, com-  
pra pelo maior preço, ven-  
da e conserta joias e relógios  
com garantia e absoluta con-  
fiança.

### JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 50 — Pro-  
f. e Pr. e Praça Fluminenses

### OURO

Compramos OURO e BRILHAN-  
TES, prataria e prataria. Vendemos  
trocamos e consertamos com pro-  
prio. Casa de absoluta confiança —  
Avenida Rio Branco 153 (esquina  
de Assembléia)

### JOALHERIA PASCOAL

### BRILHANTES

### JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa  
Econômica — Vendam no maior  
comprador

14, L. S. Francisco, 14

Atenção! Não temos compra-  
dores em domicílios.

### N. 1 — APARTAMENTO CONSTRUÍDO —

FLAMENGO — Rs. 135:000\$000

Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3  
quartos, dependências de empregados, garagem, entrada de ser-  
viço independente, 10:000\$000 na escritura e entrega das chaves e o  
restante em 18 anos pela Tabela Price.

### N. 3 — APARTAMENTO CONSTRUÍDO —

COPACABANA — Rs. 130:000\$000

Vende-se novo, ainda não habitado, com as seguintes peças: 1 sala,  
3 quartos, dependências de empregados, entrada de serviço indepen-  
dente, 2 por andar, frente para a rua — 10:000\$000 na assinatura da  
escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela  
Price.

### N. 6 — APARTAMENTO A CONSTRUIR —

FLAMENGO — Rs. 80:000\$000

Vende-se em edifício a iniciar a construção em julho corrente,  
confortável apartamento: do lado de terraços, com as seguintes  
peças: 1 sala, 2 quartos, dependências de empregados, 2 por andar,  
frente para o Flamengo, 20:000\$, na assinatura da escritura e o res-  
tante em 15 anos pela Tabela Price.

### N. 7 — APARTAMENTO A CONSTRUIR —

FLAMENGO — Rs. 100:000\$000

Vende-se em edifício a iniciar a construção em julho ótimo aparta-  
mento com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos,  
copa, cozinha, banheiro, dependências de empregados (frente), 10:000\$000  
na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

### N. 8 — APARTAMENTO CONSTRUÍDO —

FLAMENGO — Rs. 160:000\$000

Vende-se luxuoso apartamento na praia do Flamengo, ainda não  
habitado, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependên-  
cias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar,  
32:000\$000 na assinatura da escritura e o restante em 18 anos pela  
Tabela Price.

### N. 10 — APARTAMENTO A CONSTRUIR —

FLAMENGO — Rs. 160:000\$000

Rua Buarque de Macedo — Lado da sombra — Vende-se em edifi-  
cio a iniciar breve, um lindo apartamento no 7º andar, todo cercado  
por um lindo terraço, tendo uma boa sala, três bons quartos, depen-  
dências para empregados, etc. Pequena entrada e o restante a longo  
prazo.

### N. 11 — APARTAMENTO A CONSTRUIR —

COPACABANA — Rs. 182:000\$000

Vende-se apartamento de alto luxo, na Avenida Copacabana, em  
esquina, no Porto 6 (todos de frente): com as seguintes comodidades:  
grande living, espacosa sala de jantar, 3 grandes quartos, sala de al-  
moço, banheiro de cor, dependências de empregados, entrada de ser-  
viço completamente independente. Pequena entrada e o restante a  
longo prazo.

### N. 12 — APARTAMENTO A CONSTRUIR —

SANTA TERESA — Rs. 85:000\$000

Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 3 quartos, de-  
pendências de empregados, construção a iniciar breve. Pequena en-  
trada inicial e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

### N. 14 — APARTAMENTO CONSTRUÇÃO

INICIADA — Rs. 125:000\$000

Vende-se ótimo apartamento muito espaçoso, à rua Senador  
Vergueiro, esquina de Honório de Barreto, lado da sombra, com as se-  
guientes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependências de em-  
pregados, entrada de serviço completamente independente. — R\$ 5:  
000\$000 de entrada e o restante a longo prazo.

TEMOS MUITOS OUTROS APARTAMENTOS QUE NÃO  
CONSTAM DESTA LISTA

NOTA — Oçam todas as quartas, sextas-feiras e domín-  
gos, às 9,15 horas, o nosso quarto de hora exclusivo, na RÁDIO  
JORNAL DO BRASIL.

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4º ANDAR — ED. COLOMBO  
— 22-8452 - 42-2147 - 42-4572 —

### COPACABANA

POSTO 6 — Vendo ótimo apartamento com 2 quartos e 1 sala,  
quartos de empregados e demais dependências. Informações com  
Teixeira sobre a maneira do pagamento e etc. Das 9 às 12 horas:  
Rua Jardim Botânico, 30, das 14 às 17 horas Rua do Carmo, 65 —  
2º andar.

POSTO 2 — Vendo dois ótimos prédios conjugados, sendo 1  
com 4 quartos, 3 salas, grande quarto de empregados, etc., e outro  
com 3 quartos, 2 salas e demais dependências.

Informações com TEIXEIRA: das 9 às 12 horas: Rua Jardim  
Botânico, 30; das 14 às 17 horas: Rua do Carmo, 65 — 2º andar.

9% FINANCIAMENTO  
CONSTRUÇÕES  
IPOTECAS  
Pela  
Tabela  
PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imóvel (prédio e ter-  
reno), Distrito Federal, qualquer importância para construir, sobre  
prédio em construção, já construído ou para resgatar hipoté-  
cas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinhei-  
ro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imme-  
diata na apresentação de negócio. Informações com RIBEIRO, à  
rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguaiana).

## Apartamentos -- Flamengo

(RUA DOIS DE DEZEMBRO — PROXIMO A PRAIA)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, ven-  
dem-se os últimos do "Edifício Amparo", a ser construído imediatamente. Infor-  
mações pelos telefones 42-8215 e 42-90 76.

Etgos, Ltda. e Raul de Mello

ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — Edifício Porto Alegre — 3º and. — Salas 301 e 304

## Terrenos no Bairro -- Jardim "Visconde de Albuquerque"

Já se acham à venda os ótimos lotes de terreno situados no novo Bairro Jardim "VIL-  
CONDE DE ALBUQUERQUE". Zona estritamente residencial, não sendo permitida a  
construção de apartamentos. Varias dimensões: 19 x 35, 18 x 35, 20 x 35, etc. Preços  
diversos. Informações com TEIXEIRA. Das 9 às 12 horas: Rua Jardim Botânico, 30. Das  
9 às 12 horas: rua do Carmo, 65, 2º, das 14 às 17 horas.

## Carros Usados

MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA  
COMPRAR O SEU CARRO USADO

Preços excepcionais

Carros de todas as marcas, mo delos e tipos em bom estado e  
ótimo funcionamento.

VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA

Companhia Comercial e Marítima

RUA MAIRINK VEIGA N. 6

AVENIDA OSVALDO CRUZ N. 67

Cautelas Caixa Econômi-  
ca mesmo vencidas ou  
caucionadas compram-se

Não precisa as suas joias em leilão, ven-  
de-as. Pronto solução. Ouro, brilhantes,  
jóias, moedas e objetos de valor e in-  
utilidades em geral. Procurem-nos  
Tiv. do Ouvidor 6, antiga rua Sachet.

### MOVEIS

DORMITÓRIOS folheados a im-  
bula, para apartamentos, com  
armário de tres corpos, perfeito  
acabamento, a 600\$. Rua Frei  
Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por  
modernos, geladeiras, máquinas de  
costura, cofres, escritórios, etc., à rua  
Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1209 —  
Casa Mourão.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guar-  
dar seus móveis? Telefone para o  
Guarda Móveis BOTAFOGO, R. São Cle-  
mente, 185. Tel. 26-5814 — Não se es-  
queça: 26-5814.

FICA NOVO  
SEU TAPETE

CONSERVAÇÕES DE  
TAPETES

### COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tingi  
qualquer qualidade de tapetes,  
com a máxima perfeição  
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14  
Tel. 27-7105 (3043)

### FUNEBS

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais  
a domicílio. Socorros funerários —  
Tel. 21-2254 e 22-0309. Serviço perma-  
nente dia e noite. Capela própria para  
velórios. Ambulâncias apropriadas para  
remóveis. Adianta as despesas. Praça da  
República.

AGENTES Importante e conhecida Cia. Nacional, com matriz em  
São Paulo, operando nos ramos de Títulos e Construção  
por sorteios, com excelente plano de economia e sob directa fiscal-  
ização do Governo Federal, aceita AGENTES nesta capital e no interior  
deste Estado ou do país, inclusive vilas e fazendas. Ótimas condições  
ao AGENTE. Escreva hoje mesmo, sem compromisso, à CAIXA POSTAL  
n. 1.696 — SÃO PAULO.

### COLLEGIOS

#### ITALIANO

(PORTUGUES A ESTRANGEIROS)  
PROFESSORA ensina por método  
prático e rápido Italiano e Por-  
tuguês a estrangeiros.

Avenida Rio Branco 14 - 1º andar.  
Tel. 43-7643 — Avenida Osvaldo  
Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

#### Escola Padua Soares

Ótimo clima, esplendida situa-  
ção. Amplas salas para ginás-  
tica, piscina e demais dependên-  
cias em conformidade com os  
preceitos de higiene moderna.  
Estrada Velha da Tijuca n. 41.  
Telefone 48-4181

### LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE, 68 — PHONE: 22-8072

A MELHOR CASA NO GENERO

### Curso de Idioma Japonês

O "CENTRO DOS ESTUDANTES DA LINGUA E DA CULTURA JAPO-  
NESA" participa a todos os interessados no seu curso de idioma japonês,  
que se acham abertas, até ao dia 5 de julho próximo, as inscrições para  
uma nova turma, que se iniciará no dia 7 do mesmo mês.

Outras informações serão prestadas, diariamente, das 9 às 11 e das 14  
às 18 horas, no 1º andar do Edifício Odeon entrada pela "Sorveteria Ame-  
ricana", na Cinelândia.

Igualmente, em Niterói, na Secretaria da Faculdade Fluminense de Co-  
mércio, à rua José Bonifácio n. 30, diariamente, das 19 às 21 horas, serão  
recebidas inscrições para as aulas que funcionam na capital fluminense.

## COLEGIO INDEPENDENCIA

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226 — TEL. 29-1770.

Avisa que está funcionando o INTERNATO MIXTO NO Suntuoso Edifício Novo. Amplos dor-  
mitórios e refeitórios com a máxima higiene.



CASAS E APARTAMENTOS  
— TERRENOS —  
EMPREGOS — DIVERSOS

## ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131  
TELEFONES 43-7482  
e 43-9933

## DIVERSOS

## INVERNO!

## A NOBREZA

Remarcou tudo assim:  
ATE' 30 DESTE MES!

POR — 195\$

Um belo casaco 3/4 para senhora,  
padrão escocês

POR — 285\$

Um mantem com gola modelo  
americano, para senhoras

POR — 295\$

Um casaco de lã moderna, forrado até  
nas mangas, para senhoras

POR — 45\$

Um elegantíssimo mantem,  
último modelo

POR — 55\$

Um mantem, modelo princesa, sem gola,  
um primor de elegância

35, URUGUAIANA, 95

BOMBAS  
"BERNET"  
FABRICA  
MATTOSO, 60  
RIO

## CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO - 20

Entre Uruguaiana e Andradás

## DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento  
no Uruguai, México e  
Bolívia. Peça informes gratis:Dr. Luis Médal. Bartolomé  
Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos  
Aires (Argentina).

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

Entre Uruguaiana e Andradás

## MEDICOS

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS

EDEMAS — INFILTR. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE

QUITANDA, 26-1° — Tel. 42-7871

MOLESTIAS GENITAIS NO HOMEM E NA MULHER

BEXIGA. PROSTAT. UTERO. OVARIO. HEMORROIDAS. FISURA. APENDICE.

Tratamento moderno em poucas sessões de hidroterapia

DR. NERY MACHADO

PRACA FLORIANO, 55 — 6.º ANDAR — DAS 2 AS 6 — TEL. 22-4865

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Acclam-se doentes

com médicos externos.

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

Pelo exame vital do aparelho circula-

tório, podemos afirmar se os distúrbios

estão ou não no início, e se há ou não

perigo de vida próximo. QUITANDA,

26-1° — Tel. 42-7871.

REUMATISMOS, NEURALGIAS, SIFILIS NERVOSA, PARALISIA

GERAL, TABES, COREIA, ETC.

Tratamento pela Inductotermia e Electropexia (Fibre artificial)

DR. FLORIANO DE AZEVEDO

Araujo Porto Alegre, 70, sala-614 — Tel. 42-1814 — Terças, quintas e

sábados, das 4 às 6

RAIOS X A 30\$

No Instituto do DR. NEL-

SON NITRANIA — Radiog-

raphias de qualquer parte

do organismo, dispondo

de mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse.

Instalados em clínica particular excelentíssima de Palméis — Covadonga

Estômago — Appendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1.º

Phone 22-1525, das 8 às 18 horas.

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

PAPEIRAS — PESCOÇOS GROSSOS

DR. CUSTODIO, TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

QUITANDA, 26-1° — Tel. 42-7871

MINHA SENHORA!

«SANTA CLARA»

E' o melhor sabão para lavar sedas e tecidos finos. Não é

um sabão de coco, mas, sim, um finíssimo sabão neutro,

sem causticos, preferido por milhares de pessoas que o

têm usado. Peça ao seu fornecedor ou pelo telefone:

23-2774. Preço de cada tablete no varejo, rs. 18000.

NÃO VACILE!

Quando pensar em abrir um credito,

procure primeiro conhecer o sistema de

vendas a prazo da "Adoma", que, por

ser um dos melhores, ainda lhe oferece

a vantagem de adquirir o artigo de

em inúmeras casas a escolher. Adolpho

Magalhães &amp; Cia. Ltda. Rua 7 de Se-

ntiago, 42, 1.º andar. Fones 43-8880 e

23-1512.

CREO SANA

o melhor desinfetante

proprio para o gado

MOTOR ELETRICO — 80

CAVALOS

Vende-se um de Anels fabricante

Giemens. Com chave a óleo. Teo-

filio Otoni, 99.

FAZENDEIROS

Vende-se — Turbinas, dinamos,

usinas, hidro-elétricas — Casa Eu-

genio — Teófilo Otoni, 99.

BOMBA A VAPOR

Vende-se uma tipo vertical de

piston, 3 1/2 pol., fabricante Wor-

thington. — Casa Eugenio, — Teo-

filio Otoni, 99.

MOTOR A VAPOR

Vende-se um de 12 cavalos, in-

gêis, um de 10 cavalos, português —

Teófilo Otoni, 99.

AGENTES

Precisamos em todo o Brasil. — Ar-

tigos de fácil colocação. — Comissão

vantajosa. — Peça informações a:

Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas

de ALEXANDRE &amp; CIA.

(CASA VITORIA)

RUA DA CONCEIÇÃO, 116

RIO DE JANEIRO — BRASIL

COCKER EPAGNEUL

Vendem-se 3 purrissimos, 2 meses, filhotes

de pais importados, com pedigree e

primeiros premios em exposições nos Es-

tados Unidos. Tratar na POLICLINICA

VETERINARIA DE COPACABANA — TO-

NELEROS 185 — Fone 26-1990.

GANHE 12\$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas

vagas, de mais rendosa, original e

artística industria domestica MANDA

facil para ambos os sexos. Informa-

ções gratis. Despejando amostra e ca-

talogos de trabalho a executar, re-

metta 38 mesmo em solidos, a P. Ma-

rinelli — Rua 13 de Novembro 312

— Caixa Postal 2408 — São Paulo

AVISO AO PUBLICO

ESTOMATINA, nos males do es-

tômago e fígado: TOSSINA, nas

toes e bronquites; GRIPPERINA, nas

doenças da gripe e resfriados;

TÔNICO IDEAL, poderoso reconsti-

tuinte, são produtos da HOMOP-

ATIA SEABRA, à rua Uruguai-

ana n.º 142 — e encontram-se em

todas as FARMACIAS e DROGA-

RIAS.

## H I M E &amp; Cº

52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 393 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco lizo, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, alhos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaide, oleos e tintas, arame lizo e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carvão, arsanico, enxofre, creolina, pedras para moimho, ferragens em geral, para construção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louça de ferro fundido, lavatórios e plas de ferro fundido esmalhado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmalhado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

## TODOS OS PRODUTOS LEVAM

## ESTA MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

Oleo de linhaça cru e fervido — Coalha JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gellignita de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

## GAZOGENIO FERTA

UNICO A' LENHA PARA O BRASIL

Para seu veiculo, industria e lavoura

PEÇA DETALHES

Gazogenio Ferta Ltda.

RUA CANDELARIA, 9 — SALA 202

C. POSTAL 3534 — TEL. 43-4650

## O PAO E A MOSCA

Em cada alimento que a thorca pouga, ficam nele depositados os microbios da tuberculose e de outras molestias infecciosas. A mosca põe em fezes, excrementos e nos cadáveres em decomposição. Instale em Vossa casa aparelhos eletricos "REX", o maior extintor das moscas. Distribuidora para todo o Brasil: "A Sonora". — Av. Dr. Nilo Peçanha, 45. Tel. 234, Nova Iguaçu, Estado do Rio.

## PAPEL "LYRIO"

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens. Para armazens de comestiveis, açucars, comercio e industrias em geral. Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas.

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL

Depósito distribuidor no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES, LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

## GOIABADA CASCAO

K. 48500

Banana da Cascao, quilo 38500.  
Produto selecionado. Entrega  
a domicilio, pelo tel. 42-2858,  
São José, 28.

## INSTRUMENTOS MUSICAES

## RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941

Preços baratissimos, a longo prazo,

sem flador

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R.C.A

GELADEIRAS

Elétricas, a gás e queroseno

ELECTROLUX — NORGES —

PHILIPS — G. E.

Ultimos modelos 1941

Preços baratissimos, a longo prazo,

sem flador

CASA RUI LEAL

38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38

Tel. 43-4171

Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

## SERVICOS DE RADIO:

Reformas, calligraphia e montagens de qualquer tipo.  
APARELHOS DE MEDICINA:  
Reparações e instalações de RAO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de  
Fisioterapia em geral.

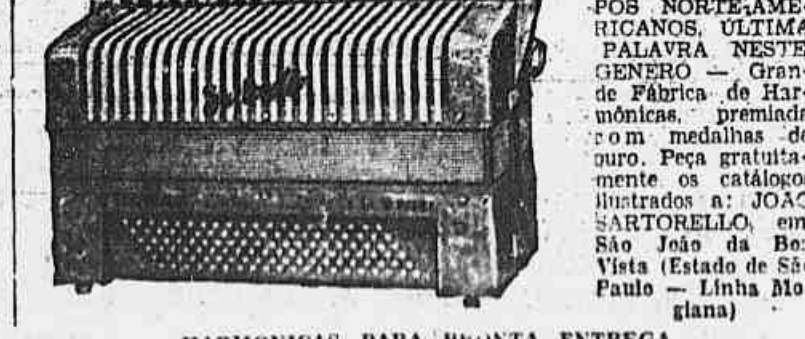
F. CALDEIRA BRANT

TECNICO ESPECIALIZADO

Chamados: 43-7877 — Residência: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º.

## PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS

de JOÃO SARTORELLO



HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

## No C. Nacional de Imprensa

Numerosas resoluções foram tomadas

na sessão realizada ontem.

Realizou o Conselho Nacional de

Imprensa mais uma sessão, sob a

presidência do diretor geral do D.

I. P., sr. Lourival Fontes. De acor-

do com o pronunciamento deste or-

gão, foram proferidos nos respec-

tivos processos os seguintes despachos:

— do procurador do jornal "Un-

tário", que se edita em Fortaleza,  
Ceará, pedindo autorização para au-



# IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

## TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendemos ótimos lotes desde 40 contos, à vista ou a prazo, com entrada de 30 %. Ruas Dr. João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo (transversal à rua Pereira da Silva n. 192). Lindo local para residência, a 5 minutos do largo do Machado.

Informações com

**F. P. VEIGA & FÁRO FILHO**

Engenheiros construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-11º AND.

Telefones: 42-5231 e 42-5412



VENDE

<b>BOTAFOGO</b>	
Casa de 2 pavimentos, 4 qtos., 4 salas, etc.	160-000\$000
Casa de 1 pavto., 3 qtos., 2 salas, banh. completo, etc.	100-000\$000
<b>COPACABANA</b>	
Casa magnífica de 2 pav., garagem, etc., construção em pedra	350-000\$000
Confortável residência de 2 pav., garagem para 2 carros, etc.	600-000\$000
Magnífica loja de esquina, em edifício em construção,	180-000\$000
com facilidade de pagamento, à Av. Copacabana	600-000\$000
Magnífico terreno de esquina, 27 x 50	500-000\$000
Ótimo terreno à Av. Copacabana, 12,50 x 30	500-000\$000
Ótimo terreno à Av. Copacabana, 12 x 38	470-000\$000
Ótimo terreno à Av. Copacabana, 15 x 44	350-000\$000
Ótimo terreno com casa à Praça Serrado Correla, 11,80 x 40	475-000\$000
Terreno com 3 casas, rendendo 3-900\$, 27 x 20 de esquina	600-000\$000
Magnífico terreno à rua Assis Brasil, de 34,50 x 20	370-000\$000
<b>GLORIA</b>	
Ótimo e bem situado terreno à rua Cândido Mendes, 63,50	220-000\$000
ms. de frente, com casa velha rendendo 2-500\$000	
Magnífico terreno à rua Hermenegildo de Barros	
<b>JARDIM BOTANICO</b>	
Residência nova e confortável, ótimo acabamento	220-000\$000
<b>URCA</b>	
Residência de 2 pavimentos, garagem, etc.	220-000\$000
Ótima casa de 2 pav., qtos., salas, garagem, etc.	240-000\$000
<b>IPANEMA</b>	
Magnífica residência de 2 pav., e garagem	220-000\$000
Casa confortável de 1 pav., 3 qtos., 3 salas, etc., com gar.	170-000\$000
Ótimo terreno de esquina, à Av. Vieira Souto	300-000\$000
Terreno ótima situação 20 x 40	280-000\$000
Magnífico terreno à rua Visconde de Pirajá, 10 x 50	150-000\$000
<b>TIJUCA</b>	
Casa de construção sólida, com 3 salas, 4 qtos., banh. com.	170-000\$000
pleto, qto. e banh. p/ciada, entrada para automóvel, etc.	
Casa de 2 pav., ótimo acabamento, com 8 qtos., 3 salas,	200-000\$000
garagem, etc.	450-000\$000
Terreno de esquina, situação magnífica, 20 x 55	
<b>GRAJAHU</b>	
Ótimo terreno de 12 x 40, na principal rua	42-000\$000
Bom terreno, magnífica localização, 11,50 x 40,50	
<b>VILA ISABEL</b>	
Confortável residência com 4 qtos., 3 salas, abrigo para au-	120-000\$000
tômetro, copa, banh. completo, etc.	
<b>SÃO CRISTÓVÃO</b>	
Magnífico terreno de 22 x 30	100-000\$000
Vila magnífica com 6 casas, dando renda de R\$. 40-200\$000	350-000\$000
anuais, tendo uma loja de esquina	
<b>SANTA TERESA</b>	
Magnífico terreno, bela vista para a baía, à rua Dr. Julio	110-000\$000
Otoni, de 56,40 x 30,80	
Área magnífica de 1.000 ms2, com uma casa velha rendendo	220-000\$000
2-900\$000 à rua Cândido Mendes	
<b>ESTRADA DA TIJUCA</b>	
WEEK-END, vendem-se esplendidos lotes com 28.000 ms2,	
no Km. 23, perto do Itanhangá e Golf Club	
<b>APARTAMENTOS EM COPACABANA</b>	
AVENIDA N. S. DE COPACABANA (POSTO 5)	
Edifício "MINUANO", em construção, a 50 metros da praia,	
2 apart. por andar, constando de varanda, sala, 3 quartos,	
banheiro completo, copa, cozinha, qto. empregada,	
etc., pelos preços de:	
Apartamentos de frente	110-000\$000
Apartamentos de fundos	100-000\$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada	
<b>AV. ATLANTICA (POSTO 2)</b>	
Magnífico apartamento, com 4 quartos, 2 salas, banh. com-	220-000\$000
pleto, etc.	
<b>ZONA INDUSTRIAL</b>	
Magnífica área de 21.000 ms2, servida por linha de bondes e	
caminho de ferro, vende-se no todo ou em lotes. Preço	
base de 600\$000 a 100\$000 o ms2	
<b>ZONA PORTUARIA</b>	
Magnífico área com cais e trapiche construído, caminho de	1.500-000\$000
ferro, etc. Preço	
<b>OLARIA</b>	
Ótimo terreno de esquina, de 12 x 33,80	
<b>ESTACAO DO SANTISSIMO</b>	
2 lotes de terreno de 20 x 60, cada	3-000\$000
<b>ESTACAO RICARDO DE ALBUQUERQUE</b>	
Magnífico lote de terreno de 15 x 55	5-000\$000
<b>PETROPOLIS</b>	
Magníficos terrenos nivelados e prontos a receber constru-	
ção, altos às ruas Cristóvão Colombo, de 36 x 40, Cor-	
onel Velga, de 12,50 x 45,00, Santos Dumont de 20 x 40,	
e Cremerie, no Caminho do Imperador, terreno de	
2.340 ms2	
Terrenos com casas — Rua Simão Bolívar, Marquês do Para-	
ná, Cristóvão Colombo, Coronel Velga, Washington Luiz	
e rua Piabanha	
Ótima área c/casas de comércio, na esquina da rua Piabanha	

COMPRAR

Edifício de apartamentos até 1.200 contos ou dois de 600 contos cada, e outro até 500 contos, com renda de 9 %.

Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até

PETROPOLIS

Casa com terreno até

Terreno, bom local, até

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

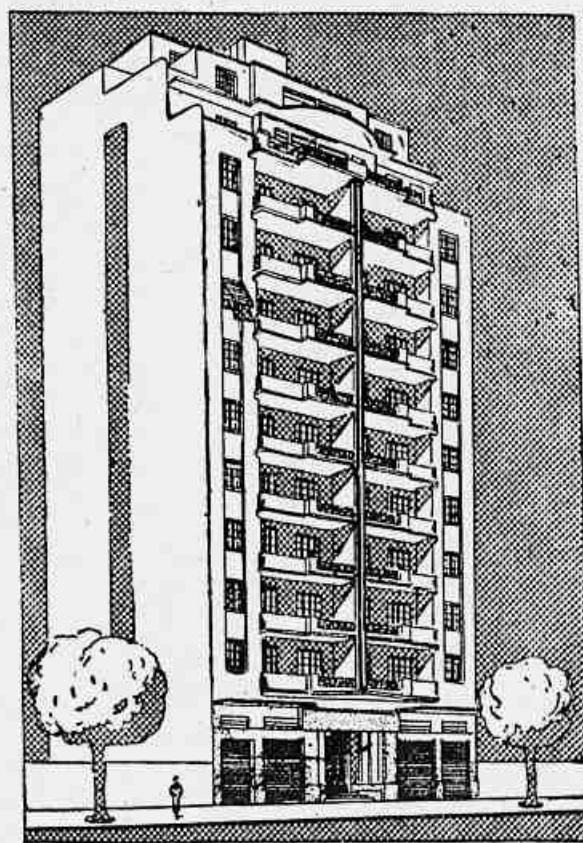
Rua 1.º de Março 100, 3.º andar, Tel. 43-0800

## APARTAMENTOS

### RUA DA GLORIA N.º 60

JUNTO AO EDIFÍCIO "ELIXIR DE NOGUEIRA" — APARTAMENTOS DE LUXO — VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAIJA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projeto e Construção de:  
OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.



Maravilhosas residências em situação privilegiada — Dois únicos apartamentos por andar

Vendem-se, mediante pagamento de 30 % em diversas prestações durante a construção e o restante financiado pela Tabela Price — os poucos apartamentos compõem-se de hall de entrada, 2 salas, bela varanda com frente para a Guanabara, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, terraço, 2 quartos de empregada e banheiro — Varanda de serviço com entrada independente — Garagem, ótima distribuição geral de água quente.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o início da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno, com grande economia.

Vendas e informações com:

**OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.**

RUA MEXICO, 90, 7.º and.

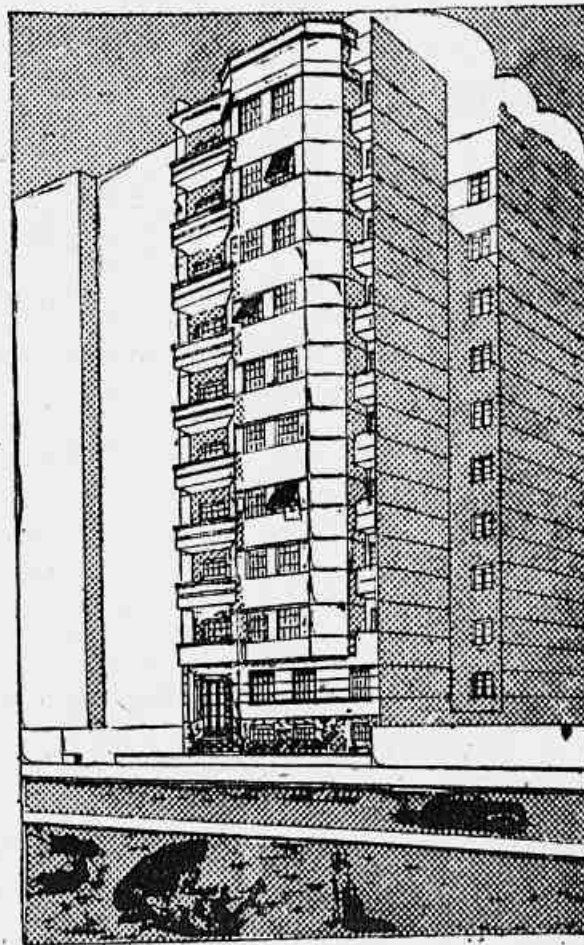
Tels.: 42-4380 — 42-4780

### AV. ATLANTICA -- LEME

MAGNÍFICOS APARTAMENTOS OTIMAMENTE SITUADOS

2 únicos por andar — Com vistas para Av. Atlântica e R. Gustavo Sampaio

Projeto e Construção de:  
OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.



Vendem-se mediante as entradas de 49:000\$ e 54:250\$000, pagos durante 12 meses e o restante financiado pela Tabela Price, os poucos apartamentos compõem-se de: hall de entrada, saleta, 2 belas salas, 2 ótimas varandas, 3 confortáveis dormitórios, ótimo banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado com banheiro, garagem e ótimo acabamento.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o início da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno, com grande economia.

Vendas e informações com:

**OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.**

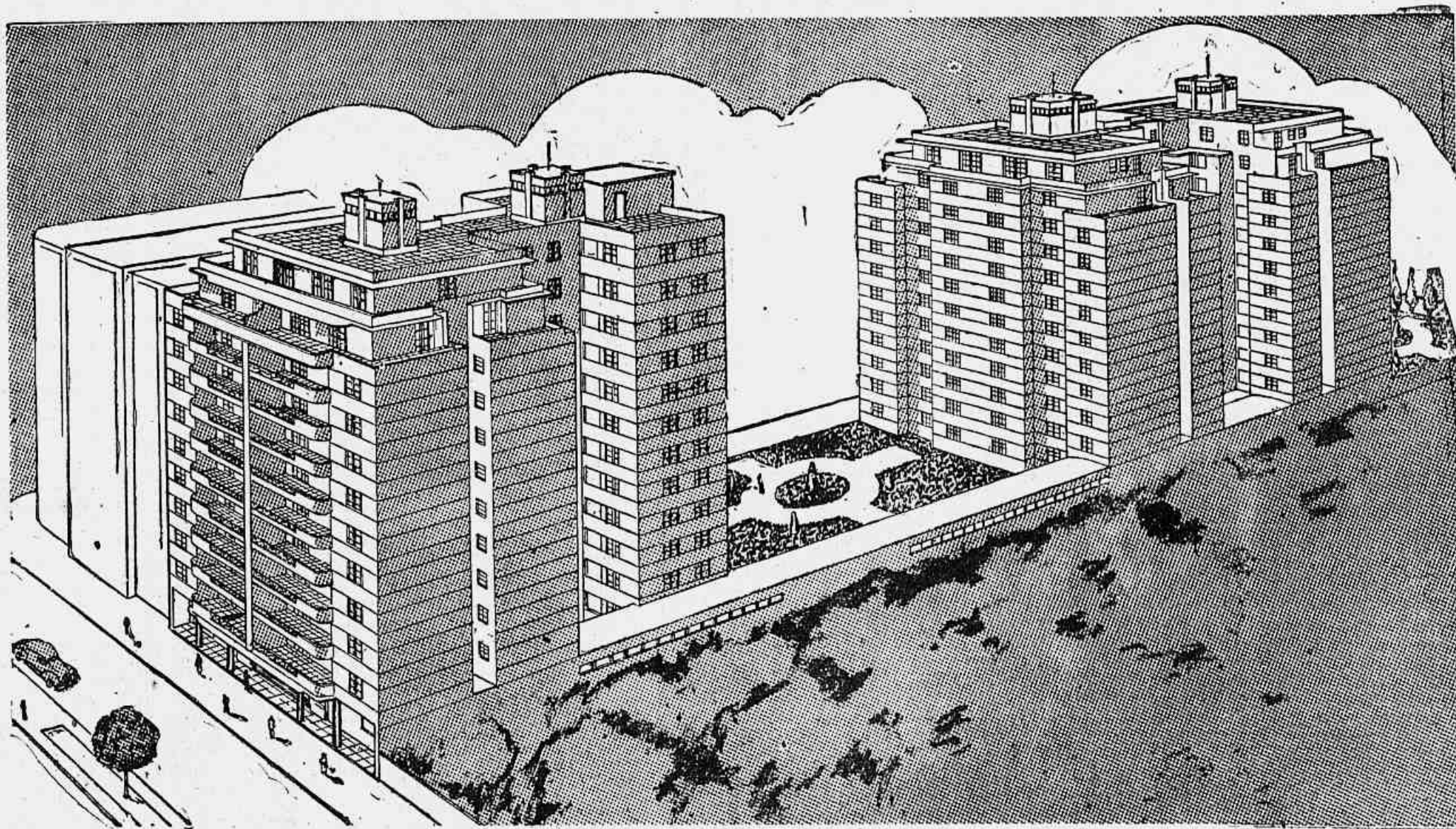
RUA MEXICO, 90, 7.º and.

Tels.: 42-4380 — 42-4780

## PRAIA DO FLAMENGO, 82

(Junto ao Edifício Seabra)

VENDEM-SE NESTE EDIFÍCIO, CUJA CONSTRUÇÃO JÁ SE ACHA INICIADA



PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

**OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.**

RUA MEXICO, 90 — 7.º ANDAR

TELEFONES: 42-4380 — 42-4780

## Apartamentos e lojas de luxo

## Edifício Tabarité

RUA SANTA CLARA N. 36, ESQUINA DA RUA DOMINGOS FERREIRA (POSTO 4)

Vendem-se os últimos apartamentos deste edifício já em construção, sendo todos de frente; grande financiamento pelo Instituto dos Industriários. Apartamentos desde 98:000\$000 até 125:000\$000 — Especificação aprimorada — 3 elevadores "Otis" — Banheiros com aparelhos e azulejos de cor à escolha dos Srs. Proprietários — Grande área garantindo perfeitas condições de iluminação e ventilação das peças de serviço. Tratar no escritório do ENGENHEIRO CIVIL GERARDO DE LIMA E SILVA (INCORPORADOR) — Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, sala 301 — Edifício Nilomex — Tel. 22-8297. Construção a cargo da CONSTRUCTORA BRANDÃO S/A. (CONBRASA)



# SUPLEMENTO IMPRESSO EM MULTICOLOR FEMININO

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diário de S. Paulo", de "O Diário", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diário de Pernambuco", de "Unitário", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

29 de Junho de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

## A MALDIÇÃO DE BABEL

ÉIS aqui um caso típico de im-  
passe a que chegaram uma  
garota americana e um obstinado  
burrico das plagas mexicanas.

Se a lourinha cantasse a "Sere-  
nata da Mula" talvez o animal se  
resolvesse a caminhar. Quem sabe?  
De qualquer forma, este é um pro-  
blema de ordem particular que em  
nada afeta a Política da Boa Vizi-  
nhança.

O desejo de resolver casos dessa  
natureza, porém, impele os advoga-  
dos do esperanto, a língua univer-  
sal, a novos e redobrados esforços  
nos dias que correm. Mas deixemos  
de brincadeira. Intensa campanha  
acha-se, realmente, em prossegu-  
mento, visando tornar o esperanto  
o "idioma inter-americano".

Agora que a guerra vem aproxi-  
mando cada vez mais as 21 repúbli-  
cas americanas, tanto econômica  
como socialmente, ninguém poderá  
negar a evidente necessidade de  
uma língua auxiliar que a todos  
beneficie equitativamente. Os espe-  
rantistas afirmam que a utilização  
de uma língua neutra nas relações  
inter-americanas eliminaria barre-  
iras aparentemente irremovíveis.

Na maldição de Babel reside, com  
efeito, a maior causa das guerras e  
discordias internacionais. Alguns  
idealistas dedicam o melhor de sua  
vida a conseguir a divulgação do  
esperanto entre os homens, mas  
sempre há espíritos  
mesquinhos que se re-  
cusam a compreender  
o significado de tama-  
nho empreendimento.  
Vejamos o que nos diz  
George A. Connor, de-  
legado da Liga Inter-  
nacional de Esperanto:

"Consideramos essa  
língua um ramo práti-  
co da ciência das co-  
municações especial-  
mente adaptável às ne-  
cessidades das Améri-  
cas. Deante dela desa-  
parecem todas as bar-  
reiras psicológi-  
cas criadas pelo uso  
do inglês, que os nos-  
sos vizinhos do sul re-  
pudiam como uma lí-  
ngua estrangeira. Para  
eles, por outro lado, o  
esperanto é muito mais  
fácil de aprender do  
que o inglês, visto que  
se baseia em raízes la-  
tinas."

Segundo as últimas  
estatísticas, cinco mi-  
lhões de pessoas, em  
todo o mundo, já fa-  
lam o esperanto além  
de sua língua materna.  
Desse total, cinquenta  
mil aproximadamente  
se encontram nos Es-  
tados Unidos. Na Ci-  
dade do México, em Roma e em  
Budapest as estações de ondas cur-  
tas irradiam frequentes programas  
nesse idioma sintético.

Muito se tem feito, portanto, des-  
de que o dr. L. L. Zamenhof, um  
médico polonês descendente de ju-  
deus, criou o esperanto na cidadezi-  
nha européia de Bialystok. Foi no  
ano de 1887. Quatro nacionalida-  
des viviam ali numa atmosfera de  
ódio e desconfiança, o que levou o  
dr. Zamenhof a imaginar um modo  
de sanar aquele mal.

A Europa não melhorou muito,  
desde então, mas talvez isso se deva  
ao fato de que o esperanto ainda se  
acha em plena infância. Os atuais

(Conclue na pag. 4)







Esse cacho caído naturalmente sobre a testa dá ao rosto um aspecto jovem.

**Q**UEM não conhece o penteado Pompadour? Cachos, ondas, rolos, são as variedades dessa moda de cabelos.

Cachos para a direita e rolos para a esquerda, eis a nova versão do "pomp" desse ano.

Enquanto o cabelo para cima está fora de moda, existe uma novidade para esse penteado com rolos sobre a testa, que, para certos tipos, é muito próprio.

Esse penteado que ilustra a página foi criado especialmente para Erin O'Brien Moore, atriz de gran-

de beleza e que faz lembrar o I Império. O cabelo das épocas é todo penteado para trás, formando uma grande onda dos lados, que termina no alto com um grande cacho. Um grande cacho termina também a onda sobre a testa. Na nuca, cachos grandes ou um só rolo. A idéia que dá o cacho sobre a testa é de extremamente jovem; é acon-



Cachos arranjados com naturalidade sobre a testa.



Simplicidade no cabelo sobre a nuca; nem um grampo, nem um pente.



Um pequeno chapéu com véu dá o complemento ao penteado.

selhavel para cabelos louros e vaporosos. Com ligeiras modificações, esse penteado é também indicado para cabelos brancos.

O "pompadour" com pequenas alterações que vai abaixo da página foi especialmente indicado para Dorothy Lowell, que tem os cabelos do tom do cobre polido. Uma só onda macia atravessa a cabeça de orelha a orelha e termina em pequenos cachos chatos no alto. Os cabelos caem sobre a nuca, bem escovados e

sem cachos ou rolo. Naturalmente que nem todas as mulheres possuem tão bonitos cabelos que possam ser usados da maneira. Quando eles as pontas duras e espetadas, o melhor é não deixar solto, porque com o rolo elas passarão despercebidas.

Qualquer desses penteados pode dar um ar de importância, quando enfeitado com um laço de veludo ou de fita. Para os cabelos dourados é sempre preferível o preto.

A linda atriz Muriel Angelus, é fotografada com um interessante penteado denominado "American Beauty" e que, parece, vai ter enorme sucesso. O alto da cabeça é coberto de cachos leves, que caem sobre a testa. Atrás, o cabelo é escovado para o alto, não devendo, aí, aparecer nenhum pente ou grampo. Caso o cabeleireiro achar necessário, use um pouco de laquê. Um pequeno laço de veludo preto é preso ao alto de um dos lados. Esse penteado é especialmente "flatteur" para servir de base aos pequenos chapéus usados no alto da cabeça e rodeados de véu leve, que faz uma aureola em redor do rosto. O chapéu é colocado reto, no meio da cabeça e preso por uma seta grande.

Antes de comprar um desses pequenos chapéus modernos verifique se ele realmente lhe fica bem. Muitas vezes a inadaptação é causada pelo penteado. Uma vez modificado já o chapéu ficará bem, pois ele é apenas um complemento dos penteados. Se você encontrar um meio de pentear-se



Aqui está um "pompadour" verdadeiro e outro ligeiramente modificado, segundo as necessidades da fisionomia.



que lhe pareça o mais favorável a sua fisionomia, procure chapéus que se harmonizem a esse penteado. Se, entretanto, não encontrou a maneira que mais lhe agrade, vá fazendo tentativas até encontrar a mais satisfatória.



**O GURÍ**

FILHO DO "DIÁRIO DA NOITE"

é a revista do gurí

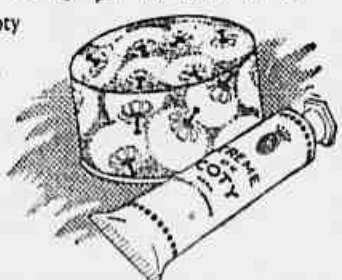
## Para fixar bem seu Maquillage -

USE AGORA O PÓ DE ARROZ E O CREME COTY...



A Sra. que prefere sempre o pó de arroz de Coty - tão fino e perfumado - pode, agora, fazer o melhor, usando-o em combinação com o Creme Coty. O Creme, além de servir como esplên-

base de pó, também protege e nutre a pele, dando-lhe mais viço e moidade. Junte à sua Elegância estas duas notas de beleza - o pó de arroz e o Creme Coty.



PÓ DE ARROZ E CREME

Coty



# O Noivo de ROSINHA

por GEO. McMANUS

LAMENTO TERMOS BRIGADO, CARLOS, O CALISADOR DE TUDO FOI O TAL DO AMBROSIO, QUE É UM SUJEITO HORROROSO. NÃO QUERO QUE ANDES MUITO COM ELLE, OLVISTE?

EU NÃO ANDO COM ELLE, ROSINHA. APENAS O CONHEÇO. ALIÁS ELLE VIVE COMPETINDO COM A NOSSA FIRMA.

PROMETTE QUE NUNCA MAIS FALARÁ COM ELLE EM TODA A TUA VIDA, CARLOS.

PROMETTO, SIM, MEU AMOR! SE EU ME ENCONTRASSE COM ELLE NA RUA GARANTO QUE FINGIRIA NÃO VEL-O, ROSINHA.

A ROSINHA TEM RAZÃO: EU NUNCA DEVEIA TER LIGADO IMPORTÂNCIA AQUELLE SUJEITO. ESPERO QUE NUNCA MAIS SURTAM MOTIVOS PARA BRIGA ENTRE NOS DOIS.

ADMITTI UM NOVO FUNCIONARIO PARA A CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE VENDAS. A PARTIR DE AMANHÃ FICARÁ SOB AS ORDENS DELLE. OLVI-TE? CHAMA-SE AMBROSIO.

AMBROSIO?

DESTA VEZ OU EU FALO COM ELLE OU ME ATRISCO A PERDER O EMPREGO.

## Vida Apertada

ONDE ARRANJASTE ESSAS ENTRADAS, PA-FUNCIO?

HA MAIS DE UM MEZ QUE PROCURO ARRANJAR UMA.

IDEMOS TODOS JUNTOS, RAPAZES: TENHO SEIS ENTRADAS. AS 2 HORAS EU VENHO BUSCÁ-OS.

NÃO TEMOS TEMPO A PERDER! JÁ É QUASI UMA HORA.

VAE SER DIVERTIDO LEVAR A TURMA AO JOGO DE FOOTBALL. ANTES, PORÉM, TENHO DE PEDIR PERMISSÃO A MAROCAS.

QUE NEGOCIO É ESSE?

SÃO SEIS ENTRADAS PARA O JOGO DE HOJE, MAROCAS.

ALÔ, É O TIO ARNALDO? QUIER IR AO JOGO DE FOOTBALL COM O PA-FUNCIO? ELLE TEM SEIS ENTRADAS. SIM, PODE TRAZER O ZECA.

MAS EU PRECISO DOS BILHETES, MAROCAS.

OLÁ, IRMÃ! OLVI DIZER QUE O TIO ARNALDO VAE AO JOGO COM O PA-FUNCIO. POR QUE NÃO ME CONVIDASTE? ISSO NÃO SE FAZ.

NÃO DIGAS ISSO, JUCA! GUARDEI UMA ENTRADA PARA TI.

SERIA OPTIMO SE EU PUDESSE LEVAR O PATRÃO. ELLE É LOUCO POR FOOTBALL.

E POR QUE NÃO O LEVAS? HA ENTRADAS DE SOBRA.

ESCLUTEM, RAPAZES: O CONVITE ESTÁ CANCELADO. A MAROCAS DISTRIBUIU QUATRO ENTRADAS ENTRE OS PARENTES.

É VERDADE QUE ELLE TEM SEIS ENTRADAS PARA O FOOTBALL? ARRANJE-NOS DUAS, TITIA.

POIS NÃO, SOBRINHOS, EM QUANTO TEMPO VÓS SE APROPRIAM?

NÓS JÁ ESTAMOS PROMPTOS, TITIA.

É UM EGOISTA DE MARCA MAIOR, ESTÁS OLVIUNDO? QUIERIAS QUE OS GAROTOS FICASSEM PRIVADOS DE VER O JOGO?

MAS EU TAMBÉM QUIERIA VEL-O, MAROCAS.

LÁ SE FORAM AS SEIS ENTRADAS. RESTA-ME ACOMPANHAR A PARTIDA PELO RADIO.

A PROXIMA HORA SERÁ DE SELECÇÕES SYMPHONICAS - EM PRIMEIRO LUGAR TRANSMITIREMOS O OPIUS SEIS, SEGUNDO MOVIMENTO, VOLVIMÉ NOVE DE CREAM CRACKER COM TUTU.

?

QUANTAS PESSOAS O SPEAKER DISSE QUE HAVIA NO CAMPO?

NÃO OLVI, MAS PELO MENOS SEIS EU SEI QUE HA.

PE'DE BOI ATIRA PARA OZE-LHA, QUE PASSA PARA UNHA DE GATO.

RADIO SHOW



**CREME GABY**  
em massagens pela manhã, protege a cutis e fixa maravilhosamente o pó de arrua.



**Agua de LAVANDA GABY**  
moderna, gostosa, diferente! Única, adaptada ao gosto brasileiro.



**Óleo Legítimo GABY**  
da vida e atracção aos cabelos! Finamente perfumado, conserva mais tempo a "permanente".



**Agua de COLONIA GABY**  
o perfume de fragrancia para a mulher de elegancia. Vinde e cinco anos de gloria!



**LEITE GABY**  
à noite, limpa, nutre e evita o perigo da cutis cosmetizada.





Para alegrar as unhas —

**Riot e Rumpus**

DE CUTEX

A DUPLA ROMANTICA, linda e lisonjeira, do esmalte Cutex — Riot, um vermelho vivo e limpo, ótimo para as novas cores da moda — Rumpus, a mais adorável das tonalidades azul-vermelho, que é perfeita para os vestidos de tons cinza e azulados, e para fazendas pretas,

azues e neutras. E Opaline N. 4, a mais recente "nuance" da já famosa série Opaline N. 1, N. 2 e N. 3. Um vermelho profundo e genuíno, maravilhoso para as grandes coiffes de soirée. Os espíritos mais conservadores encontram também em Cutex as tonalidades mais suaves e sutis: cor-de-carne, Trevo, Gdabout, Hijinks, Rose Antigo, Tulipa.



**CUTEX**

— é Poroso!

## A maldição de Babel

(Conclusão da pag. 1)  
campos de concentração, com o seu conglomerado de populações, poderiam ser vantajosamente utilizados pelos divulgadores da nova língua.

Foi, aliás, durante a guerra passada que o esperanto recebeu o seu maior impulso. Os prisioneiros não sabiam como se comunicar entre si, nos cam-

pos de concentração. Eis que um padre católico da Hungria, Andreo Cseh, foi finalmente escolhido para introduzir nos campos um método de expressão fácil e neutro.

Em pouco tempo os prisioneiros conversavam amigavelmente em esperanto. O sucesso do reverendo foi tão completo que mais tarde a diretoria internacional da liga, em Haya, o tornou chefe do movimento esperantista.

Quem quer que tenha procurado aprender línguas estrangeiras adotará o esperanto. Não há verbos irregulares e a formação das palavras em torno das raízes obedece a regras simples e invariáveis.

Se os nossos heróis desta página conhecessem o esperanto restaria à moça atrair o livro para o lado e ordenar:

— Ni Iru antaŭen!

Essas três palavras significam "Vamos para a frente!" na linguagem que há de realizar, um dia, o conagraimento universal dos homens.

LEIAM

**o Cruzeiro**

Combata a OBESIDADE cientificamente



Para emagrecer não faça regimes, massagens e exercícios exagerados que, em vez de ser úteis, podem prejudicar seriamente sua saúde. Combata a obesidade de maneira científica e eficaz usando as drágeas Esbentan. Operam como um milagre de plástico, dando ao corpo linhas esbeltas e elegantes. As drágeas Esbentan são preparadas cientificamente, eliminando as gorduras e corrigindo as perturbações glandulares que as originam. Bão para ambos os sexos, não têm contra-indicação.

**Esbentan**  
EMAGRECE SEM SOFRER

NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS  
Distribuidoras: DELFIN BLANCO & CIA. LTDA.  
Avenida Ipiranga, 488 — São Paulo

**TIROIDE**  
A GLÂNDULA QUE REGULA A GORDURA

Auxilia o organismo a eliminar a obesidade excessiva, normalizando seu metabolismo

## Palestra Científica

A IDADE DA MULHER

Dr. Carlos Alberto de Souza  
(Especial para o "Suplemento Feminino")

A VAIDADE para a mulher é uma necessidade quando não atinge extremos exagerados. Já vai longe o tempo, que a mulher, ao casar, morria para o mundo e tornava-se uma respeitável matrona.

Hoje, entretanto, não há nenhuma, grãfinha ou burguesa, que, sabendo que deve ter para si e para os seus um belo aspecto e dar uma sensação constante de alegria e conforto, não há nenhuma, repito, que não sinta o coração diminuir de tamanho, uma sensação que está perdendo terreno quando aparecem os cabelos brancos, quando engorda, quando enruga, quando sente as articulações endurecerem.

Rara é a mulher que não pode dispor de um dia inteiro para si, embora isso não signifique o abandono do lar ou das obrigações. O corpo é o veículo do espírito, e este só pode aperfeiçoar-se, num organismo equilibrado.

Lí uma vez, alguém que dizia que o corpo é um trapo, porém, para mim, é um trapo se quiserem, mas bem que ele me é caro. Todas as reações do corpo repercutem no estado psíquico.

Dr. Carlos Alberto de Souza — Doenças da Pele — Pelos do rosto — Verrugas — Placetas — Alciné Guanabara, 26 — Das 3 às 6 — 42-3291.

de do que a ninguém será benéfico o desleixo.

Há muitas mulheres que antes de casarem representam em muitos casos o ideal absoluto de qualquer homem. Jovens graciosas, esbeltas, reúnem em si todos os atributos capazes de convencer o coração e a mente mais obstinada. Depois do contrato firmado, e da série de bebês írem fazendo sua aparição, o que se vê? A deslusão é completa para o homem. Envelhecem, descaram o traje, os chinelos e os quimonos largos substituem, na esposa, os vestidos leves e graciosos da noiva; engordam comendo toda a sorte de gulodices e em consequência perdem o talhe esbelto que nem as cintas mais justas poderão corrigir. A infidelidade masculina tem até certo ponto sua base repousando neste alíctere — o descaso físico feminino.

E' preciso renovar-se para que se crie admiração e ao mesmo tempo para que se evite a monotonia. Toda mulher inteligente deve reservar, pelo menos, um dia, duas vezes por mês, para o cuidado da pele, do cabelo, das unhas, isto sem esquecer a ginástica diária, alimentação racional e os comezinhos cuidados de higiene.

Dirijo-me, agora, às mulheres de 20, de 30 e de 50 anos. (Continúa no próximo número).

## O PREFERIDO

Conto de ROSA SILVESTRE

UM, seduzia-a pela audácia, pelos reflexos de longinquas visões que perpassavam no brilho intenso, profundo, dos seus olhos úmidos e cariciosos, pelo sopro de aventura que parecia agitar constantemente a sua vida errante, através das mais belas paisagens da terra.

Era, talvez, um pouco rude, pelo hábito de dominar; envolvia-a numa ternura estranha o seu olhar luminoso, ao mesmo tempo que os seus dedos grossos, energéticos, lhe magoavam os pulsos frágeis, como a quere-la prender para sempre.

No seu corpo de atleta, um pouco atarracado, parecia haver mais resistência física do que amoroso carinho; no entanto, os olhos, aqueles olhos tão escuros e cismadores, transbordavam de volúpia e meiguice, num contraste flagrante com as suas atitudes e maneira altiva de falar.

Chamava-se Jorge. Tirava o máximo rendimento de gozo da sua enorme fortuna, viajando constantemente, à procura de emoções e deslumbramentos, sedento de amor, insaciável de prazer!

O outro, Mario, esbelto e esportivo, possuía todos os requisitos que tornavam um homem moralmente elegante e fisicamente simpático.

Tinha o culto da beleza, e tudo era harmonioso na sua pessoa, desde os pensamentos que exprimia, aos gestos que desenhava com suprema elegância e ao seu procedimento sempre correto.

Possuía aquela nobreza de sentimentos, que seleciona os homens; era inteligente, empreendedor e conquistador, pelo seu esforço, uma situação brilhante, que lhe garantia uma vida desajogada e a consideração geral.

Distinguia-a entre todas, sorria-lhe gentilmente: tinha sempre uma atenção a dispensar-lhe; adivinhava, em cada dia, um desejo a satisfazer-lhe. E tudo isto com um ar de submissão, que nada tinha de humilhante, antes, punha em destaque o encanto do seu trato.

Porém, os seus olhos cinzentos, metálicos, eram como dois lagos dormientes, refletindo o brilho do sol, mas incapazes de se incendiar...

A sua intimidade era deliciosa, de sutil delicadeza, mas fria, duma calma enervante.

Ambos a haviam eleito sua rainha; e Marta, lisonjeada, "coquetizada", brincava com aqueles dois amores, na incoerente perversidade dos seus dezesseis anos, radiosos de beleza e frescura.

Jorge, forte, brusco e apaixonado, exercia sobre ela uma influência que lhe era impossível definir, errava-a deliciosamente e, ao mesmo tempo, assustava-a, fazia-lhe mal.

Mario agradava-lhe pela delicadeza que o caracterizava, e quando estava a seu lado, a vida tornava-se para ela, aspectos deslumbrantes, de incomparável doçura.

Ambos a amavam com ardor: no entanto, era tão diversa a manifestação de amor de cada um.

Jorge fitava-a demoradamente; dir-se-ia que quer hipnotizá-la, submetê-la ao corpo e alma, ao seu domínio absoluto.

Mario oferecia-lhe flores e acariciava-lhe brandamente as mãos esguas e brancas, que mal se atrevia a beijar.

E, no espírito de Maria, principiava a travar-se uma luta medonha. Os olhos negros, brilhantes, de Jorge, eram como duas labaredas a queimá-la: a voz meiga cariciosa, de Mario, era como uma canção melancólica a embalar-lhe a alma.

Qual dos dois amaria ela? Junto de Jorge, esquecia tudo o mais; quando Mario estava presente,

convencia-se de que era ele o preferido.

F não tomava uma decisão.

Entretanto, Henrique, o pálido companheiro da sua infância, o amigo de sempre — deixava-a dia a dia, na cadeira de rodas que o prendia o mal invencível, horrroso, que lhe imobilizava as pernas e depauperava cruelmente a sua mocidade sem vigor, nem alegria.

Regressara, havia muito, duma longa peregrinação pelos consultórios dos mais célebres especialistas estrangeiros e o seu abatimento, a sua tristeza, eram assustadores, a sua tristeza, a alma dos pais e de quantos presenciavam o seu horrível martírio.

Marta visitava-o, agora, com menos frequência. A complicação sentimental daqueles amores que a disputavam, fazia-a quase, esquecer o pobre doente, que, de resto, estimava como a um irmão muito querido.

Uma tarde, porém, libertando-se, por instantes, daquela obcecção, atravessou o jardim que separava a sua casa da outra, onde Henrique suportava a sua cruz, e dirigiu-se, cautelosamente, para a larga varanda, onde ele presenciava o espetáculo, sempre novo, sempre deslumbrante, da agonia da luz, numa apoteose de agonia.

Marta aproximou-se, com mil cuidados, para não ser pressentida, na intenção de lhe aparecer, inesperadamente, causando-lhe assim, uma surpresa que de antemão sabia ser-lhe agradável.

Tapou-lhe os olhos com as mãos, costume antigo que lhe ficara do tempo em que ambos eram crianças, mas imediatamente as retirou, espantada e comovida.

— Choras, Henrique?

— Que idéia, Martha! Eu nunca choro — respondeu ele, cheio de confusão e tentando inutilmente gracejar.

— De quem são, então, estas lágrimas que tens nos olhos? Conta-me o que te apeneta. Sofres muito? Estás pior? Não dizes nada? Que tens tu, meu amigo?

— Estou cansado de viver, Martha. Antigamente, a tua companhia fazia-me esquecer as dores; chegava a ser feliz, ouvindo-te conversar, rir, vendo-te andar de um lado para o outro, levezinha como uma alveola — e queres crer?

— Nem me custava tanto a estar aqui, amortalhado vivo nesta cadeira maldita! Agora... só de longe me alongo te lembranças de mim...

— E por isso choras, Henrique?

— Não faças caso. Estou nervoso, voltei pior, mais impressionável, desta viagem, de que não tirei proveito algum... Falemos, antes, do teu casamento...

— Do meu casamento?! Como tu vais depressa...

— Julgas talvez que não sei tudo? És linda, todos te requestam. Deus te faça feliz!

— Com que tristeza dizes isso! Não, meu amigo, não casarei tão depressa, não te faltará tão cedo a minha companhia.

— Queres que te fale com franqueza? Estou deveras embaraçada.

— Por que?

— Ora... coisas de rapariga... Ficaram os dois silenciosos durante um instante. No ponto longínquo havia, agora, uns laivos vermelhos, e uma andorinha retardatária passou, como uma sombra fugidia sobre a cabeça de Henrique.

Marta sentara-se num banquinho baixo e os seus cabelos, dum louro quente, eram como um velo de ouro junto do ombro do pobre Henrique.

## NUMEROLOGIA INDIANA

por MARY

Ente o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber várias coisas a seu próprio respeito, que lhe poderão ser utilíssimas para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experiência.

ELÓ (Barretos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caráter filosófico, filantropo.

PERSONALIDADE — Temperamento adente, apaixonado.

RESULTANTE — Independente, gostoso de pensar e agir com liberdade, não olhando as tradições antiquadas, quando seja construtiva, não se capax de destruir tudo o que se opuser aos seus ideais; não se preocupa em acumular fortuna; não sempre encontrou facilidades em adquiri-la; tem certa falta de concentração e persistência o que lhe prejudicará, devido pois corrigir estas duas falhas.

ESTRELINHA SONHADORA (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter energético, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Qualidades poéticas, apreciadora da luz fraca e cores amortecidas; vive mais na solidão e isolamento abstrata em climas e sonhos fora da matéria; natureza intuitiva, inspirada, estudiosa das coisas misteriosas, procura armazenar cabedais de conhecimentos; suas potencialidades são grandes, deve porém procurar companhias, e a solidão, aprofundar sua instrução, pois sua intuição poderá levá-la muito longe na vida.

TANIA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caráter filosófico, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, adaptável.

RESULTANTE — Sua força está na persistência e nas qualidades de análise e compreensão; capacidades realizadoras e qualidades especiais para elevar-se a um triunfo; o outro: mentalidade prática, bom senso, metódica, ordeira; algo maliciosa e desconfiada, falhas estas a corrigir para não se prejudicar. Se conservar o desejo de progredir sem dar desmado valor ao ouro, terá mais prazer em seus triunfos.

TANITA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caráter benevolente, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Inspirar confiança pela sua energia; atividade; honesta, sincera, independente, liberal; os acontecimentos de sua vida serão produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a impulsionam; lutas originadas pelas paixões pessoais e suas qualidades superiores. Deve transmitir as energias interiores em energias elevadas, podendo assim atingir o máximo de suas ambições.

PINGUM (S. José dos Campos).

INDIVIDUALIDADE — Caráter diplomata, adaptável, sensível.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, intuitivo.

RESULTANTE — Imaginação bem desenvolvida, aparência especial; disposição estoica, aceitando galhardamente os embates morais, embora seja fraco, no sofrimento físico, visio, nario, sonhado, tem ideais mais elevados do que os de interesse comum, fazendo com que tenha momentos de melancolia por sentir dificuldades em realizar-se. Isto é um grande defeito a corrigir pois lhe é prejudicial. Suas potencialidades são grandes, deve pois desenvolver-las, aplicar-se persistentemente em algo de interesse na vida e cercar-se de bons companheiros.

MARILENA (João Pessoa).

INDIVIDUALIDADE — Caráter persistente, independente.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, constante.

RESULTANTE — Capacidades especiais para estudos científicos e mecânicos, podem conseguir resultados que outros não conseguiram; ideais elevados; despreza as convenções e tradições o que nem sempre é bom; não gosta de estudar bem o meio em que vive, aprofundar seus conhecimentos gerais e ser menos excêntrica em suas idéias.

DESCRENTE (Alfenas — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caráter dependente do meio.

PERSONALIDADE — Temperamento de natureza variável.

RESULTANTE — Posse uma delicadeza e diplomacia naturais, que muito lhe trará bons resultados; luta pela vida; é prudente, adaptável e procura sempre harmonizar os ambientes e as pessoas; é bastante social o que lhe trará boas oportunidades, devendo aplicá-las inteligentemente; embora sendo bastante imaginativa dificilmente lança-se em terreno menos rotineiro que lhe seja a existência. Necessita desenvolver certa energia para vencer na vida.

ENERY (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter alegre, exuberante.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, adaptável.

RESULTANTE — A influência numerológica de seu nome é realmente benéfica, trazendo-lhe grandes probabilidades de êxito aliadas às suas altas qualidades; possui aspirações muito elevadas; é honesta, justa, ativa, social, liberal, franca; nos momentos de clareza é um tanto impetuosa, porém incapaz de guardar rancor. Procura o refinamento completo de suas qualidades morais e terá um futuro feliz e exuberante de paz e glórias.

OLHOS AZUIS (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caráter energético, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, sincero.

RESULTANTE — Aptidões naturais para tudo o que exige energia e esforço; sentido comercial bem desenvolvido, independente, liberal, audaciosa, corajosa; ardente e apaixonada; não se preocupa com as dificuldades econômicas, sendo ter facilidades materiais; sofrerá pelas lutas entre suas paixões e suas qualidades superiores. Deve ser persistente, e elevar bem alto seus ideais.

amor... Receio tanto enganar-me...

— O amor! Pois tu não sabes?! E' viver num enlevo, mesmo quando estamos tristes. E' sofrer e gozar ao mesmo tempo; resumir o mundo inteiro nos olhos daquela a quem se ama; não ter um pensamento, um desejo, uma ambição que não seja Ela. E' trazer o nosso a saudade constante da sua presença; e dar a vida — mesmo uma vida miserável e inútil como a minha — pela nossa amada! O

(Conclui na pag. 5)

lie rodeiam: honesto, sincero, independente, destemido, ambicioso; arde e apaixonado na defesa de seus interesses; não atende às convenções, precisando sentir liberdade de pensamento e ação. Deve combater as paixões de natureza inferior, transmutando-as em energias elevadas.

NINI (?)

INDIVIDUALIDADE — Caráter filosófico, altruísta.

PERSONALIDADE — Temperamento romântico, místico.

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida, apta a criar coisas novas; disposição estoica, embora às vezes haja falta de coragem física; está sujeita a períodos de desânimo por ver seus ideais inatingíveis; deve levar suas aspirações a planos mais reais; tendência mística, visionária, o que deve anular; sua intuição poderá guiá-la muito longe na vida.

HAROBED (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caráter honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras; otimista não se revolta contra os obstáculos preferindo mudar o rumo de suas idéias; grandes probabilidades de êxito dependente de esforços; não alcançará grande fortuna porque possui aspirações mais elevadas. Deve desenvolver seus talentos e adquirir firmeza de propósitos.

ANICLA (S. Paulo).

Infelizmente o seu estudo numerológico não pode ser feito. Envie-nos seu nome por extensão.

YEDA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caráter variável, dependendo do valor moral.

PERSONALIDADE — Temperamento sensível, compassivo.

RESULTANTE — Atividade enervante para chegar ao fim de seus projetos; ataca os obstáculos executivos em suas possibilidades o que às vezes lhe torna algo arrogante o que muito lhe prejudica; imaginação brilhante; embora pouco aproveitada; sincera, ativa, sabendo valer-se em benefício próprio dessas amizades; é admirada por muitos, mas também possui inimigos invejosos de seus êxitos. Procura elevar cada vez mais suas aspirações.

TETE (Salvador — Bahia).

INDIVIDUALIDADE — Caráter persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento dominador.

RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; capacidades executivas, mentalidade prática e bom senso; ativa, não se contenta com um triunfo, procurando novas oportunidades; sua tendência a dominar leva-a a impulsos de mau humor que lhe são prejudiciais.

DESILUDIDA (Sto. Antonio da Platina — Paraná).

INDIVIDUALIDADE — Caráter diplomata, adaptável.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente.

RESULTANTE — Ativa em seus pensamentos e atos, aptidões naturais para tudo o que exige energia e esforço; honesta e sincera; certa falta de concentração e persistência, perdendo assim suas boas idéias; geralmente os acontecimentos de sua vida são produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a domina; ardente e apaixonada na defesa de seus ideais, destemida, independente. A força e a energia são necessários para vencer na vida.

NORMA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caráter benevolente, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por esforço contínuo e determinado; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro, nunca perdendo as oportunidades que se lhe apresentam; mentalidade prática, muito bom senso; o segredo de seu êxito está na capacidade de manter tudo na mais perfeita ordem; é desconfiada e maliciosa o que lhe é prejudicial.

NORDINA — BOEMIA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caráter adaptável, afável.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades executivas; ponderada não se precipita — só agindo com conhecimento de causas; nunca se contenta com a inatividade após algum êxito material, formando novos planos com os resultados obtidos; suas qualidades fazem-na às vezes julgar-se superior a outros o que nem sempre lhe será benéfico. Se conservar o desejo de progredir, sem dar valor, apenas ao ouro e ao poder, terá mais prazer em seus triunfos.

Seja sua própria ENFERMEIRA



Hoje em dia as mulheres concorrem com os homens nos mais diversos ramos de atividade, nos escritórios, nas repartições, nas fabricas, nos campos. Nestas condições, é preciso que o organismo feminino funcione todos os meses com a precisão de um cronômetro. Nada de adiantamentos ou atrasos. A SAUDE DA MULHER é o regulador por excelência, além de tônico e antidoloroso. Seu uso é uma garantia de períodos normais, sem dores e sem contratempos. A SAUDE DA MULHER traz no nome o resumo de suas virtudes.



**A SAUDE DA MULHER**





Uma cutis de  
inérita  
maciez...

... e um perfume  
que deixa saudades!

Novo Rouge!

V. sempre sonhou com isso! E isso agora é real! É como que vinda do céu a cutis de inérita maciez que lhe proporciona Pó de Arroz Royal Briar! Com sua tênue contextura desabrocham raros encantos, fôca suavidade em todo seu rosto... As horas podem passar, mas elle persiste longamente em sua cutis, envolvendo com a magia de Royal Briar — o perfume que deixa saudades!

Em cores vivazes o novo Rouge Royal Briar se adapta melhor à tonalidade de suas faces, pois é de finíssima consistência. Em caixas das do pó de arroz.

PO DE ARROZ ROYAL BRIAR  
Atkinsons

PA16-053A

## O PREFERIDO

(Conclusão da página 4)

amor é sentir por alguém o que eu sinto por ti, Marta!

Henrique exaltara-se, falava com entusiasmo, trêmulo e comovido. Ao pronunciar as últimas palavras, foi como se uma vontade mais forte do que a sua lhe arrancasse do coração um segredo que ele temia guardar.

E, vencido, quase envergonhado da sinceridade daquela expansão, curvou a cabeça para o peito; os seus cabelos negros foram beijar a cabeleira esplêndida de Marta. Onde o sol parecia ter deixado os últimos raios, e as suas mãos exangues, trêmulas, estenderam-se para as da jovem, num gesto de súplica e... perdão!

Ela não se moveu. A revelação daquele amor tão puro e tão intenso, de que nunca suspeitara — talvez pelo hábito da convivência, e por considerar Henrique um ser à parte, doente, inválido — impressionara-a numa forma estranha! Na sua alma inquietada, atormentada, nasceu um sentimento novo, a um tempo voluptuoso e casto: a piedade.

Reviveu num momento as suas horas de perturbação, de ansiedade, de estranho prazer, que chegava a ser tortura, junto dos outros — que a amavam, sim, mas para quem a vida era uma larga estrada luminosa e deslumbrante, povoada de encantos, de gozo e de dores — enquanto ele, o pobre Henrique, se consumia em desespero, amando-a sem esperança e sofrendo horrivelmente, porque a sentia longe, perdida para o seu carinho!

E teve remorsos! Toda a generosidade, toda a bondade e todo o heroísmo, que pode haver numa alma de mulher, se

juntaram para dar, naquele instante supremo, uma nova personalidade àquela rapariga frívola, inconsequente, que trazia conscientemente acorrentados ao seu, dois corações, e a nenhuma amava, afinal.

A noite pousava, ao de leve, sobre a terra e já as formas e as cores se esbatiam na indecisa melancolia e enigmática do crepúsculo. Marta e Henrique eram, eles próprios, duas sombras, vagas, inexplicáveis na quietude extática da natureza!

Mas ele viu brilhar nos olhos dela uma nova luz, uma aurora maravilhosa de doçura e amor!

E, embora pronunciadas lentamente, numa voz baixinha, velada, como a própria hora que os envolvia, as palavras dela:

— Também eu te amo, Henrique! Vivi sempre a teu lado; hei de fazer-te esquecer o teu mal! — soaram aos seus ouvidos como um canto inefável, uma aletuia de ventura, um hino de triunfo e de esperança!

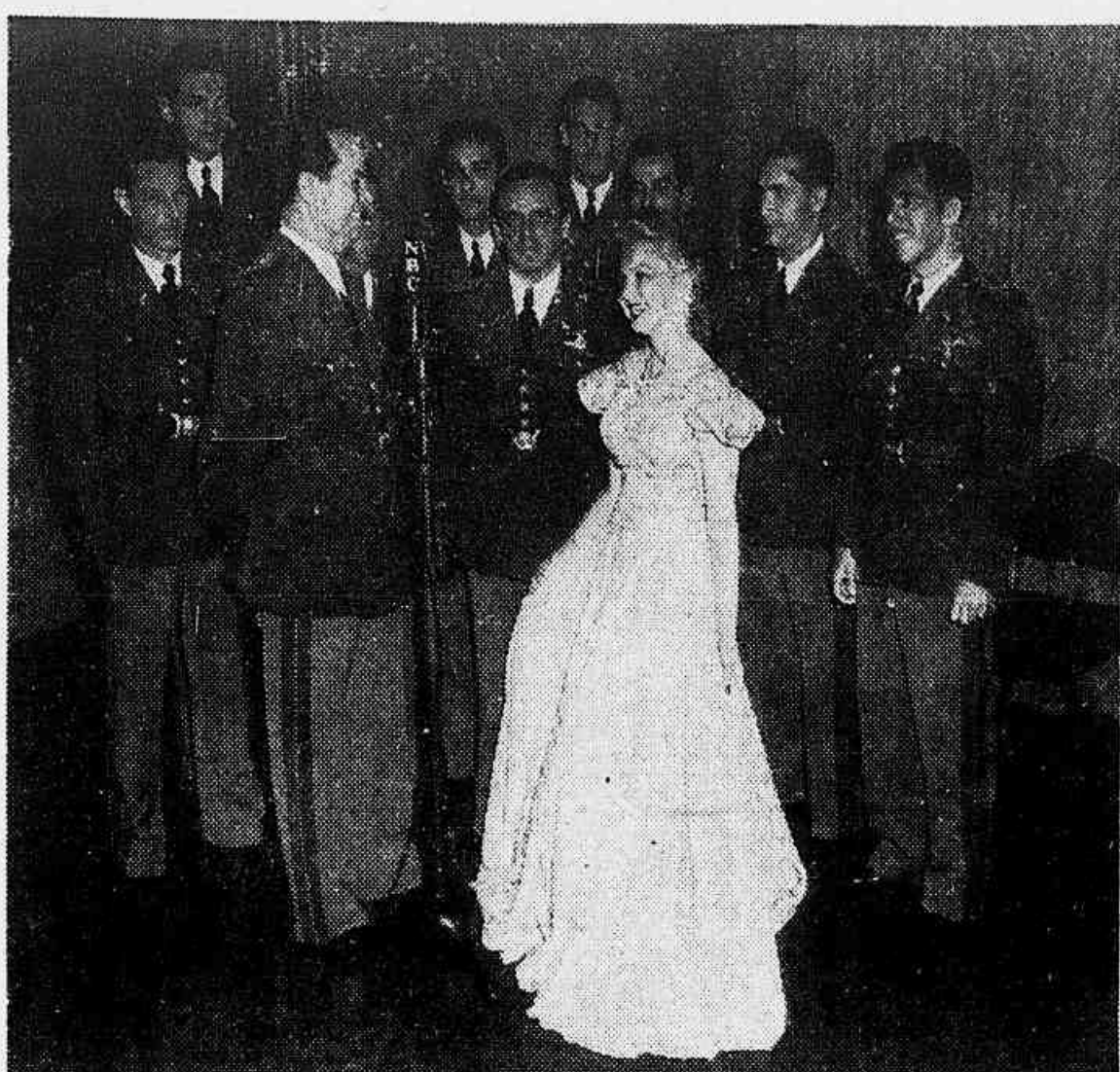
Era um sonho? Era realidade? Henrique receava enganar-se: nem sequer, se atrevia a falar.

Mas as mãos de Marta apertavam brandamente as suas, e os lábios dela, saudáveis, frescos e rubros, ofereciam-se, aos seus, resqueimados de febre e de angústia, para um beijo de amor!

Era verdade! Era verdade!

A escuridão cerrou-se mais. As imagens de Jorge e de Mario foram-se afastando, afastando, no espírito de Marta, até se perderem num horizonte impreciso e nublado.

E Henrique ficou só, com a sua fraqueza, a sua miséria física e a sua timidez, enchendo-lhe o coração, dominando a sua sensibilidade como um triunfador!



OS AVIADORES BRASILEIROS NA AMÉRICA DO NORTE — Dos dezeto oficiais do corpo aeronáutico brasileiro, que foram aos Estados Unidos para conduzir para o Brasil os quinze bombardeiros "Lockheed", dez irradiaram mensagens de "boa vontade" para o Brasil pelas transmissoras internacionais da NBC, WRCA e WNBI. O fundo musical da irradiação foi fornecido por Yvette, cantora no programa "Camel Cigarette Show", de Xavier Cugat; e a fotografia mostra a pequena artista cumprimentando o coronel Muniz, chefe de toda a aviação, civil, militar e naval, no Brasil. Os oficiais, da esquerda para a direita, são: capitão Ary Bello, comandante da Primeira Esquadilha; tenente Paulo Gonçalves, coronel Muniz, tenente Almir Martins, tenente Haroldo Lima, capitão M. Vinhaia, tenente Astor Costa, tenente J. A. Belloc, tenente Ary Neves e capitão Ruzerio Coelho.

## O ARROIO MAL ASSOMBRADO

O ARROIO é o Achar, no departamento de Taquarém, do Uruguai. Narrada pelos mais velhos, a lenda se conta, de geração a geração.

Eram dois irmãos, gauchos valentes, dextros nas peles e guapos nas lides de amor.

Cruz, chamava-se um e Patrício o outro, de sobrenome Colman.

Eram dois irmãos porque nelles corria o mesmo sangue, porque levavam o mesmo apelido e porque os irmãs eram a mesma nobreza e uma amizade tão grande que a vida os levava acolherados nas lutas todas, menos naquela em que nada se pode partilhar e que é o amor da mulher amada.

E foi a mulher amada, por ambos, que os separou para sempre, como num tronco um golpe de machado, que abrisse de cima a baixo...

Ela chamava-se Clarinda e era filha do pesterio da estância, onde os dois irmãos eram peões.

A bela flor do pesterio tinha 15 anos, ressendo um perfume silvestre, de amor e de vida. Brilhavam-lhe os olhos meninos, mas seus lábios abriam-se em sorrisos que eram promessas ardentes de amor. Todos os moços do lugar rondavam o rancho da flor dos pagos, da morena de corpo flexível como

junco, tão linda, tão linda! que a todos trazia presos, porque seus olhos eram dois pealadores. Cruz e Patrício, os irmãos Colman, também. E contavam as mãs línguas que ela não sabia se decidir por um, querendo a ambos, sem recusar nenhum...

Nesse jogo, venceu o mais pronto em agir, o que acontece sempre nas lides de amor. Foi Patrício. E uma noite de lua, levou-a, à garupa do pingo, sobre o poncho dobrado. Levou-a, sem que ninguém visse, nem mesmo as velhas, que tanto advinham... Mas, foram as velhas, que contaram a Cruz o que acontecera. Então, envenenado de ciúmes, Cruz, fureado as esporas no seu cavalo lunarejo, correu atrás do bem perdido, de Clarinda, com amor ou sem amor.

As bocas mexiqueiras que lhe deram a nova, deram-na com detalhes, metade verdade, metade mentira, a que não faltou a verdade do rumo tomado: "Foram para os lados do Achar... Iam a trope chasqueiro, no cavalo mouro..." E acrescentaram mais: "Bandeira para lá, que eles procuram padre ou mato..." Não precisou de mais o irmão enganado, que partiu a galope, no vôo feroz que leva o cavalo. E disparou enraivado o coração do campeiro, e o pensamento, veloz como o raio, corre atrás dos fugitivos...

Apontavam as barras do dia quando, à distância, alcançou vê-los, perto do passo do arroio Achar, no Rio Negro. Naquela noite lançou uma exclamação que era uma mistura de alegria e de coragem, que valeu como um tiro de bolas, quando os dois, que iam a trope, sem pressa de chegar ao destino, porque o destino já os levava unidos. Cruz, cravou mais as nazarenas no cavalo, tirando-o com a valva. Patrício, quando o viu chegar, sem um gesto para fugir, que não era homem disso, desmontou, entregando as redes a ela. E esperou o irmão, de pé. Poucas palavras e grandes gestos.

— Tu a roubaste!

— Irmão, não a roubei de ti, porque era minha. Pergunta-lhe a quem ama de nós dois... Ela, em silêncio nervoso, com um aceno da cabeça, aprovou as palavras do amado. E Cruz, sem argumento, desembainhou o facão. Patrício também e caminharam um para o outro. Clarinda deu um grito de espanto. O cavalo, assustado, tomou o freio nos dentes e levou-a a campo a fora. Ficaram os dois, frente a frente, acolherados pela corrente do odio.

Pelearam. Feriram-se. E até nisso foram irmãos, nas facadas que se deram e na resistência igual, em que um não venceu — venciam os dois! E quando tombaram, o último esforço foi para a despedida, para se darem as mãos, num gesto sem exemplo, de um adeus verdadeiramente fraterno, para sempre. Ali morreram e tiveram sepultura, um em frente ao outro, acolherados, ainda, pela morte, que os fez voltar à querença do amor fraterno.

A ela, o cavalo levou à toa... Contam que, no fim de três dias, se atirou ao arroio E todas as noites de sexta-feira, em que o caso se deu, à mesma hora, ouve-se um grito de mulher, seguido do ruído de um corpo caindo nua. Deles, os dois irmãos, a lenda, em sua trágica poesia, assinala duas lagunas no lugar em que foram sepultados, um em frente ao outro,

## USE FORHAN'S para proteger seus dentes



Não espere que  
suas gengivas  
comecem a  
sangrar

CUIDE de suas gengivas agora, protegendo-as com uma limpa pasta dos dentes e uma massagem diária das gengivas com a pasta FORHAN'S. Eis aqui o dentífrico de dupla utilidade e, portanto, de dupla valia para os que o usam. Visite seu dentista e siga seus conselhos. Ele sabe que, eventualmente, a piorra causará a perda dos dentes. Também sabe que a pasta FORHAN'S contém um adstringente especial preparado pelo famoso odontologista Dr. R. J. Forhan, notável especialista em piorra por 26 anos. Faça com que toda a sua família use FORHAN'S para limpar os dentes e proteger as gengivas.



"Para limpar os Dentes  
use FORHAN'S"

R. J. Forhan  
D.D.S.

duas lagunas irmãs, unidas por um braço de terra. E ninguém sabe porque misterio ficou seco esse lugar, onde os irmãos rivais pelearam e, airm vencidos, ou vencedores, em que lar-

garam os facões e se estreitaram as mãos, sem mais o odio nascido do amor a uma mesma mulher, no momento em que se abria para ambos a grande porteira da morte.

## Noticias da Moda

As modas britânicas enchem o mundo elegante. As criações entusiasmam pela diversidade, firmadas por modistas famosos: Molynae, Norman Hartnell, Stübel, Digby Morton, Worth, Paquin, Lachasse, Creed... Nelas, cuida-se tanto do detalhe do corte como da seleção do tecido adequado ao estilo. Um dos modelos para a noite, firmado por Victor Stübel, em renda preta, quebra a encantadora simplicidade por uma fita larga que se entremendo por toda parte alta do corpete, com decote sem alças, ajusta-se na frente onde forma um grande laço...

Vestido cor de canela, com acessórios em qualquer tom de verde, azul, marrom... A saia fica muito interessante franjada na frente e escondendo, entre as primeiras pregas, os bolsinhos verticais. O cinto, do mesmo pano, prenderá com três grandes botões de cristal, alinhados horizontalmente, sobre o marco do drapê da saia. O corpete, estilo blusa "chemise", terá, na gola voltada, dois clips de ouro velho, com pedras escuras, sendo que uns se prenderá na parte mais alta da lapela e outro quase no V. do decote, mais para o lado...

Noites no casino... Magníficos vestidos para a noite... Saias abertas, desde a base da grande rola até os joelhos; frou-frou de tafetás; sapatos de material translúcido, que as saias, curtas na frente, deixam ver bem; um gorro formado por um laço de tafetás escuros e luvas iguais; um toucado que é, atrás, como uma cascata de fita na renda e, na frente, um grande laço de veludo preto; um diadema de tule celeste que, na nuca, se abre armado vaporoso...

samente; estolas de "moiré", amplas, originais, com os extremos franjados; relógio chate-laine, com pedras preciosas, adornando qualquer "toilette" de casa; e até um novo maquilagem, quase transparente, dando à pele nova luminosidade...

Os vestidos pretos, para as horas do dia, da tarde, continuam considerados uma nota de elegância e distinção. Recordemos um, da exposição de modelos vivos, britânicos: De lá, negra, fina, flexível, tendo a pala inteiramente formada por lindo bordado branco, com ejetos de renda branca. E não eram menos belos os que se adornavam de piqué branco, nem um outro, também em lá negra, ostentando sobrios bordados com refra cor de ouro sobre o cinto, encaixando na jaqueta um ramalhete, do mesmo material, é todo o adorno.

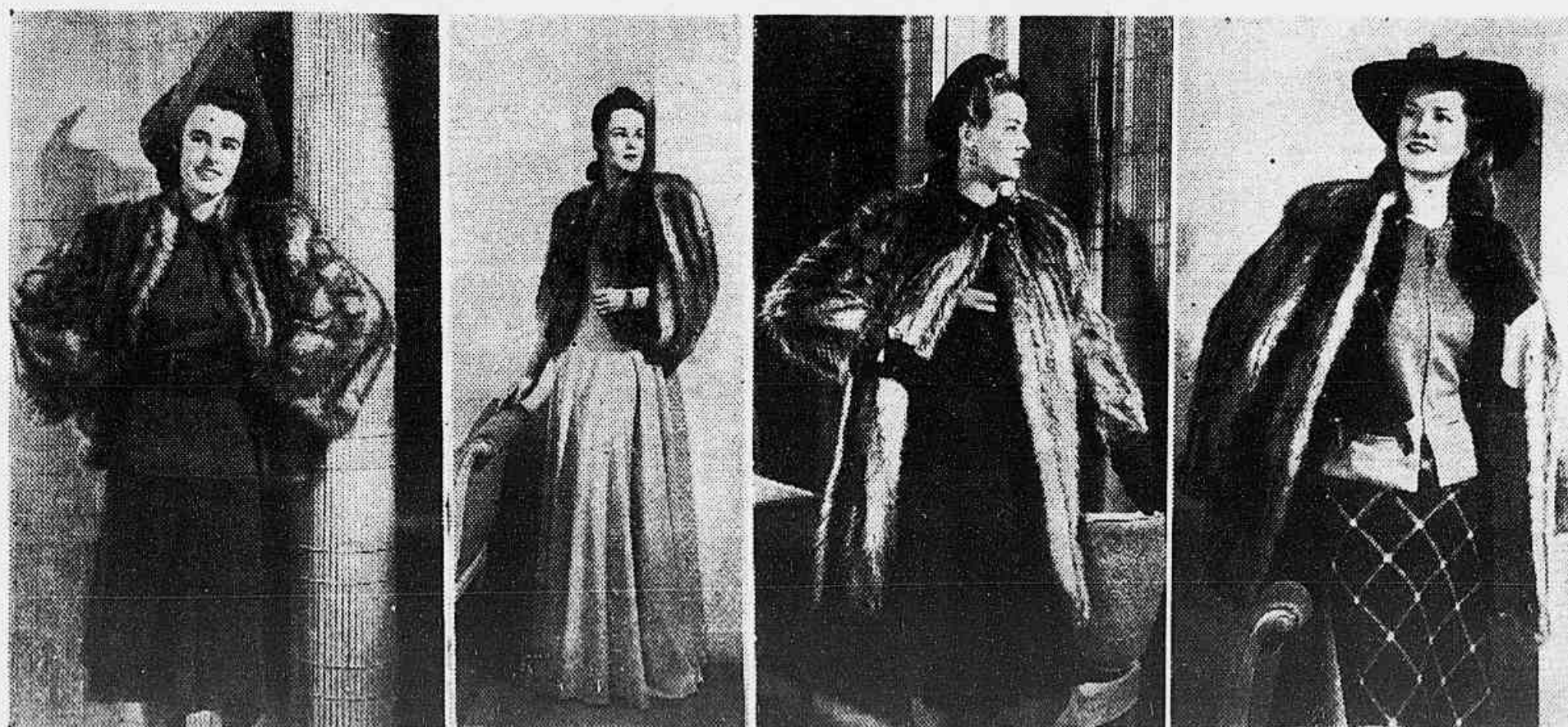
Os casacos atualmente, não são de corte severo, masculino. Um dos conjuntos mais preferidos é o que se compõe de vestidinho, completado com casaco ou capa, fazendo jogo. Para um ou outro, emprega-se o "tweed", ou tecido escocês, de quadros, em vários coloridos, assim como também as flanelas listadas, de tons muito suaves. Todos os vestidos estilo alfaiate, ostentam grandes bolsos, geralmente superpostos. Não obstante, são vários os estilos de bolsos. Os casacos são mais compridos que os da estação passada e de cintura mais baixa. A silhueta moderna obriga a baixar o cinto. A linha do colo também tende a descer. O decote em forma de V é o que agrada e mais convém, geralmente, porque torna mais esbelta a silhueta.



ULTIMA  
HORA

... Novidades sensacionais, últimas edições, gritam os garotos dos jornais. Bombardeios aéreos, destruição de cidades, novas invasões, combates navais!... Os ouvidos de V. S. prestam atenção a estas palavras fortes e o seu espírito pergunta... que será? Isto altera o seu sistema nervoso, e então, lembre-se que...

contra tudo que irrita:  
**BENAL**  
EM DRAGÉAS  
repouso dos nervos



PELES NOVAS EM MODELOS NOVOS — Estão muito em moda, nos Estados Unidos, as jaquetas confeccionadas com pele de "opossum", um animal parecido com o "gambá" e que se finge morto quando alguém dele se aproxima. Vemos aqui quatro modelos de grande originalidade, a saber: 1 — Jaqueta de "opossum" forrada com "jersey" de lã e usada sobre uma saia de "corduroy" cor de ferrugem; 2 — Outra jaqueta em forma de capa, para a noite, sobreposta a um interessante vestido de lã amarela; 3 — Estonteante combinação de peles com lã, num "ensemble" para passeio; a blusa é verde, cor que se repete no V. dos punhos e no forro do casaco de "opossum"; 4 — Casaco com três quartos de comprimento para ser usado sobre jaqueta de lã vermelha e saia de tecido escocês. Criações confeccionadas pelo "Bureau of Fashion Trends".

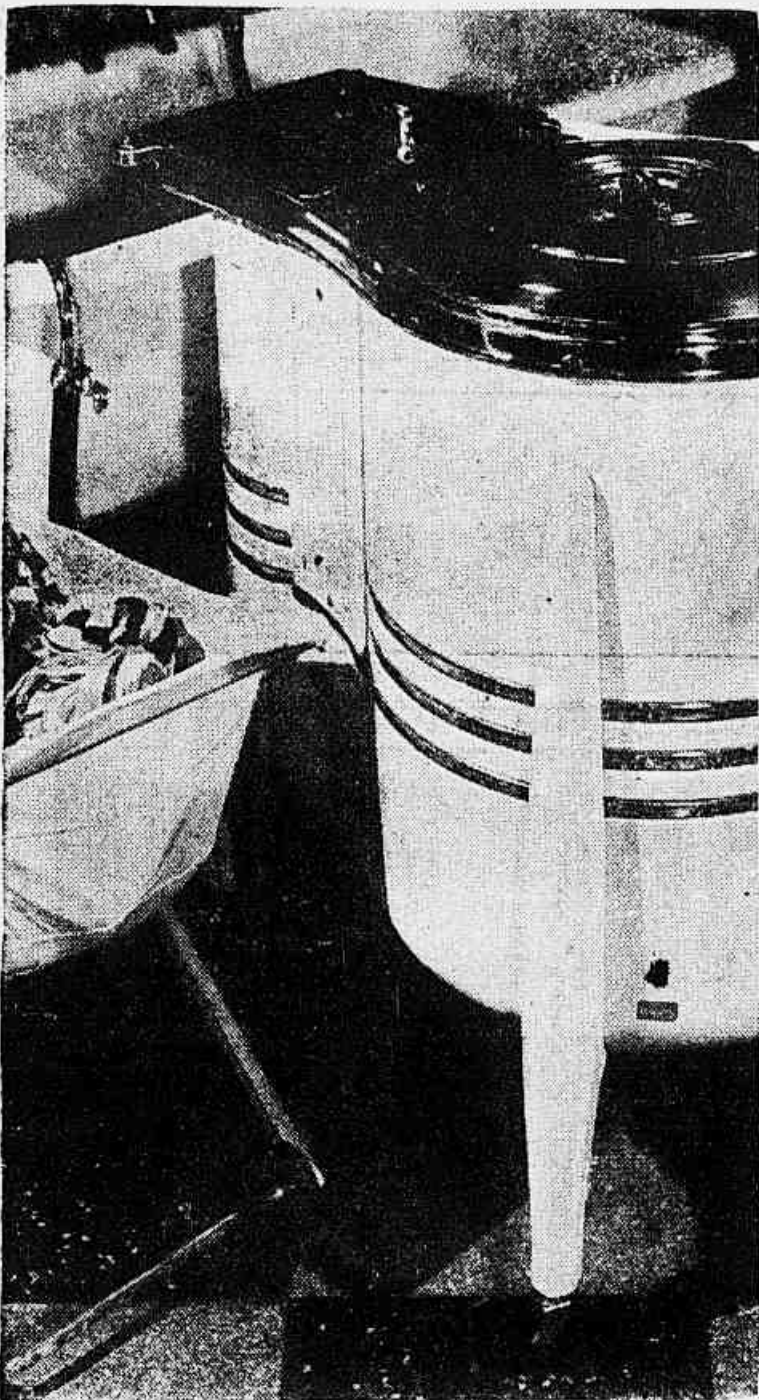






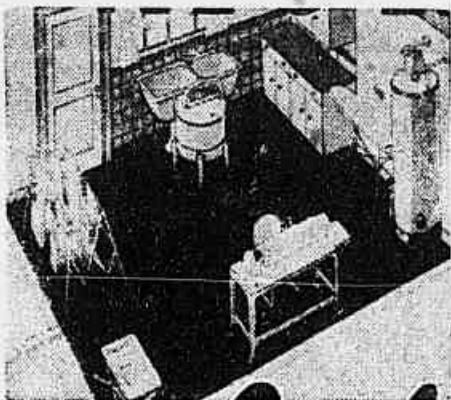


É muito importante enxaguar bem a roupa para que ela fique limpa e clara. A roupa apertada na máquina fica mais seca que quando torcida.



Na gravura acima vê-se uma máquina extratora de lavar. Uma quantidade enorme de roupa fica na saliência lateral da máquina, esperando sua vez de ser lavada.

# COMO LAVAR A ROUPA



Por  
Helen Kendall  
do  
GOOD HOUSEKEEPING  
INSTITUTE

O TRABALHO extenuante das segundas-feiras, de lavar toda a roupa da semana, está completamente simplificado com as modernas máquinas.

Uma dona de casa, depois de ver a sua tarefa pronta, como por encanto, não pode deixar de ter um sentimento de gratidão e reconhecimento, pelo fabricante dessas modernas e maravilhosas lavadeiras automáticas.

Dispositivos inteligentemente colocados permitem esvaziar e encher novamente de

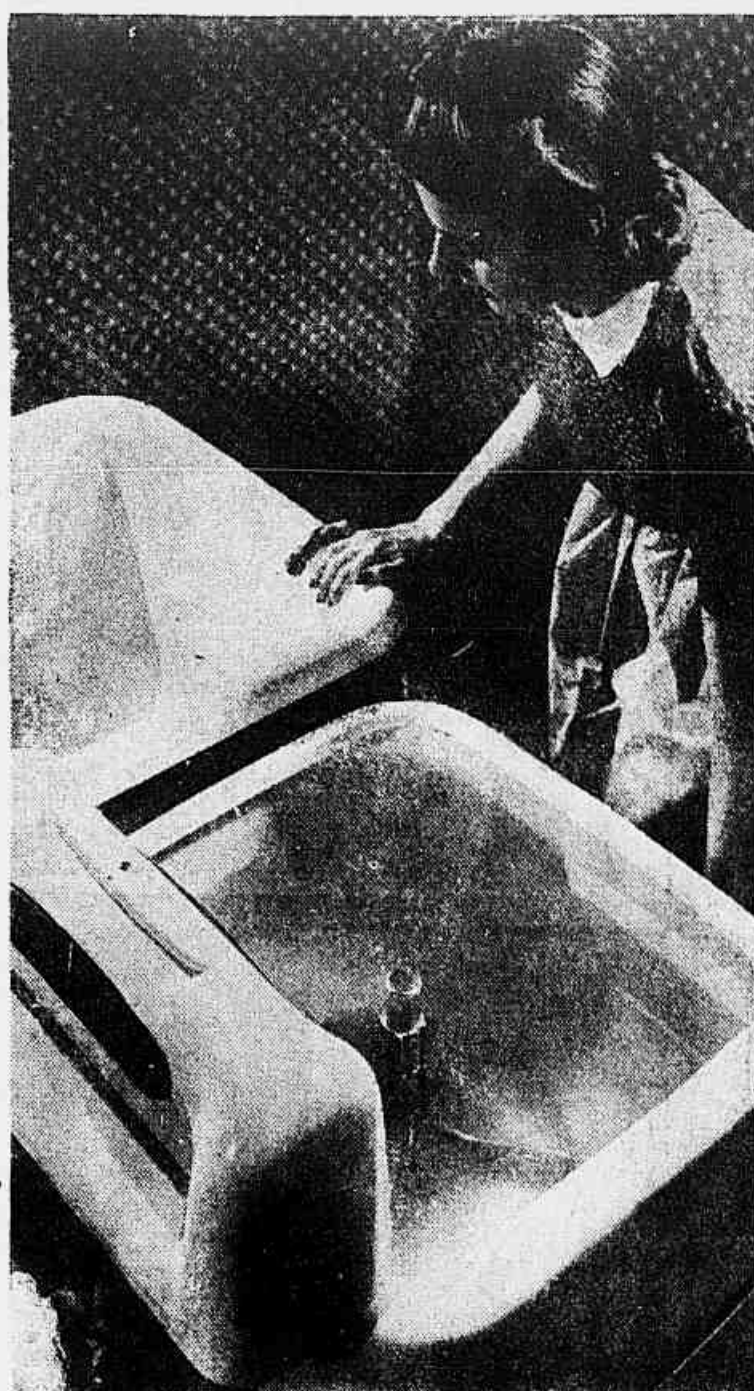
água limpa, a medida que vai sendo necessário. Espremedores e extratores de água fazem com que a secagem seja feita em pouco tempo.

Quem já ouviu falar em lavagem automática e nunca presenciou o funcionamento dessa maravilha, deve procurar verificar a veracidade dos elogios que frequentemente se ouvem à máquina "Webster".

A operação é dirigida por meio de electricidade, ficando a roupa lavada e torcida quando a máquina deixa de trabalhar. Toda mulher sabe quan-

to custa a lavagem semanal e o trabalho que se poupa em fazê-la automaticamente.

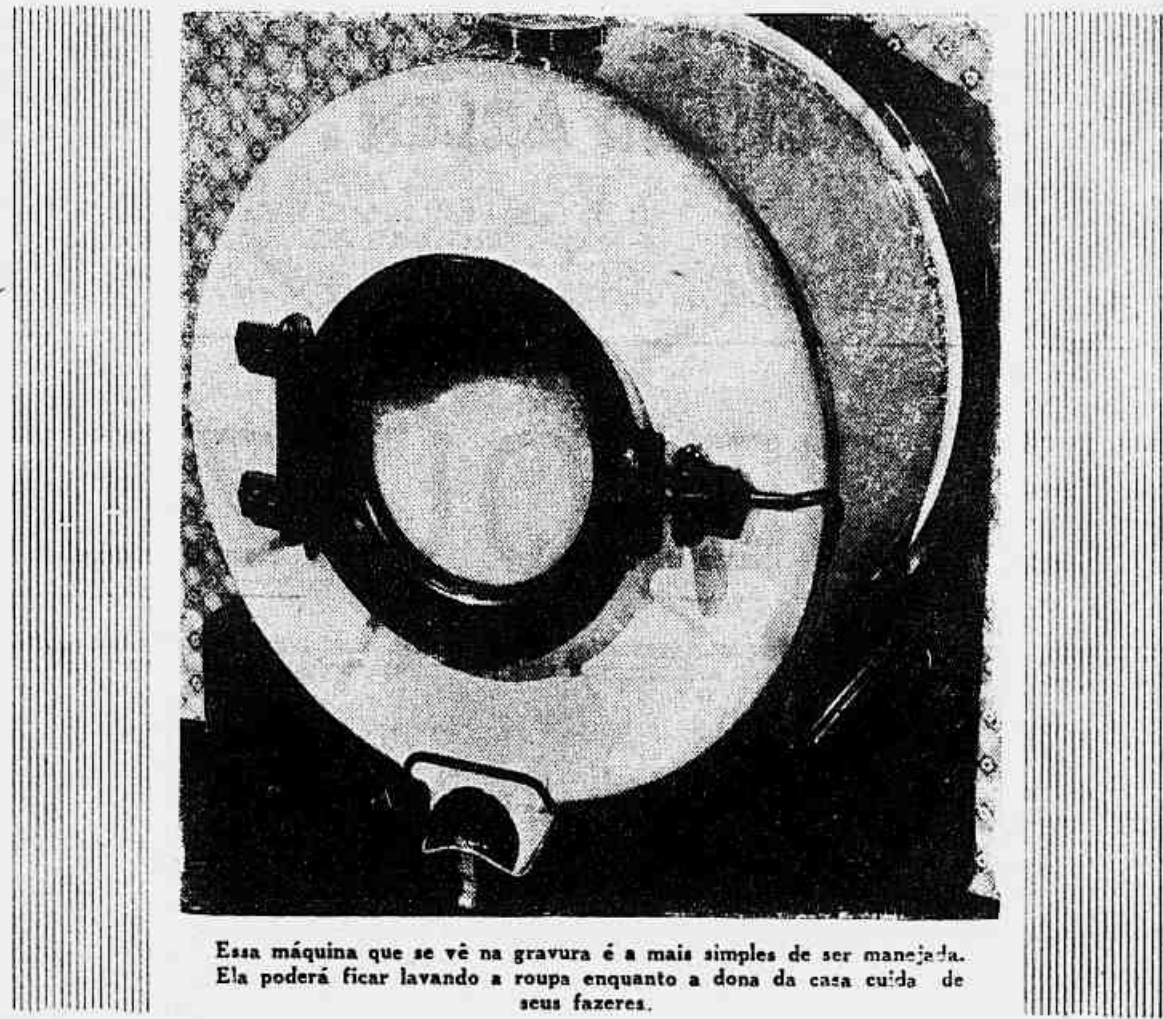
Há coisas interessantes que se deve saber para que a máquina funcione bem. Uma delas é que a roupa ficará mais clara se for feita a operação com água quente. Mas para isso deve-se colocá-la em grande quantidade — a máquina não dispõe de aquecedor — pois quanto mais água quente melhor será a limpeza. Como a operação é feita com grande facilidade, pode ser dividida em três ou mais lavagens por semana.



Esta pia serve para enxaguar a roupa. Ela esvazia com enorme rapidez e que permite retirar completamente qualquer traço de sabão da roupa.



Essa máquina acima é munida de um termômetro para controlar o trabalho. Os cobertores e lençóis tornam-se em alguns minutos de movimento, claros e macios.



Essa máquina que se vê na gravura é a mais simples de ser manejada. Ela poderá ficar lavando a roupa enquanto a dona da casa cuida de seus fazeres.

## TERMINE A REFEIÇÃO com uma sobremesa diferente

LEMBRE-SE, quando der um jantar, de que a sobremesa deve ser cuidadosamente escolhida para deixar uma boa impressão, uma vez que é o fim da refeição. Quando o jantar é muito substancial, o melhor é escolher uma sobremesa com frutas, porque são leves e saborosas.

### SURPRESA DE BANANAS

- 3 bananas grandes
- 1/4 de xícara de geleia
- 1/2 xícara de nozes picadas
- 1/3 de xícara de caldo de laranja.

Corte as bananas ao meio e depois ao comprido. Passe na geleia e depois nas nozes moídas. Sirva com 1 colher de caldo de laranja em cima de cada pedaço.

### SUPREME GRAPE-FRUIT

- 1 colher de sopa de gelatina em pó
- 1 colher de sopa de água fria
- 3/4 de xícara de água
- 2/3 de xícara de açúcar
- 1 lata n.º 2 de grape-fruit
- 1/4 de xícara de caldo de limão
- 1 clara de ovo

Dissolva a gelatina em 1 colher de sopa de água fria durante 5 minutos. Ferva 3/4 de xícara de água com açúcar durante 5 minutos. Adicione a gelatina. Mexa até dissolver bem. Deixe esfriar. Rale os gomos de "grape-fruit" misture a calda que vem junto com a fruta na lata, a calda com gelatina, o limão e as claras batidas. Misture bem. Despeje na forma da geladeira, mexendo com um garfo antes de endurecer.

### MORANGOS "FLUMERY"

- 2 xícaras de morangos sal

**Tem bastante resistência?**

FALTA de resistência sujeito a pessoa a contrair moléstias facis e frequentemente. Proteja-se armazenando resistência com o uso regular da Emulsão de Scott. Feita do mais puro óleo de fígado de bacalhau da Noruega, de gosto agradável é 4 vezes mais facil de digerir que o óleo puro. Aplicada a todas as épocas e idades. O vidro maior é mais economico.

**EMULSÃO DE SCOTT**

Tênica das gerações

- 2 xícaras de água quente
- 3 1/2 colheres de sopa de polvilho
- 1/4 de xícara de água fria
- 3/4 de xícara de açúcar
- 1 colher de chá de caldo de limão

Misture os morangos, sal, água quente e deixe abrir fervura sem mexer. Dissolva o polvilho na água fria, e despeje sobre os morangos. Ferva mais cinco minutos até a mistura engrossar e adicione o açúcar e por último o limão. Retire do fogo e sirva gelado com creme.

### ROLO DE MORANGO

- 1/2 xícara de farinha
- 3/4 de colher de fermento Royal
- 1/4 de colherinha de sal
- 1 1/4 de xícaras de açúcar
- 3 ovos levemente batidos com vanilina
- 1 1/2 colher de manteiga derretida
- 2/3 de xícara de creme
- 1 1/2 xícaras de morangos esmagados.

Misture a farinha, fermento, sal e peneire duas vezes. Gradualmente vá misturando 1/2 xícara de açúcar aos ovos, batendo bem. Adicione a vanila e junte tudo aos ingredientes secos. Ponha man-

teiga e vire num tabuleiro untado. Asse em forno quente durante 10 minutos. Vire num guardanapo úmido, enrole e deixe esfriar. Enquanto isso bata o creme, despeje o açúcar, vanilina e os morangos. Depois que o bolo estiver frio, abra o guardanapo, recheie com a mistura de morangos e torne a enrolar. Corte em fatias e sirva com o resto da mistura do recheio.

### SHERBERT DE LIMA

- 2 ovos
- 3/4 de xícara de açúcar
- 1/2 xícara de calda
- 1 1/2 xícara de leite
- 1/2 xícara de creme
- 1/2 xícara de suco de lima
- 1/2 colherinha de sal
- 2 colheres de chá de casca de lima

Bata os ovos. Gradualmen-

te junte a calda e em seguida os restantes ingredientes. Ponha para gelar. Dá para seis pessoas.

## Salada de Carne

Carne assada  
Espargos  
Alfaca  
Ovos  
Molho de "mayonnaise".

Toma-se de uma certa porção de carne assada, corta-se em pedacinhos e o mesmo se faz com igual porção de espargos e de alfaca. A parte, cozinham-se os ovos, descascam-se e partem-se em quatro partes no sentido do comprimento. Trata-se a alfaca e dispõem-se as folhas em volta de uma saladeira e, no centro desta, coloca-se a carne misturada aos espargos e aos alpos. Enfeita-se com os ovos e rega-se com o molho de "mayonnaise".

## CORREIO CONSULTAS e CONFIDENCIAS

(Conclusão da 6.ª pagina)

JUUU (Baía); JUDY GARLAND (Olympia — E. de São Paulo); PI-NOCHIO (Belo Horizonte); MIRIAN (Livramento — Rio Grande do Sul); ANNA (Campos); MARIALBA (Três Lagoas).

Nada asseguramos contra as sardas. Mas, não regateamos, as gentis consultantes, ensinamentos possíveis de apagar as indesejáveis. Estes não, investigar, se existe, uma causa, entre as que determinam o nascimento das sardas. E combatê-la, quer seja anemia, linfático, paludismo ou afecções cutâneas próprias da mulher; evitar medicamentos de uso interno, favorecedores do desenvolvimento, tal como o arsênico. Processos simples e tão ao alcance, que consistem em frições locais, à noite, com uma solução fraca de sublimado e, durante o dia, aplicar um pouco de pomada de óxido de zinco ou, melhor, esta:

Kaolin .....	4,0
Vaselina .....	16,0
Glicerina .....	4,0
Óxido de zinco .....	2,0
Carbonato de magnésio .....	2,0

No caso de insucesso, pode-se provocar a descamação com:

Resorcina .....	AA
Sabão negro .....	2,0
Giz preparado .....	2,0
Lanolina .....	AA
Vaselina .....	6,0

Esta aplicação — vale dizer — irritante, um tanto. Logo após, por isso mesmo, emprega-se a pasta de Lassar. Quando as sardas são essas superficiais, que surgiram com a exatidão ao sol e que os pigmentos não penetram o derma, é ótimo usar a noite:

Pó de arroz .....	25,0
Mel puro .....	12,5

Infusão de benjoim .....

Clara de ovo batida .....

E de manhã lavar o rosto com água morna de sabão neutro (cosmético).

ANA (Campos).

Um creme, com a missão de nutrir a epiderme e que serve até como base ao pó de arroz:

Cera virgem .....	50,0
Esperma de baleia .....	50,0
Glicerina pura inodora .....	50,0

Misturar tudo, derretendo em banho-maria. E bater muito com água de rosas triplicada, tanto, tanto, que o creme fique branquinho. Nargiz vermelho? Há uma causa. Procure conhecê-la e combatê-la. Pode ser dilatação dos capilares, desordens reflexas, perturbações do estômago, do intestino, frio, humidade...

De aplicação local:

Água de rosas .....	90,0
Cloridrato de amoníaco .....	4,0
Ácido tânico .....	2,0
Glicerina .....	60,0

### OLHOS VERDES (Rio).

"...o que me aflige são..."

É o médico que lhe pode valer, juntamente pelo sofrimento que cita, sanável com medicação em que haverá, positivamente, ferro, tomado com precisão, cálcio, zero-hormônio... Em seu regime — vida ao sol, banhos de sol e alimentação rica em azotados.

Para diminuir o crescimento da penugem:

Acetato de alumínio .....	0,30
Óxido de zinco .....	2,50
Vaselina neutra .....	20,0
Ácido tânico .....	5,0
Água de rosas .....	5,0

É uma pomada, com a finalidade de diminuir, como dissemos, e que dá bom resultado usada durante meses.

A Cigarra

• Mensário Ilustrado



# COISAS DO CINEMA por Peg Murray

QUE  
SUJEITO  
DE SOR-  
TE?

STERLING HAYDEN, O JO-  
VEM ACTOR QUE ESTREOU EM  
"VIRGINIA ROMANTICA" FOI DES-  
COBERTO QUANDO PARTIA PA-  
RA HAVANA A BORDO DE UM  
TRANSATLANTICO.



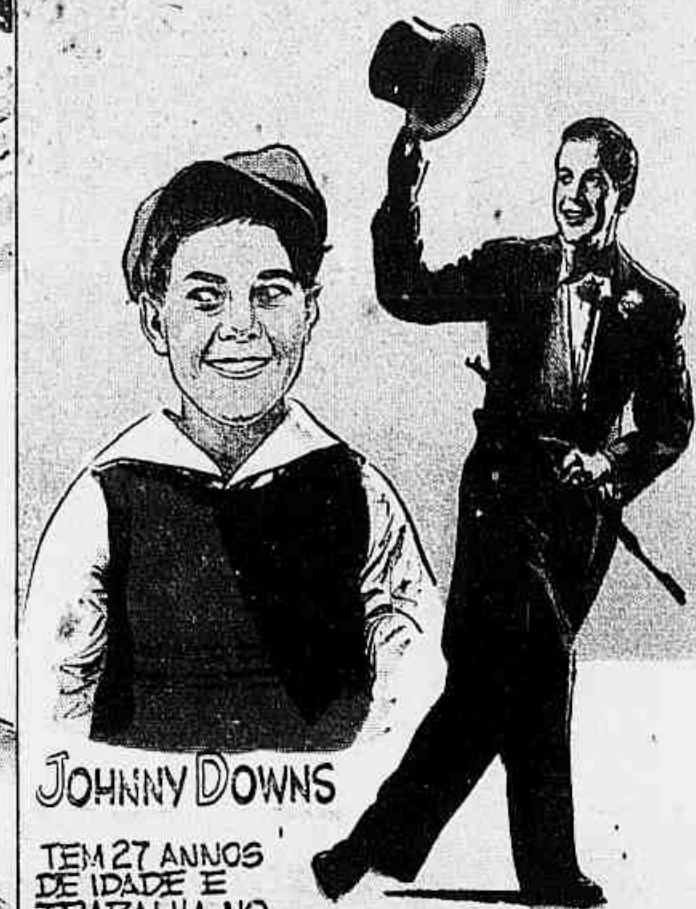
CONTRASTES: ROBERT TAYLOR, ACTOR  
PRINCIPAL DO FILM  
"BILLY THE KID" EM CONFRONTO COM O  
VERDADEIRO ASPECTO DO FAMOSO  
BANDIDO DE NOVO-MEXICO.

SKIA-  
DORA  
VERSUS  
AVIA-  
DOR



CLAUDETTE  
COLBERT

NÃO TEM MEDO DO FRIO.  
EM SUN VALLEY (IDAHO)  
CLAUDETTE SAÍU A SKIAR.  
CERTA VEZ, SOB UMA TEM-  
PERATURA DE 22° ABAIXO  
DE ZERO...  
(GRAUS FARENHEIT)



JOHNNY DOWNS

TEM 27 ANOS  
DE IDADE E  
TRABALHA NO  
CINEMA HA 22  
ANOS.

JÁ APARECEU  
EM 107 FILMS.  
NUNCA CHEGOU  
ATRAZADO AO  
STUDIO E NUN-  
CA FALTOU AO  
TRABALHO POR  
MOTIVO DE DO-  
ENÇA...

(NO ALTO, A ES-  
QUEZDA, VEMOS  
JOHNNY AINDA  
NA INFANCIA, QUAN-  
DO FAZIA PARTE  
DO CELEBRE GRU-  
PO "CUR G'ING".)



UPANOVA  
E  
BARONOVA

IRINA  
BARONOVA  
GOSTOU TANTO DO  
AVESTRUZ DAUS-  
DINO DE "FANTASIA"  
DE WALT DISNEY, QUE  
MANDOU IMPRIMIR A ESPELTA FIGU-  
RA DE ALLE. UPANOVA NOS SEUS  
CARTÕES DE VISITA...

SEMPRE A VOAR, DESDE A FILMAGEM DE "WINGS" (ASAS).

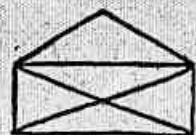
RICHARD ARLEN

QUE APRENDEU A VOAR NA REAL FORÇA AEREA CANADEN-  
SE EM 1918, ELEVOU-SE AO ESTRELLATO COM O SEU TRABALHO  
EM "WINGS" EM 1927, E AGORA PILOTA OUTRA VEZ. UM APPA-  
RELHO EM "POWER DIVE" (DICK É ENTHUSIASTA DA AVIAÇÃO E POSSUE  
UMA ESQUADRILHA DE QUATORZE AEROPLANOS).

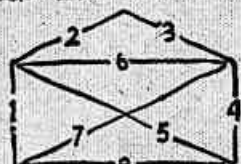
## ACREDITE SE QUIZER

DE RIDLEY

COMO TRACAR ESTA FI-



GUIRA COM UMA LINHA  
CONTINUA? RESPOSTA:



GEORGE  
MENDEST

É CRIADOR DE GALLINHAS E CONTINUA-  
TOU O PRIMEIRO PREMIO NO CONCURSO  
SO DE AVICULTURA.  
(NÃO QUER DIZER GALLINHA É BESTA O MELHOR)

NÃO HA EM  
PORTUGUEZ  
PALAVRA QUE  
RIME COM  
MAE!  
QU HAVERA?

### A TERRA TREMEOU!

A ERUPÇÃO DO MONTE TAMBORO,  
NAS INDIAS HOLANDEZAS, LANÇOU  
AOS ARES 50 MILHAS CUBICAS DE  
PO, MATOU 66.000 PESSOAS E EN-  
NEVOOU A ATMOSFERA EM REDOR  
DE TODA A TERRA. AS PLANTAS  
MURCHARAM NOS CAMPOS, AS ARVORES  
NÃO DERAM FRUTOS E O GADO  
MORREU DE FRIO NAS PASTAGENS!  
O ANNO DE 1816 RECEBEU, POR ISSO,  
A DENOMINAÇÃO DE "ANNO SEM VERÃO"



UNIVERSIDADE  
DE LEIDEN

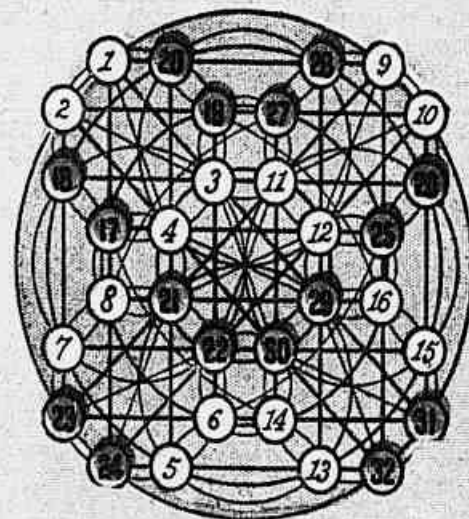
COMO RECOMPENSA A CIDADE DE LEIDEN, HOLANDA, PELO  
VALOR DEMONSTRADO DURANTE O SITO HESPAÑHOL, GULHER-  
ME O SILENCIOSO OFFICIEL-LIEU IGREJA PERPETUA DE IM-  
FUSTOS, NAS O POVO PREFERIU UMA UNIVERSIDADE.



"STORY"  
O CÃO  
BIPEDIZ

ESTE ANI-  
MAL NAS-  
CEU SEM  
AS PATAS  
DIANTEI-  
RAS E  
CAMINHA  
COMO UM  
HOMEM.

PROPRIEDADE DE  
"BANK CHIEZEN"  
PHILADELPHIA



A DIFERENÇA ENTRE OS NÚMEROS ÍTALICOS SUB-  
TRAÍDA DA DIFERENÇA ENTRE OS NÚMEROS RO-  
MANOS É SEMPRE IGUAL A ZERO



## LICOR de CACAU XAVIER

USADO COM SUCESSO HA MAIS DE MEIO SEculo!

